Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Março/2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 063/2010, 72/2013, 73/2013; da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, 147/2015, Portarias TCU nº 321/2015 e CGU nº 522/2015 .

1.3 - ABREVIAÇÕESESIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
AGU	Advocacia Geral da União
AIC/DIPEQ	Assessoria de Informações Científicas
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Caixa	Caixa Econômica Federal
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV/DIAT/JBRJ	Conservação da Área Verde
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas
CBA	Centro Brasileiro de Arqueologia
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria-Geral da União
CNAE/IBGE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFlora/DIPEQ/JBRJ	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPL/JBRJ	Comissão Permanente de Licitação
CRL/DG/JBRJ	Coordenação de Recursos Logísticos
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação
CV Lattes	Currículo do Sistema de Currículos Lattes
D.O.U.	Diário Oficial da União
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
DN	Decisão Normativa
EA	Educação Ambiental
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FI	Fator de Impacto
FINEP/MCT	Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
Funbio	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GesRio	Fórum de Lideranças Executivas de Órgãos Públicos Federais no RJ
GIEA	Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio de Janeiro
Herbário RB	Herbário do JBRJ
IBqM/UFRJ	Instituto de Bioquímica Médica
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI	Institute for Scientific Information
JABOT	Banco de dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
JCR	Journal Citation Reports
JECRIM	Juizado Especial Criminal
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MinC	Ministério da Cultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NCCG/AIC/DIPEQ/JBRJ	Núcleo de Computação Científica e de Geoprocessamento
ONG	Organização Não Governamental
PESC/COPPE	Programa de Engenharia de Sistemas e Computação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPBio/MCT	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPG	Programa de Pós-graduação
PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PRONAC/Minc	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RB/DIPEQ/JBRJ	Herbário RB
RH	Recursos Humanos
REDUC/Petrobras	Refinaria Duque de Caxias
RP	Restos a Pagar
Rio Águas	Fundação Rio Águas (Secretaria Municipal de Obras/RJ)
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante
SBF/MMA	Serviço Florestal Brasileiro
SciELO	Scientific Electronic Library On line
SCP	Sistema do Cartão de Pagamento do Governo Federal
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SIGA/Senado	Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SIGPlan	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SINAPAD/MCT	Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SPIUNET/SPU	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH/MPOG	Secretaria de Recursos Humanos
SPU/MPOG	Secretaria do Patrimônio da União
SRP (licitação pública)	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação

TJ	Tribunal de Justiça
UC	Unidade de Conservação
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UO	Unidade Orçamentária
Vale	Vale (empresa mineradora)

1.4 - QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 01 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	16
Figura 01 – Organograma do JBRJ	20
Figura 02 - Macroprocessos finalísticos	21
Quadro 02 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ e com as ações do Plano Plurianual (PPA), respectivamente.	23
Figura 03 - Mapa Estratégico do JBRJ	42
Quadro 04 – Identificação da ação 20WK	43
Quadro 05 – Identificação da ação 20WL	44
Quadro 06 – Identificação da ação 201W	49
Quadro 07 – Identificação da ação 4909	50
Quadro 08 – Identificação da ação 2972	51
Quadro 09 – Identificação da ação 2004	51
Quadro 10 – Identificação da ação 2010	52
Quadro 11 – Identificação da ação 2011	52
Quadro 12 – Identificação da ação 2012	53
Quadro 13 – Identificação da ação 20W8	53
Quadro 14 – Ações do Orçamento de Investimento - 2000	54
Quadro 15 – Ações do Orçamento de Investimento - 4909	54
Quadro 16 – Ações do Orçamento de Investimento - 2972	54
Quadro 17 – Ações do Orçamento de Investimento – 20WL	55
Quadro 18 – Ações do Orçamento de Investimento – 201W	55
Quadro 19 – Ações do Orçamento de Investimento – 20WK	55
Quadro 20 – Despesas por modalidade de contratação	56
Quadro 21 – Despesas por grupo e elemento de despesa	58
Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	59
Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	59
Quadro 24 – Concessão de suprimento de fundos	61
Quadro 25 – Utilização de suprimento de fundos	61
Quadro 26 – fatos apurados por Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e Comissões de Sindicâncias	99
Figura 04 – Modalidades de atendimento da Ouvidoria	101
Figura 05 – Quantidade de pedidos registrados por mês	102

Quadro 27 - Tabela de atendimento mensal - 2015	103
Quadro 28 – Declaração do contador	106
Quadro 29 – Força de Trabalho da UPC	109
Quadro 30 – Distribuição da Lotação Efetiva	110
Quadro 31 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	110
Quadro 32 – Despesas do Pessoal	111
Quadro 33 – Servidores requisitados	112
Quadro 34 - Estagiários	113
Quadro 35 – Imóveis sob responsabilidade da UJ	115
Quadro 36 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	116
Quadro 37 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	116
Quadro 38 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	117
Quadro 39 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	117
Quadro 40 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	118
Quadro 41 – Situação dos imóveis	118

SUMÁRIO

2 - APRESENTAÇÃO 14
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS 17
3.1 - Identificação da unidade 17
3.2 - Finalidade e Competências 18
3.3 - Normas e regulamentos de criação 19
3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade 19
3.5 – Ambiente de Atuação 20
3.6 – Organograma 21
3.7 – Macroprocessos finalísticos 22
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 23
4.1 - Planejamento organizacional 23
4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução 23
O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas estão apresentadas no item 4.3. 23
4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício 23
4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico 24
4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 24
4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico 40
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos 43
4.3 - Desempenho orçamentário 44
4.3.1 - Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados 44
4.3.2 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 44
4.3.3 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 57
4.3.4 - Demonstrativo da execução das despesas 58
4.3.5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 60
4.3.6 - Restos a pagar de exercícios anteriores 60
4.3.7 - Execução descentralizada com transferência de recursos 60
Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 60
Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse 60
4.3.7.1 - Informações sobre transferências de recursos às Agências de Correios Comunitárias 61
4.3.7.2 - Situação das obras realizadas em parceria com a Caixa Econômica Federal 61
4.3.7.3 - Acompanhamento das ações da Caixa Econômica Federal previstas nos contratos de

obras **61**
4.3.7.4 - Informações sobre os projetos desenvolvidos por fundações de apoio **61**
4.3.7.5 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas **61**
4.3.7.6 - Informações sobre os auxílios prestados por intermédio de convênios **61**
4.3.7.7 - Informações sobre os termos de cooperação firmados com a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde - Opas/OMS **61**
4.3.7.8 - Informações sobre a descentralização de recursos para o atendimento das ações preparatórias dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 ..... **61**
4.3.8 - Informações sobre a realização das receitas **61**
4.3.9 - Informações sobre a execução das despesas **62**
4.3.10 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal **62**
4.4 - Desempenho operacional **63**
4.4.1 - Manutenção rodoviária **63**
4.4.2 - Construção e duplicação de rodovias **63**
4.4.3 - Manutenção de obras de arte especiais **63**
4.4.4 - Sinalização viária **63**
4.4.5 - Controle de velocidade nas rodovias **63**
4.4.6 - Controle de peso de veículos **63**
4.4.7 - Planejamento de obras rodoviárias **63**
4.4.8 - Gestão ambiental **63**
4.4.9 - Desapropriações **63**
4.4.10 - Gestão da estrutura aquaviária **63**
4.4.11 - Gestão da estrutura ferroviária **63**
4.4.12 - Ordenamento da estrutura fundiária **63**
4.4.12.1 - Informações sobre a regularização de imóveis rurais não incluídos no Programa Terra Legal **64**
4.4.12.2 - Informações sobre a regularização de imóveis rurais do Programa Terra Legal **64**
4.4.13 - Obtenção de recursos fundiários e implantação de projetos de assentamento **64**
4.4.13.1 - Informações consolidadas da situação ambiental dos assentamentos instituídos no exercício **64**
4.4.14 - Desenvolvimento de projetos de assentamento **64**
4.4.14.1 - Informações sobre as ações de provimento de água para consumo doméstico **64**
4.4.14.2 - Informações sobre a atuação dos agentes de assistência técnica rural nos projetos de assentamento **64**
4.4.14.3 - Informações consolidadas sobre o cumprimento de condicionantes dos assentamentos que possuem licenciamento ambiental em vigor **64**
4.4.15 - Licenciamento ambiental **64**
4.4.16 - Monitoramento, controle e proteção ambiental **64**
4.4.17 - Avaliação e controle de substâncias químicas **64**

4.4.18 - Gestão da qualidade ambiental 64
4.4.19 - Uso sustentável e gestão da biodiversidade 64
4.5 - Informações sobre o Plano Nacional de Caracterização do Patrimônio Imobiliário da União 64
4.6 - Informações sobre a carteira e as operações de financiamento 65
4.7 - Informações sobre o acompanhamento das obras relacionadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 65
4.8 - Principais projetos de pesquisa e desenvolvimento 65
4.9 - Desempenho quanto às metas de universalização de energia elétrica 65
4.10 - Descrição e análise das ações desenvolvidas para revisão dos contratos de concessão do Serviço de Telefonia Fixa Comutada 65
4.11 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização 65
4.12 - Projetos de obras de audiovisual 65
4.13 - Renúncia de receitas 65
4.13.1 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Secretaria de Política de Informática/MCTI 65
4.13.2 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/MCTI 65
4.13.3 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus/Suframa 65
4.13.4 - Informações sobre convênios firmados nos termos da Lei 8.387/1991 65
4.14 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho 66
4.14.1 - Indicadores específicos 66
4.14.2 - Informações e indicadores sobre o desempenho operacional 88
5 - GOVERNANÇA 92
5.1 - Descrição das estruturas de governança 92
5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados 93
5.4 - Política de designação de representantes nas assembleias e nos colegiados de controladas, coligadas e sociedades de propósito específico 93
5.5 - Informações sobre a comissão de avaliação do contrato de gestão 93
5.6 - Modelo de governança da entidade em relação às empresas do conglomerado 93
5.7 - Atuação da unidade de auditoria interna 93
Registre-se, também os trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados, com as justificativas para a sua não execução 97
5.8 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 101
5.9 - Gestão de riscos e controles internos 102
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 104
6.1 - Canais de acesso do cidadão 104
6.1.1 - Ouvidoria: 104
6.1.2 - SIC - Sistema de Informação ao Cidadão: 104
6.2 - Carta de Serviços ao Cidadão 106

6.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 106
6.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 107
6.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios 107
6.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários 107
6.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 107
7.2 - Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 109
7.2.1 - Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão 109
7.2.2 - Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados 109
7.2.3 - Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 109
7.3 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 109
7.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 110
7.5 - Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial 110
7.6 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 110
7.7 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 110
7.8 - Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados 110
7.9 - Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber 110
7.10 - Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis 111
7.11 - Notas Explicativas de conciliações dos regimes contábeis adotados (Lei 4.320/1964 e 6.404/1976) 111
7.12 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas 111
7.13 - Revisão dos critérios adotados para classificação a nos níveis de risco e de avaliação das provisões registradas nas demonstrações financeiras 111
7.14 - Informações consolidadas sobre as transações com partes relacionadas 111
7.15 - Informações sobre os segmentos operacionais em que atua o conglomerado 111
7.16 - Informações sobre as operações de financiamento 111
7.17 - Demonstrativo específico sobre os subsídios e resultado operacional 111
7.18 - Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica 111
7.19 - Desempenho financeiro do conglomerado 111
7.20 - Demonstração e análise dos desempenhos econômico-financeiros 111
7.21 - Informações sobre as despesas de exploração da Itaipu Binacional 111
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 112
8.1 - Gestão de pessoas 112
8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade 113
8.1.1.1 - Informações específicas sobre o pessoal lotado na Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica - CGIT/MCTI 113

8.1.1.2 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal 113
8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal 115
8.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal 116
8.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal 116
8.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal 116
8.1.6 - Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias 117
8.1.7 - Demonstração das iniciativas de cobrança de valores pagos indevidamente a servidores removidos em razão de missões permanentes 117
8.1.8 - Entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas 117
8.1.9 - Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes 117
8.1.10 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários 117
8.1.11 - Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 118
8.1.12 - Contratação de mão de obra temporária 118
8.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura 118
8.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada 118
8.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 119
8.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União 119
8.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 120
8.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União 122
8.2.6 - Informações sobre a gestão dos ativos imobiliários e sobre o Plano Nacional de Desimobilização 122
8.2.7 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros 122
8.2.8 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim 123
8.2.9 - Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade 123
8.2.10 - Informações sobre a infraestrutura física 123
8.3 - Gestão da tecnologia da informação 124
8.3.1 - Principais sistemas de informações 124
8.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 124
8.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas 125
8.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade 125
8.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 125
8.5 - Gestão de fundos e de programas 125
8.5.1 - Identificação e informações dos fundos na gestão da unidade 125

8.5.2 - Programas e fundos setoriais 125
8.5.3 - Fundos providos por encargos setoriais 125
8.5.4 - Fundos de aval ou garantidores de créditos 126
8.5.5 - Fundos de investimento 126
8.5.6 - Fundo Partidário 126
8.5.7 - Fundo de Indenização ao Trabalhador Portuário Avulso 126
8.5.8 - Fundo de Investimento Setorial do Turismo - Fiset/Turismo 126
8.5.9 - Fundos de Investimento Setoriais de Reflorestamento e de Pesca - Fiset/Reflorestamento e Fiset/Pesca 126
8.5.10 - Fundo Socioambiental 126
8.5.11 - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social 126
8.5.12 - Fundo de Universalização de Telecomunicações 126
8.5.13 - Fundo de Fiscalização de Telecomunicações 126
8.5.14 - Fundo Nacional de Aviação Civil 126
8.6 - Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais 126
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 127
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU 127
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 127
9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário 137
9.4 - Medidas administrativas e judiciais para a cobrança da dívida previdenciária e não previdenciária 137
9.5 - Informações sobre o cronograma de substituição de trabalhadores terceirizados irregulares no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional 137
9.6 - Informações sobre a atuação em Benefícios de Prestação Continuada 137
9.7 - Informações sobre a gestão de Certificados de Entidades Beneficente de Assistência Social 137
9.8 - Informações sobre o credenciamento das oficinas regionais de extintores de incêndio perante o Inmetro 137
9.9 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 137
9.10 - Informações sobre as ações de patrocínio 138
9.11 - Gestão de precatórios 138
9.12 - Informações sobre a aplicação dos recursos do FCDF destinados às áreas de saúde e educação 138
9.13 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 138
9.14 - Informações sobre as ações de publicidade e propaganda 138

Estrutura do relatório

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa Normativa TCU nº 063/2010, 72/2013, 73/2013; da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, 147/2015, Portarias TCU nº 321/2015 e CGU nº 522/2015.

O relatório contempla os diversos aspectos da gestão e os resultados alcançados pelas unidades (administrativa e finalísticas) do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na execução dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual, por meio das ações sob sua responsabilidade vinculadas aos programas governamentais do PPA 2012-2015.

Participaram da sua redação a Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças integrante da Diretoria de Gestão e as diversas Unidades Organizacionais do JBRJ.

2 - APRESENTAÇÃO

Pode-se dizer, em uma sentença, fazendo o balanço do ano de 2015, que a gestão do Jardim Botânico fez "mais com menos", como muitas vezes a União solicitou publicamente, mesmo diante das restrições orçamentárias colocadas a todas as instituições públicas do País.

Procuramos tornar nossos processos mais eficientes e com isto economizar recursos financeiros e humanos escassos.

Um exemplo disso foi a implementação de um sistema de segurança por câmeras com tecnologia LED, diminuindo significativamente postos de guardas patrimoniais armados e com economia substantiva no contrato deste serviço terceirizado. Também implementamos um novo sistema de irrigação de canteiros que economizará mais de 30% o nosso consumo de água. Em termos de ajustes, fizemos o dever de casa e atendemos a todas as solicitações da reforma administrativa comandada pela Casa Civil e pelo MPOG. Em outras palavras, fizemos cortes e despedimos funcionários terceirizados.

Para compensar, investimos em novas parcerias com o próprio setor público e também com empresas privadas, que por meio das leis de incentivo à cultura (municipal, estadual e federal) permitem patrocínio a projetos de melhoria e da conservação do patrimônio histórico. O status do Jardim de "sítio histórico" e "Reserva da Biosfera", e "patrimônio paisagístico da humanidade" (UNESCO), além de sua natureza de Instituto Federal de Pesquisa, tem possibilitado avançar neste campo de recursos adicionais.

Também tivemos aumento na arrecadação – ascendente nos últimos cinco anos - que se origina basicamente de ingressos pagos por visitantes ao arboreto, de aluguéis via permissão de uso de alguns espaços e de pequenos serviços que o Jardim presta a terceiros. Temos mantido a média de 1 (um) milhão de visitantes por ano e já somos considerados o terceiro destino turístico da cidade do Rio de Janeiro. Também somos solicitados para recepcionar muitas missões científicas e diplomáticas a pedido do Itamaraty e outros órgãos do Governo.

No que respeita à pesquisa, temos concorrido à maioria dos editais públicos das agências de fomento e com estes recursos o Instituto vem conseguindo manter o crescimento qualitativo da pesquisa que conta com importantes projetos nacionais e internacionais. Com a ajuda do CNPq, da FINEP e da FAPERJ temos modernizado nossos equipamentos e somos hoje considerados como possuidores da maior e melhor plataforma on-line de identificação e cadastramento botânico, tornando-nos líderes no Flora-Mundo e no Reflora (projeto que prevê o repatriamento das plantas brasileiras que hoje estão dispersas em museus de história natural e jardins botânicos do exterior).

Em termos institucionais, e para garantir uma boa governança dos processos acima descritos, implementamos um conjunto de conselhos (três ao todo) que atuam conosco em bases voluntárias, não remunerados portanto, na gestão. Possuem status consultivo e atuam em importantes áreas: na visão estratégica (planejamento de médio e longo prazo), na implementação do Museu do Meio Ambiente que padece de institucionalização desde a sua criação em 2009, e da área social, pois fazemos um atendimento a jovens de comunidades do entorno, formando-os em jardinagem e

paisagismo e ajudando-os a obter o primeiro emprego. Ao todo os conselhos reúnem cerca de 60 pessoas dos mais diversos segmentos, que nos auxiliam no relacionamento com a sociedade e com os atores locais.

Temos também relatado anualmente, na forma de prestação de contas publicada em inglês e português, disponíveis em nosso sítio eletrônico, os resultados de cada ano, aperfeiçoando nossos instrumentos de accountability e transparência (http://www.jbrj.gov.br/institucional/gestao).

Ainda que o desempenho institucional conseguido este ano, face à conjuntura nada favorável do setor público, tenha sido satisfatório, no nosso ponto de vista receamos que este patamar de resultados não se sustente no próximo ano – 2016. Além da diminuição do orçamento bastante significativa em uma instituição relativamente pequena diante das grandes estruturas da União, temos o problema que já se tornou crônico da não reposição de quadros técnicos de qualidade, com seguidas recusas à autorização de concursos. Temos aposentado pesquisadores e técnicos desde 2009 com nenhuma reposição.

Encaminhamos seguidamente em 2013, 2014 e 2015 ao MMA e ao MPOG proposta justificada para repor nossos quadros técnicos e de pesquisa, não fomos atendidos. Isto nos coloca em uma situação bastante difícil, pois já estamos funcionando com menos 1/4 da nossa força de trabalho. Estamos com 48 funcionários a menos do que há 2 anos. E sem condições de ampliar nossos contratos de serviços terceirizados. Sem dúvida nenhuma, este quadro de "apagão técnico-científico" compromete a Instituição e se refletirá nos seus resultados nos anos vindouros.

Temos chamado a atenção para os seguidos relatórios do TCU – que nos tem auditado – para os apontamentos relativos à necessidade de ter pessoal mais qualificado engajado na gestão. Várias tarefas institucionais estão prejudicadas no momento, em especial na área de gestão dos meios. Por falta de técnicos qualificados não conseguimos desenvolver a contento a Ouvidoria, nem o controle de patrimônio e almoxarifado e até as áreas nobres da gestão, como o planejamento por exemplo, conta hoje com dois funcionários que já anunciam aposentadoria.

Além deste problema que consideramos grave, temos outro que a médio e longo prazo pode ter consequências catastróficas sobre o clima organizacional, acarretando uma agenda bastante negativa para o Governo.

Trata-se da questão fundiária, da reintegração de posse de áreas do Instituto, hoje ocupada por moradias consideradas ilegais.

O Acórdão do TCU que regula esta matéria responsabiliza a SPU e o Jardim Botânico. Temos enfrentado despejos intempestivos, determinados pela Justiça, que acarretam despesas não previstas no Orçamento. Para fazer face a elas (demolições, remoções e requalificação das áreas desocupadas) temos solicitado um crédito complementar, o que foi negado em 2015.
Nossa inação na correta condução dos despejos tem levado a comunidade a se organizar e a resistir à reintegração, colocando à atual administração um ônus político bastante pesado, além das consequências jurídicas previstas no Acórdão.

Este Relatório traz, portanto, as principais conquistas e resultados de 2015. Atesta que a trajetória

da Instituição vem melhorando e apresentando cenários de desenvolvimento institucional bastante claros e positivos, com fortes impulsos de modernização da sua infraestrutura. Aponta também que nos encontramos em uma encruzilhada, pois se não trabalharmos para diminuir o impacto das dinâmicas negativas geradas pelos três fatores descritos – diminuição do orçamento, "apagão de gente" e a questão fundiária – dificilmente conseguiremos manter o patamar de 2015.

Samyra Crespo
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 - Identificação da unidade

Quadro - 01 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual		
Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Meio Ambiente (MMA)		**Código SIORG**: 1927
Identificação da UJ		
Denominação completa: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Denominação abreviada: JBRJ		
Código SIORG: 1913	**Código LOA**: 44206	**Código SIAFI**: 71441
Situação: Ativa		
Natureza jurídica: Autarquia		
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais		**Código CNAE**: 7210-0/00
Telefones: (21) 3204-2528 e 3204-2524	**Telefax**: (21) 3204-2522	
Endereço eletrônico: jbrj@jbrj.gov.br		
Página da Internet: http://www.jbrj.gov.br		
Endereço postal: Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030		
Normas relacionadas à UJ		
Normas de criação e alteração da UJ		
Norma de Criação: Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U. de 07/12/2001 **Estrutura Regimental**: Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U. de 21/11/2008 **Regimento Interno**: Portaria nº 401/GB Ministro/MMA, de 11/11/2009, publicada no D.O.U. de 13/11/2009		
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da UJ		
Os Boletins de Serviços com peridiocidade mensal, elaborados pela CGP/DG/JBRJ, relacionam as Portarias internas que formalizam as normas, instruções e demais atos da Presidência do JBRJ. Destacam-se, entre essas normas, aquelas que disciplinam a concessão e a comprovação de diárias e passagens; o subsídio de assistência saúde dos servidores ativos e inativos; o remanejamento de servidores no âmbito do órgão; a concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos; o uso da Internet e do correio eletrônico; a solicitação e a publicação de atos no Diário oficial da União; a formalização dos Termos de Convênios e Parcerias; o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento Interno da Comissão Especial para Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento de Funcionamento da Comissão de Ensino da ENBT; o Regimento da Câmara de Pós-graduação e da Coordenação de Pós-graduação da ENBT; o Regimento Interno da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia; o Regulamento da Biblioteca Barbosa Rodrigues; o Regulamento para Utilização de Serviço Voluntário; o Regulamento de Utilização dos Espaços Físicos; o Regulamento para Utilização de Serviços de Pesquisador Associado; o Regulamento de Coleções Artísticas; o Regulamento para Concessão de Estágio Curricular, o Planejamento Estratégico, o Plano Diretor e outros.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UJ		
O JBRJ mantém no seu sítio eletrônico *http://www.jbrj.gov.br* informações atualizadas, voltadas ao público interessado em seus produtos e serviços desenvolvidos por suas várias unidades e parceiros institucionais. Desde dezembro de 2010 a versão digital da **Carta de Serviços ao Cidadão** está também disponível no sítio eletrônico da Instituição no menu Serviços. Além de explicar a natureza de cada serviço, a Carta informa prazos, requisitos para o atendimento e formas de contato. A versão impressa do documento pode ser encontrada no Centro de Visitantes, no Serviço de Educação Ambiental (SEA), na administração do Museu do Meio Ambiente, no Herbário RB, na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), na Assessoria de Comunicação e na Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). A Carta foi elaborada em atenção ao Decreto nº 6.932/2009, que versa sobre a simplificação do atendimento ao público.		
Unidades gestoras e gestões relacionadas à UJ		
Unidades gestoras relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
443019	COORD-GERAL DE PLANEJ. E ORC./COPLAN/JBRJ	
443020	INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ	
Gestões relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
44206	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ	
Relacionamento entre unidades gestoras e gestões na UJ		
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**	
443020	44206	
Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE)		

3.2 - Finalidade e Competências

- Subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;

- Criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;

- Manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos;

- Desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da Botânica e de áreas correlatas;

- Manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas;

- Manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da Botânica, meio ambiente e áreas afins;

- Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos;

- Manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do Índex Seminum no D.O.U.;

- Manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros; e

- Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar sua execução, ouvido o MMA.

3.3 - Normas e regulamentos de criação

O JBRJ, autarquia federal criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, vinculada ao MMA, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe, em especial, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente fixadas pelo MMA:

3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimatação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é um órgão federal vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e constitui-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Ao acompanharmos a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro até os dias de hoje, é possível perceber que ela tem sempre estreita relação com a agenda de interesses e preocupações em nível nacional e mundial. A própria iniciativa de sua criação era uma resposta ao contexto econômico e político em que Portugal e o Brasil, como sua colônia, estavam inseridos no início do século XIX.

A realidade multifacetada do JBRJ cria condições para a realização de projetos em muitas áreas: pedagógicas, museográficas, paisagísticas, técnico-científicas, históricas e de ensino. Tais e tantas áreas, aparentemente divergentes a princípio, potencializam e diversificam as atividades e propiciam o exercício da interdisciplinaridade.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro goza de uma posição singular na história do Brasil, por ser o mais antigo em funcionamento e o único sob administração do governo federal desde a sua criação. A sua trajetória, ainda com muitas questões a serem desvendadas, nos auxilia a entender, também, a inserção do JBRJ na história social, em particular do Rio de Janeiro.

Entretanto, não é fácil perceber que por trás daquela ordenação de plantas existiu e existe uma pesquisa científica. O nome científico em cada placa de identificação no arboreto é a chave de acesso ao conhecimento produzido, em especial pela comunidade acadêmica, sobre espécies do reino vegetal. O público, ao ter contato com o nome científico de uma planta, torna-se detentor de uma ferramenta de grande potencial para adquirir informações precisas sobre sua utilidade, ecologia, distribuição geográfica e outros dados que possam ter sido produzidos sobre o vegetal. Embora nem sempre o visitante perceba, na trajetória da instituição foram constantes os esforços para, por meio deste instrumento, revelar ao público conhecimentos sobre a flora brasileira.

Não se pode afirmar que toda a extensão do arboreto formou-se apenas como resultado de pesquisas científicas desenvolvidas na instituição, até porque o espaço tem uma trajetória de múltiplos objetivos e usos.

A história da instituição está representada em muitas coleções organizadas por antigos

cientistas, que introduziram espécies coletadas, provindas principalmente de excursões pelo território nacional. Essas coleções, ou mesmo indivíduos solitários de alguma espécie, representam, muitas vezes, projetos de pesquisa que resultaram em importantes colaborações para a ciência.

A pesquisa e a visitação pública conviveram em toda a trajetória institucional, e o arboreto representa a sobreposição de várias histórias e intervenções na área, das quais resulta a paisagem que visualizamos atualmente. De forma semelhante, no herbário do JBRJ, as plantas secas, fragmentos de madeira, frutos, artefatos de etnobotânica, lâminas com cortes anatômicos e pólen e amostras de DNA formam um acervo que traduz, em grande parte, a história institucional.

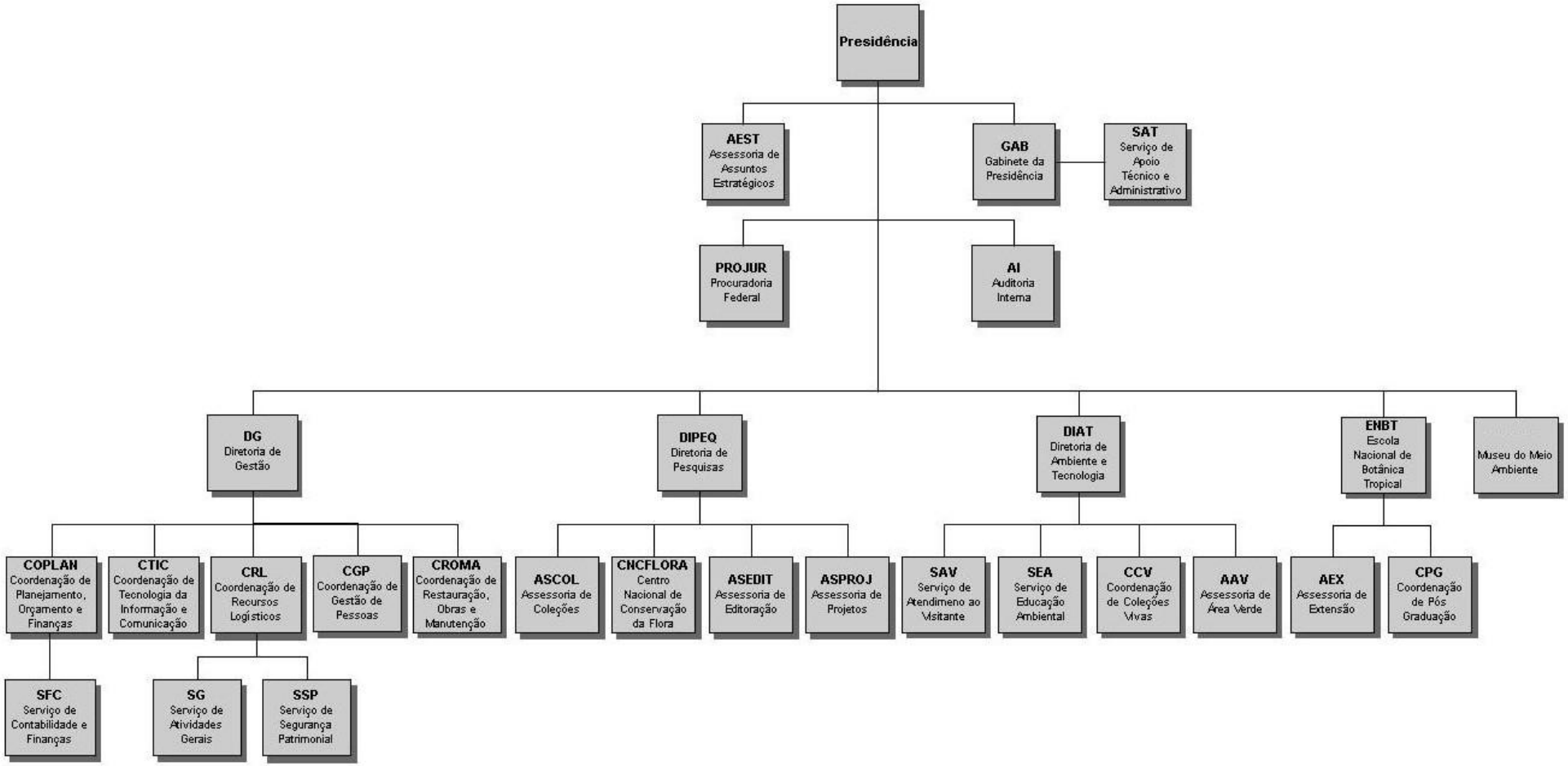
A trajetória de uma instituição deve ser observada através dos trabalhos conjuntos. Atividades paralelas e de apoio são desempenhadas por pessoas com funções importantes no processo de execução de uma linha ou programa de pesquisa: os jardineiros, com seus saberes empíricos, que cuidam de espécies, às vezes de valor inestimável para um experimento científico e, ainda, embelezam diariamente o trajeto daqueles que buscam o Jardim Botânico para contemplação ou lazer; os ilustradores botânicos que, com a exatidão de seus traços, enriquecem publicações científicas; os herborizadores, que na tarefa de confeccionar e organizar as exsicatas (amostras de plantas secas) preservam o acervo coletado; os bibliotecários, que subsidiam as pesquisas com preciosas informações; os administradores e gestores, que viabilizam a infraestrutura para que a instituição possa atender a sua missão.

3.5 – Ambiente de Atuação

O JBRJ é uma autarquia federal cuja missão é promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza. Por esse motivo, não se aplicam questões referentes a sua atuação no mercado.

3.6 – Organograma

Figura 01 – Organograma do JBRJ

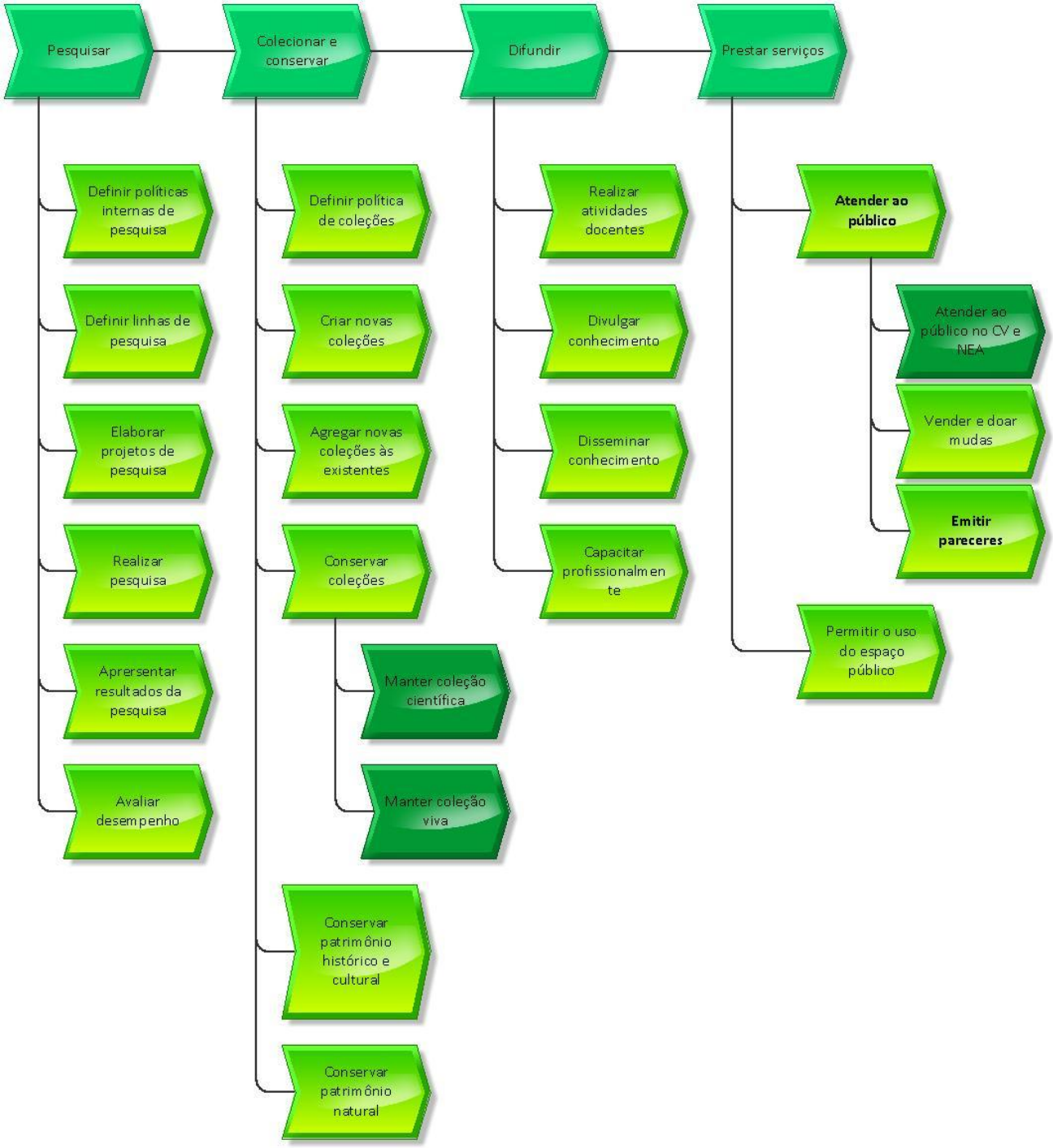


O JBRJ tem a seguinte estrutura organizacional:

I- órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Gabinete; b) Assessoria de Assuntos Estratégicos; **II- órgãos seccionais:** a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; c) Diretoria de Gestão; **III- órgãos específicos singulares:** a) Diretoria de Pesquisa Científica; b) Diretoria de Ambiente e Tecnologia; c) Escola Nacional de Botânica Tropical; d) Museu do Meio Ambiente.

3.7 – Macroprocessos finalísticos

Figura 02 - Macroprocessos finalísticos



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 - Planejamento organizacional

4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas estão apresentadas no item 4.3.

4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Programa 2018 – Biodiversidade:
Objetivos:

- Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

- Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191

Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação
Objetivo:

- Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.

Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo:

- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Programa 2045 - Licenciamento e Qualidade Ambiental
Objetivo:

- Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.

4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico já foi implantado no JBRJ, inclusive tendo sido atualizado (em 2016) até o ano de 2018.

4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Os quadros abaixo relacionam as iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ e com as ações do Plano Plurianual (PPA), respectivamente.

Quadro 02 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ e com as ações do Plano Plurianual (PPA), respectivamente.

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	Competências no Regimento Interno
Instaurar foros amplos para debater o jardim do futuro	Art. 8o, I - assessorar o Presidente do JBRJ em sua representação social e política e no exame e encaminhamento de assuntos submetidos a sua apreciação; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Aprimorar a comunicação externa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Regularizar situação fundiária	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;

Encerrar o estacionamento de veículos no portão 1008	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Elaborar e implantar Programa de Mobilidade e Acessibilidade	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Reforçar junto ao público a vertente de pesquisa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação Institucional	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Aprimorar a comunicação interna	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Estabelecer uma política de parcerias e captação de recursos	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Apoiar a política de gênero	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Fortalecer a identidade institucional	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	**Competências no Regimento Interno**
Aumentar as compras por Sistema de registro de preços	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.
Contratar estudos de viabilidade econômica com vistas a otimizar o sistema de atendimento	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a:

	c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial. Art. 17, XI - Arrecadação das receitas do JBRJ
Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial e) segurança patrimonial.
Ampliar o número de câmaras de segurança	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: e) segurança patrimonial.
Modernizar e ampliar estrutura da rede laboratorial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Readequar o projeto para construção do anexo do Solar	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Reformar a Casa dos Pilões	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Construir sala de primeiro socorros e ambulatório	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Reformar o Centro de Visitantes	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem

	como de conservação, restauração patrimonial
Aumentar o número de compras públicas sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Continuar a implantação do Programa de Excelência de Atendimento	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Elaborar termo de referência para contratação de datacenter	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais;
Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Melhorar modelos de governança de TI	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação

Implantar a gestão econômica de documentos - GED	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Desenvolver e implantar o jardim virtual	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Implantar mecanismos de avaliação de desempenho	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Implantar checklist de procedimentos da AGU	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa
Elaborar e implantar plano de eficiência energética	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implementar sistemas para prevenção de incêndios	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Elaborar gestão integrada de resíduos	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e

	modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Redimensionar força de trabalho e alocação de talentos	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Integrar e incentivar a liderança	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Realizar novo concurso com alto nível de exigência científica	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	**Competências no Regimento Interno**
Elaborar e publicar protocolos de cultivo para espécies ameaçadas	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex-situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;
Aumentar a difusão de conhecimento científico gerado para a população	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual, XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao

	herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XII - subsidiar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração e implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção	Art. 13. , II - elaborar planos de ação orientados para a conservação e recuperação de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Manter atualizada a lista de espécies da Flora do Brasil Ameaçada de Extinção	Art. 13. , I - coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Manter atualizada a lista de espécies da Flora brasileira ameaçada de Extinção (catálogo)	Art. 13. , I - coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Acompanhar a implantação do herbário virtual	Art. 13. , VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e

	atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Elaborar, publicar e implementar a política de coleções científicas do JBRJ	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros	Art. 13. ,VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIII - criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de jardins botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	Art. 13. , XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional	Art. 13. , X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;

Instituir e manter criação mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica	Art. 26 V – Equipe de Editoria Científica: a) Editorar o periódico "RODRIGUÉSIA", recebendo, protocolando, avaliando e selecionando artigos científicos a serem publicados, zelando pela constante atualização e modernização dos procedimentos de submissão e editoração gráfica destes trabalhos e, ainda, buscar indexação do periódico nas principais bases indexadoras do mundo.b) Editorar livros especializados e demais obras de difusão científica, zelando por sua qualidade científica, editorial e gráfica.
Incentivar a produção científica de pesquisadores com baixa produtividade	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar o impacto da produção científica	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Melhorar a produção científica docente e discente	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq	Art. 13 em sua totalidade
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT.	Art. 13 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade do Museu do Meio Ambiente	**Competências no Regimento Interno**
Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ	Art. 38 em sua totalidade
Abrir exposição de longa duração	Art. 38 em sua totalidade
Fazer a manutenção dos programas educativos	Art. 38 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	**Competências no Regimento Interno**
Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Adequar a visitação à capacidade de carga do arboreto	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao

	registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho	Art. 30. III - Responsabilidade Sócio-ambiental: a) elaborar e executar programas e projetos de capacitação e treinamento em educação para o trabalho, nas áreas de meio ambiente e cultura, voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica ou risco social; b) desenvolver e divulgar métodos profissionalizantes direcionados à população em risco social, na área de jardinagem, arborização e monitoria ambiental.
Expandir e aumentar a representatividade das Coleções Vivas	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no Arboreto.
Desenvolver módulo de coleções	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no Arboreto.
Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas para o Horto do JBRJ	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e

	demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Produzir compostos para adubação de mudas	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Produzir mudas	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS	Art. 28 VIII - responsabilidade socioambiental
Desenvolver programas para visitação geral	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Desenvolver programas para visitação escolar	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em

	consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Competências no Regimento Interno**
Consolidar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar mais um curso de mestrado profissional	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.

Quadro 03 - Vinculação do plano estratégico com o Plano Plurianual (PPA)

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	Ação do Plano Plurianual (PPA)
Instaurar foros amplos para debater o jardim do futuro	2000 – Administração da Unidade
Aprimorar a comunicação externa	2000 – Administração da Unidade
Regularizar situação fundiária	2000 – Administração da Unidade
Encerrar o estacionamento de veículos no portão 1008	2000 – Administração da Unidade
Elaborar e implantar Programa de Mobilidade e Acessibilidade	2000 – Administração da Unidade
Reforçar junto ao público a vertente de pesquisa	2000 – Administração da Unidade
Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação	2000 – Administração da Unidade

Institucional	
Aprimorar a comunicação interna	2000 – Administração da Unidade
Estabelecer uma política de parcerias e captação de recursos	2000 – Administração da Unidade
Apoiar a política de gênero	2000 – Administração da Unidade
Fortalecer a identidade institucional	2000 – Administração da Unidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Aumentar as compras por Sistema de registro de preços	2000 – Administração da Unidade
Contratar estudos de viabilidade econômica com vistas a otimizar o sistema de atendimento	2000 – Administração da Unidade
Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	20W9 – Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade	2000 – Administração da Unidade
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	20W8 - Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública
Ampliar o número de câmaras de segurança	2000 – Administração da Unidade
Modernizar e ampliar estrutura da rede laboratorial	2000 – Administração da Unidade
Readequar o projeto para construção do anexo do Solar	2000 – Administração da Unidade
Reformar a Casa dos Pilões	2000 – Administração da Unidade
Construir sala de primeiro socorros e ambulatório	2000 – Administração da Unidade
Reformar o Centro de Visitantes	2000 – Administração da Unidade
Aumentar o número de compras públicas sustentáveis	20W8 - Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública 2000 – Administração da Unidade
Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis	20W8 Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública 2000 – Administração da Unidade
Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Continuar a implantação do Programa de Excelência de Atendimento	2000 – Administração da Unidade
Elaborar termo de referência para contratação de datacenter	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Melhorar modelos de governança de TI	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade

Implantar a gestão econômica de documentos - GED	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Desenvolver e implantar o jardim virtual	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Implantar mecanismos de avaliação de desempenho	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Implantar checklist de procedimentos da AGU	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Elaborar e implantar plano de eficiência energética	2000 – Administração da Unidade 20W8 - Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública
Implementar sistemas para prevenção de incêndios	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Elaborar gestão integrada de resíduos	2000 – Administração da Unidade 20W8 Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública
Redimensionar força de trabalho e alocação de talentos	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Integrar e incentivar a liderança	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Realizar novo concurso com alto nível de exigência científica	2000 – Administração da Unidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Elaborar e publicar protocolos de cultivo para espécies ameaçadas	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Aumentar a difusão de conhecimento científico gerado para a população	2972 – Educação para a Conservação da Biodiversidade
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Manter atualizada a lista de espécies da Flora do Brasil Ameaçada de Extinção	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Manter atualizada a lista de espécies da Flora brasileira ameaçada de Extinção (catálogo)	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas

	em jardins botânicos
Acompanhar a implantação do herbário virtual	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Elaborar, publicar e implementar a política de coleções científicas do JBRJ	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de jardins botânicos no JBRJ	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Instituir e manter criação mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Incentivar a produção científica de pesquisadores com baixa produtividade	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Aumentar o impacto da produção científica	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Melhorar a produção científica docente e discente	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 4009 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT.	20WK – Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira 4009 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativas do PE de responsabilidade do Museu do Meio Ambiente	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ	201W – Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Abrir exposição de longa duração	201W – Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Fazer a manutenção dos programas educativos	201W – Preservação e Difusão do Acervo

	Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Adequar a visitação à capacidade de carga do arboreto	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos 2000 – Administração da Unidade
Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho	2972 – Educação para a Conservação da Biodiversidade
Expandir e aumentar a representatividade das Coleções Vivas	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Desenvolver módulo de coleções	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos 20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente
Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas para o Horto do JBRJ	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Produzir compostos para adubação de mudas	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Produzir mudas	20WL – Proteção e Ampliação de coleções vivas em jardins botânicos
Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS	20W9 - Modernização da Gestão de Atividades Ligadas ao Meio Ambiente 2000 – Administração da Unidade
Desenvolver programas para visitação geral	2000 – Administração da Unidade
Desenvolver programas para visitação escolar	2972 – Educação para a Conservação da Biodiversidade
Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos	20W8 - Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Consolidar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	4009 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental	4009 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Implantar mais um curso de mestrado profissional	4009 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico

Abaixo estão descriminados os objetivos estratégicos e os seus desdobramentos em iniciativas do ano de 2015:

Objetivo Estratégico:
Ampliar a captação de recursos externos
Iniciativas:

- Elaborar, divulgar e implantar Plano de Comunicação Institucional;
- Estabelecer uma política de captação de recursos.

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar a comunicação com os stakeholders
Iniciativas:

- Contratar estudos de viabilidade econômica com vistas a otimizar os sistemas de atendimento ;
- Desenvolver e Implantar o Jardim Virtual;
- Continuar a Implantação do Programa de Excelência de Atendimento.

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar as construções do JBRJ
Iniciativas:

- Elaborar e implantar um Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Instituir Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade;
- Re-adequar o projeto para construção do anexo do Solar;
- Elaborar e implantar Plano de eficiência energética;
- Encerrar o estacionamento de veículos no portão 1008;
- Reformar o Centro de Visitantes;
- Elaborar e implantar Programa de Mobilidade e Acessibilidade;
- Implantar Gestão Integrada de Resíduos;
- Ampliar o número de câmeras de segurança;
- Implementar sistemas para prevenção de incêndios;
- Construir sala de primeiros socorros e ambulatório;
- Modernizar e ampliar a infraestutura da rede laboratorial.

Objetivo Estratégico:
Aumentar a eficiência dos processos
Iniciativas:

- Implantar checklist de procedimentos da AGU;
- Implantar a Gestão Eletrônica de Documentos – GED.

Objetivo Estratégico:
Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural
Iniciativas:

- Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes;
- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar política de coleções científicas;

- Expandir e aumentar a representatividade das Coleções Vivas;
- Adequar a visitação à capacidade de carga do arboreto;
- Regularizar situação fundiária.

Objetivo Estratégico:
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza

Iniciativas:

- Elaborar e publicar protocolos de cultivo para espécies ameaçadas;
- Elaborar, publicar e divulgar um novo plano de produção de mudas para o Horto do JBRJ;
- Produzir mudas;
- Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Produzir compostos para adubação de mudas;
- Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho.

Objetivo Estratégico:
Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora

Iniciativas:

- Desenvolver módulo de coleções;
- Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;
- Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;
- Desenvolver programas para visitação geral;
- Desenvolver programas para visitação escolar;

Objetivo Estratégico:
Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas

Iniciativas:

- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica
- Consolidar a avaliação do PPG na CAPES;
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq;
- Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental;
- Implantar mais um curso de mestrado profissonal

Objetivo Estratégico:
Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa

Iniciativas:

- Incentivar a produção científica dos pesquisadores com baixa produtividade;
- Aumentar o impacto da produção científica;
- Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;
- Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção;
- Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira (catálogo);
- Aumentar a difusão do conhecimento científico gerado para a população;
- Melhorar a produção científica docente e discente.

Objetivo Estratégico:

Intensificar as atividades científicas e culturais no Museu do Meio Ambiente, Espaço Tom Jobim e demais equipamentos culturais

Iniciativas:

- Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ;
- Abrir exposição de longa duração;
- Fazer a manutenção dos programas educativos;
- Reformar a Casa dos Pilões.

Objetivo Estratégico:

Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação

Iniciativas:

- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI;
- Elaborar termo de referência para a contratação de data center;

Objetivo Estratégico:

Otimizar a qualidade dos gastos

Iniciativas:

- Aumentar as compras por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis;
- Ampliar o número de compras compartilhadas sustentáveis;

Objetivo Estratégico:

Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

Iniciativas:

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar mecanismos de avaliação de desempenho;
- Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
- Realizar novo concurso com alto nível de exigência científica;
- Integrar e incentivar a liderança.

Objetivo Estratégico:

Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais

Iniciativas:

- Instaurar foros amplos para debater o jardim do futuro;
- Fortalecer a identidade institucional;
- Apoiar a política de gênero;
- Reforçar junto ao público a vertente de pesquisa;
- Aprimorar a comunicação interna;
- Aprimorar a comunicação externa.

Objetivo Estratégico:

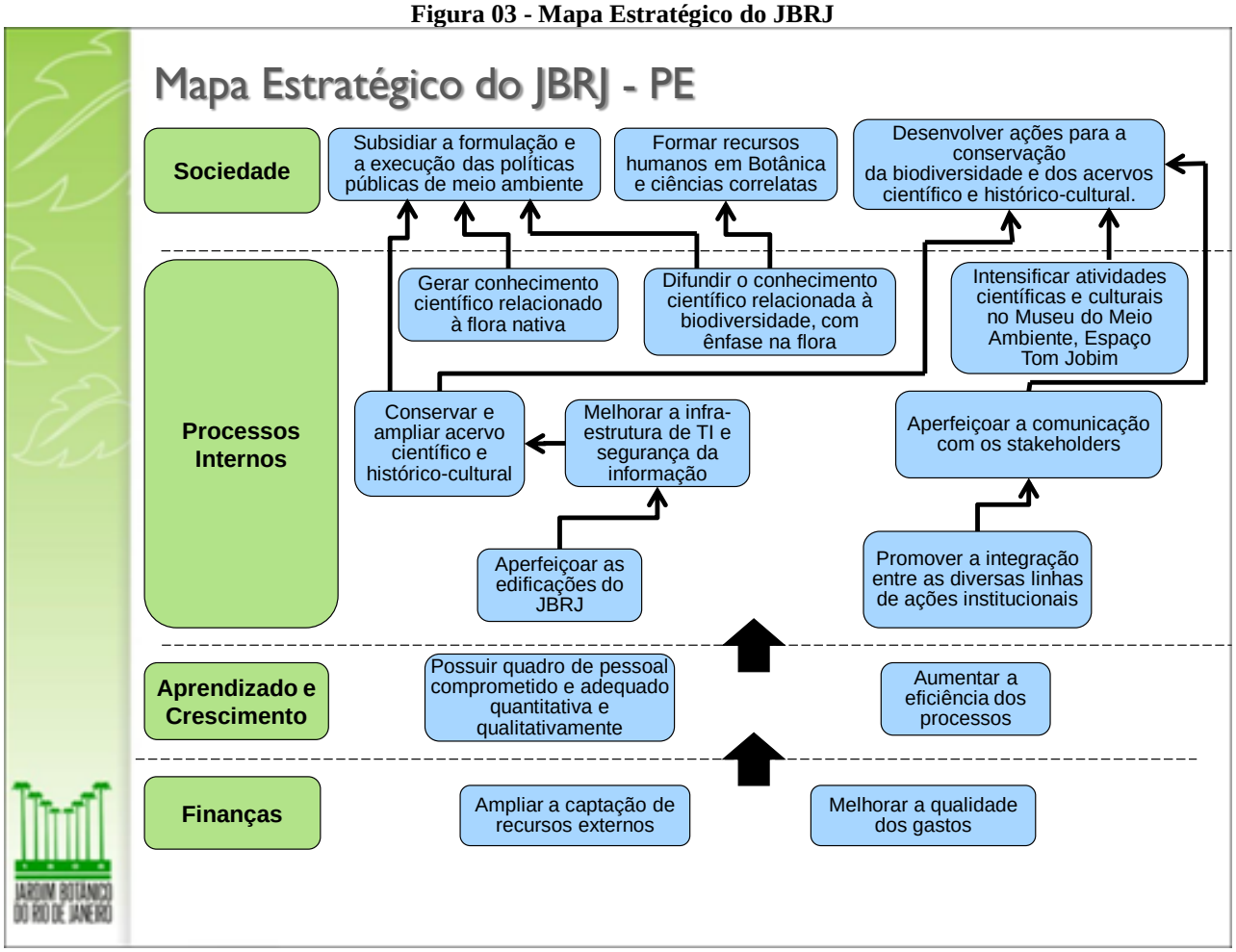
Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente

Iniciativas:

- Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros;
- Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ;
- Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB;
- Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS;
- Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos

Abaixo segue o mapa estratégico do JBRJ:

Figura 03 - Mapa Estratégico do JBRJ



4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

No tocante à mensuração e ao acompanhamento, o JBRJ constituiu uma comissão com este finalidade. O produto final é a entrega de um relatório técnico com o monitoramento e análise dos indicadores.

4.3 - Desempenho orçamentário

4.3.1 - Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não há objetivos estabelecidos no PPA sob responsabilidade da unidade.

4.3.2 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 04 – Identificação da ação 20WK

Identificação da Ação	
Código	20WK Tipo: atividade
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.606.941	2.606.941	2.604.609	1.964.338	1.947.833	16.504	620.531

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Pesquisa publicada	Unidade	90,0	90,0	109

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
351.599	277.432	5.866	Pesquisa publicada	Unidade	-

Em 2015, mereceram destaque os livros Plano de Ação Nacional para Conservação da Flora Ameaçada de Extinção do Espinhaço Meridional e Plano de Ação Nacional para Conservação da Flora Ameaçada de Extinção da Região de Grão Mogol Francisco Sá, ambos do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). Já a obra Una Isï Kayawa – Livro da Cura, foi editada pela segunda vez e recebeu o terceiro lugar no prêmio Jabuti 2015, considerado o mais importante do mercado editorial brasileiro, na categoria Ciências da Natureza, Meio Ambiente e Matemática. O livro trata dos benefícios e posologia das plantas medicinais utilizadas pelo povo Huni Kuin, situado no Rio Jordão (Acre), e foi escrito por pajés e pelo taxonomista do JBRJ Alexandre Quinet.

A restrição orçamentária do período foi o fator de maior dificuldade na execução da ação. Investimentos que estavam previstos inicialmente foram adiados para o próximo exercício. Os recursos foram remanejados para gastos de custeio.

Outros projetos relevantes relacionados à pesquisa estão relacionados no ANEXO I.

Quadro 05 – Identificação da ação 20WL

Identificação da Ação						
Código	20WL Tipo: atividade					
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos					
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal					
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191					
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.647.920	5.647.920	5.642.682	5.099.194	4.644.892	454.302	548.487

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Espécime cultivado	unidade	2.700	-	2.941

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.184.377	1.156.229	475,69	Espécime cultivado	Unidade	-

Atividades realizadas no âmbito na ação Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos:

Serviço de Atendimento ao Visitante - SAV

O Centro de Visitantes foi reformulado conceitualmente, em 2014, para apresentar os atrativos do Jardim de maneira interativa a partir de um retrofit sustentável. O espaço foi adequado para proporcionar maior eficiência energética e melhor utilização dos materiais e agora conta com uma exposição permanente que usa a tecnologia para construir uma relação interativa com o público. No local, o visitante tem o primeiro contato com o Jardim Virtual, e é apresentado a uma nova estrutura com efeito tridimensional que informa sobre os destaques, rotas de visitação e serviços prestados no arboreto. Só em 2015, passaram por esse espaço cerca de 115 mil pessoas. Nas dependências do Centro de Visitantes, foi inaugurada a nova Loja de Souvenir, operada por uma parceria entre o JBRJ e a Associação de Amigos do Jardim Botânico (AAJB), organização sem fins lucrativos.

A reestruturação do Caminho da Mata Atlântica destaca-se entre as iniciativas realizadas dentro do Programa Jardim para Todos, que vem implementando melhorias em mobilidade dentro do JBRJ. Para melhorar a acessibilidade deste trecho muito visitado, foram realizadas obras para que pessoas com restrições de mobilidade possam desfrutar integralmente do passeio. A adequação incluiu o nivelamento do piso, a construção de passarelas e rampas de madeira plástica, a aplicação de solo-cimento e a instalação de 10 placas informativas. Hoje, o local oferece um novo roteiro com carrinhos elétricos adaptados destinados ao público com mobilidade reduzida. A solicitação pelos veículos deve ser feita diretamente no Centro de Visitantes.

Além de ser um espaço privilegiado para contemplar a vegetação nativa da cidade e a fauna que a habita, o Caminho é também um percurso repleto de história. A trilha possui 600 metros e tem

início no Aqueduto da Levada, monumento construído em 1853 para abastecer o Jardim Botânico, suas cascatas, lagos e chafarizes. A obra foi realizada com o apoio da empresa Michelin.

Outros fatores de destaque na melhoria do atendimento ao visitante foram: a ampliação do sistema de climatização do Centro de Visitantes, o aperfeiçoamento do monitoramento por câmeras e alarme, a construção de rampa para portadores de deficiência e a aquisição de cinco carros elétricos novos para a visitação sendo um deles adaptado para portadores de deficiência.

Foram recuperadas placas com informações sobre o Regulamento de Uso Público, placas interpretativas e nove mapas de sinalização existentes no Arboreto, além da impressão de folhetos bilíngue, que auxiliam na visitação e que são distribuídos gratuitamente aos visitantes.

A meta de visitantes ao arboreto estabelecida para o ano de 2015 foi atingida em função da continuidade de projetos/atividades voltadas para o atendimento ao visitante, tais como: a qualificação do Centro de Visitantes com exposições de longa duração e projeto expositivo que usa a tecnologia como base para construir uma relação interativa com o público. São os seguintes os indicadores mais relevantes da atuação do SAV em 2015:

- 767.800 visitantes recebidos no arboreto (pagantes e isenções);
- 190 instituições solicitaram 9.516 visitas gratuitas;
- 5 novos carros elétricos disponíveis para visitação (4 carros de oito lugares e um carro de 6 lugares adaptado para deficientes);
- 22.754 visitas guiadas em carros elétricos:
- 3.209 visitas guiadas a pé pela Trilha Histórica;
- 515 visitas guiadas no carro elétrico para comitivas, delegações, missões científicas e instituições;
- 2.362 visitas guiadas no carro elétrico para os visitantes;
- 362 visitas guiadas pela Trilha Histórica com a presença de atores representando D. João VI e Carlota Joaquina;
- 412 visitas guiadas no Ateliê do Mestre Valentim;
- 47 visitas guiadas no carro elétrico para portadores de deficiência;
- 111.923 visitas a Exposição do Centro de Visitantes;
- 286 empréstimos de cadeira de rodas;
- impressão de 160 mil folhetos Guia de Visitação e 70 mil folhetos Trilha Histórica, ambos bilíngues;
- 6 guias condutores fazem a visita guiada no carro elétrico; e
- 4 estagiários fazem a visita guiada a pé pela Trilha Histórica.

Coordenação de Coleções Vivas – CCV

Ao longo do ano, a Curadoria de Coleções Vivas realizou a revisão de nomenclatura das espécies cultivadas, bem como fez a atualização das mesmas no banco de dados.

O arboreto tem sido cada vez mais visitado por altos dignatários de diversos países, como a Inglaterra, a Suécia e o Japão. Em 2015, uma parceria feita entre o Consulado Japonês e o JBRJ possibilitou a captação de recursos para a reforma do Jardim Japonês, que foi reinaugurado com a presença das altezas imperiais Príncipe e Princesa Akishino.

Para possibilitar uma melhor ordenação das ações voltadas para as coleções vivas, o discutiu-se e elaborou-se ao longo do ano a Política de Coleções de Plantas Vivas Cultivadas do JBRJ, publicada no final de 2015 com o objetivo de estabelecer critérios e diretrizes no gerenciamento das plantas cultivadas tanto no arboreto quanto nas coleções temáticas. A nova política prevê também a instalação de uma Comissão Curadora, que será composta por membros externos e de outras unidades do JBRJ, com a finalidade de apoiar a implementação desse instrumento e avaliar projetos que envolvam permuta, doação e empréstimo de exemplares, bem como o recebimento de plantas doadas.

O Cactário foi ampliado em 2 mil metros quadrados e recebeu 16 novos canteiros, sendo agora denominado como Complexo do Cactário. Para compor as novas coleções do espaço, cerca de 320 novas plantas foram adquiridas, entre nativas e outras ameaçadas de extinção, e outras 470 coletadas na natureza. Atualmente, a coleção conta com 16 plantas ameaçadas. Também foram implementados um sistema completo de irrigação que abastece todo o local, um deck de madeira e duas pérgolas de concreto para lazer e contemplação. Houve ainda reformas do encanamento, do calçamento e a recuperação da fonte histórica.

O Orquidário recebeu tratamento fitotossanitário e uma coleção permanente de orquídeas, além de novas placas interpretativas que destacam informações sobre polinização, distribuição, morfologia e mitos sobre esta flor, que possui mais de 2.500 espécies no Brasil.

O Jardim Japonês passou por obras que abrangeram: desassoreamento do lago; reintrodução de carpas; reconstrução do pagode/quiosque, de meios fios e das divisórias em bambus; recuperação da infraestrutura do sistema hidráulico e de caminhos e pavimentos; introdução de novos elementos característicos e o replantio de gramados, árvores e arbustos.

A diversidade da Coleção de Plantas Medicinais foi ampliada com a introdução de 18 novas espécies. Também foram realizadas obras de conservação da estrutura física do local, como a instalação de um sistema de irrigação, de novos bancos e de bebedouros, além da pintura do espaço. Ao longo do ano, o espaço ofereceu cursos diversificados sobre as espécies medicinais a um público especializado formado por médicos, nutricionistas, farmacologistas, professores e alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foi iniciado o Projeto Restinga, que visa à revitalização do canteiro de restinga do JBRJ e ao conhecimento sobre o uso dessa flora. Inclui ainda a introdução, identificação e reprodução controlada de espécies de interesse. Atualmente, as áreas de restinga são um dos ambientes naturais mais ameaçados no Brasil.

Foi instalado um novo Sistema de Irrigação nas Coleções Temáticas, para melhor conservar toda essa diversidade, especialmente no que se refere às plantas cultivadas em vasos que necessitam de cuidados mais intensos. Todas as estufas receberam sistema de irrigação automatizado, que além de possibilitar uma rega ideal para cada grupo de plantas representa também uma ação sustentável que possibilita uma economia no uso de água.

Equipe Temática de Conservação da Área Verde - CCAV

A Conservação de Áreas Verdes, que conta com a mão de obra de 69 colaboradores (operadores, motoristas, jardineiros e auxiliares) e 10 funcionários de carreira, mantêm seus esforços e atividades focando na manutenção da coleção botânica viva e nas demais áreas ajardinadas do Instituto de Pesquisas JBRJ. As atividades para atender a estes critérios são de natureza rotineira de manutenção, como o corte de grama, varrição das aleias e canteiros, manejo arbóreo, limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes deste Instituto. Assim, propiciamos à coletividade as boas condições para visitação e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

Outra atribuição da CCAV é a coleta, destinação e processamento dos resíduos vegetais oriundos da limpeza do Arboreto. O setor de compostagem, criado para efetivar a atividade de gestão dos resíduos vegetais, tem realizado experimentos para otimização do processo de enriquecimento do composto produzido além de embalagem do material para venda ao público junto ao Horto Florestal. Possui uma usina com capacidade de processamento de 1.200m3 de material por ano. A principal destinação deste material, no entanto, é a reciclagem de nutrientes do Arboreto através da adição de composto orgânico aos canteiros e áreas de plantio.

A CCAV também é responsável pelo recolhimento de 40m³ semanais de lixo extraordinário, parte do arboreto e parte dos escritórios do JBRJ, para acondicionamento no depósito de resíduos e posterior recolhimento da firma contratada, além de 23m³ de lixo reciclável acondicionado no depósito de resíduos reciclável para posterior recolhimento pela cooperativa de catadores.

Em 2015, foram adquiridos seis novos equipamentos como caminhões basculantes, veículo utilitário de carga, trator cortador e roçadeiras, que serão utilizados em ações de manutenção como remoção e transporte de material pesado, corte das áreas gramadas e limpezas de canteiro.

Além das atividades rotineiras de manutenção do Arboreto, a CCAV atuou em atividades extras que surgiram a partir de observações a campo, como revitalização de coleções específicas ou de demandas externas como as de apoio a montagem de exposições no museu e outras atividades institucionais. Foram elas: atendimentos emergenciais comuns relativos a de queda de árvores sobre logradouros públicos e casas do entorno;s acompanhamento e cuidados na revitalização da aleia das mangueiras; revitalização do espaço do antigo clube Caxinguelê para tornar o espaço agradável a visitação; adequação e plantios no Caminho da Mata Atlântica para acompanhar a reforma que tornou acessível; novo plantio da etapa final da Mata Ciliar do Rio dos Macacos em conjunto com a pesquisadora Tânia Sampaio (DIPEQ); plantio na ampliação do cactário e espaço da fonte que fica atrás da casa da curadoria; e plantio de novas espécimes no Arboreto conforme solicitação do Curador de Coleções Vivas.

Em celebração aos 10 anos do Projeto Fauna, completados neste ano, foram implementadas câmeras trap para ampliar o monitoramento dos animais. O projeto realiza o monitoramento da fauna silvestre encontrada no arboreto e a identificação das espécies, além de pesquisas em ecologia e etologia e orientação ao público e colaboradores sobre o comportamento adequado em relação aos animais que habitam o parque.

Também foi iniciado o processo de microchipagem de todos os animais que retornaram à natureza (neste ano foram 30, entre répteis, aves e mamíferos) e dos 36 cágados do Lago das Tartarugas, bem como pesquisas sobre a predação em ninhos e o monitoramento dos primatas. O projeto fez ainda parcerias com a Clínica de Recuperação de Animais Selvagens da Universidade Estácio de Sá e com a PUC-Rio. Até o fim do ano, cerca de 200 animais foram atendidos em ações de resgate ou manejo.

A visita noturna ao JBRJ, experiência única para se usufruir do Jardim praticamente vazio e realizada com acompanhamento de guias especializados, ocorria ocasionalmente. Neste ano, tornou-se uma atividade regular, e pode ser solicitada mediante inscrição pela internet junto à AAJB, que passou a apoiar a iniciativa. Cerca de 300 pessoas, entre visitantes, pesquisadores e estudantes participaram dos passeios, cujas vagas são limitadas para não causar transtornos à fauna da instituição.

Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção - CROMA

A equipe de obras e manutenção predial esteve presente em todas as reformas e novas edificações realizadas no JBRJ e já destacadas por outras áreas.

Além disso, um novo Abrigo de Resíduos, localizado junto ao portão da entrada pela Rua Major Rubens Vaz, nº 64 teve sua construção iniciada e concluída. Com capacidade para 5,76 metros cúbicos, o espaço vai abrigar resíduos orgânicos que ficarão dentro de containers para evitar a ocorrência de vetores externos e para melhor higienização. Essa foi mais uma etapa de adaptação do JBRJ às demandas da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB), que classificou a instituição como grande geradora de resíduos sólidos. Só neste ano, foram processados 1.200m3 de resíduos vegetais por mês, destinados ao setor de compostagem localizado no Horto. O primeiro abrigo, construído em 2014, tem capacidade para 5m3 de resíduos orgânicos e 55m3 de recicláveis.

Um novo Vestiário Feminino foi resultado da reforma feita na edificação existente no local do antigo Clube Caxinguelê e promoveu a adequação do espaço para uso como vestiário para guardetes e jardineiras e a instalação de duas salas/escritórios de apoio operacional.

Laboratório de Fitossanidade

A coleção viva foi monitorada semanalmente através de visitas sequenciais nos canteiros com realização de 201 tratamentos e manejos fitossanitários. A redução no número de intervenções realizadas se deve ao caráter preventivo das mesmas.

Em face aos riscos em troncos de árvores e bambus, o Projeto Árvores sem risco que conta com aplicação de calda medicinal pigmentada sobre as inscrições, reduziu em aproximadamente 20% o aparecimento de novos entalhes. A colocação de três banners com poesia para sensibilização do visitante para o tema, juntamente com a calda, pretende reduzir ainda mais a incidência de novas inscrições.

A equipe de fitossanidade acompanha o monitoramento realizado pela Coordenação Controle de Vetores da Secretaria Municipal de Saúde, intermediando as ações adotadas pelas áreas distintas a fim de evitar a proliferação de mosquitos no JBRJ.

No dia da Árvore, a Trilha das Árvores Saudáveis envolveu os visitantes em algumas das principais questões relativas a saúde vegetal, num passeio educativo e agradável.

O Meliponário do Jardim Botânico foi instalado em área adjacente ao Orquidário, com fins de conservação das abelhas nativas sem ferrão, de incremento da polinização da flora nativa e também educacionais, contando com palestras informativas sobre abelhas no Museu do Meio Ambiente e Associação de Amigos do Jardim Botânico (AAJB).

Laboratório da Paisagem

O Laboratorio da Paisagem desenvolveu atividades de pesquisa, docência, projeto, planejamento e acompanhamento das atividades de manejo das coleções vivas e jardins do JBRJ.

Especificamente ligadas às coleções vivas do Arboreto do JBR, destacam-se as seguintes atividades:

- Acompanhamento e assessoria das atividades de rotina desenvolvidas pela CCAV e voltadas aos tratos culturais e paisagísticos dos jardins e coleções vivas do JBRJ.

- Revitalização paisagística do jardim japonês compreendendo projeto e execução de restauro dos jardins e infra-estrutura (sistema de caminhos, pavimentos, cascata); substituição de elementos degradados e característicos do jardim japonês como lanternas, cercas em bambu, e reintrodução , recuperação de canteiros, replantios (árvores e arbustos, gramados e forrações) e manejo arbóreo.

- Proposta de uma sistemática para priorização de intervenções no Arboreto do Jardim Botânico do RJ através da análise visual externa de árvores, que se apresenta, entre outros, a partir de uma Planta geral do arboreto (subdividida em 23 pranchas para uso em campo) com a localização e listagem das 791 árvores selecionadas no inventário amostral e sua classificação em 14 categorias de manejo de acordo com seus defeitos estrutrais e ou riscos para pessoais e/ou infra-estrutura. Esse importante produto de desenvolvimento tecnológico e gestão, vinha sendo desenvolvido desde 2014 como parte da proposta apresentada à Presidência do JBRJ pela DIAT para captação de recursos a ser desenvolvida no JBRJ intitulada: Programa de preservação de árvores monumentais e notáveis do Arboreto do JBRJ através da aplicação de uma metodologia de avaliação visual de árvores e implementação de um plano emergencial de manejo arbóreo. Essa proposta, no entanto não obteve patrocínio, e o trabalho desenvolvido visou a suprir essa

importante demanda visando à sistematização das atividades de manejo arbóreo do JBRJ e foi implementado juntamente com a orientação de uma dissertação de Mestrado Profissional do PROURB-UFRJ na qual desenvolveu-se a análise visual externa de árvores - sem utilização de instrumentos de avaliação interna (penetrógrafo e tomógrafo).

Quadro 06 – Identificação da ação 201W

Identificação da Ação	
Código	201W Tipo: atividade
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.309.700	2.309.700	2.309.700	2.010.566	1.936.544	74.021	299.133

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Público atendido	unidade	40.000	-	100.000

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
382.942	361.834	2.004	Público atendido	Unidade	-

Os principais fatores que contribuíram para a execução da ação foram: a agregação de mais de um espaço de ação museológica, além do Museu propriamente dito (com 30.000 visitantes): Casa dos Pilões (80.000 visitantes), Ateliê Mestre Valentim (9.000) e exposições externas (16.000). Ademais, o prédio do Museu recebeu este ano uma série de melhorias, tais como mudanças no foyer, aquisição de câmeras de segurança e cortinas para o segundo andar, dentre outros. Os fatores que dificultaram foram:

- as atividades do ano no Museu estavam, em sua maioria, agendados em 2014, ano em que o Museu teve funcionamento parcial. Além disso, o tamanho da equipe dificultou a implementação de alguns projetos previstos para o ano;

- metodologia de apuração do realizado no período – a contagem de visitantes é feita manualmente, com auxílio de contador;

- resultados obtidos com os recursos da ação – os resultados previstos para o ano foram alcançados, se considerarmos todos os espaços de ações museológica sob responsabilidade do Museu.

Há que se alterar, para 2016 em diante, as metas do Museu com base em mais de um espaço museológico. Além de estar sob nova direção, o Museu recebeu novas incumbências este ano, com reflexos a partir do ano que vem: a pela portaria JBRJ nº 150, que atribui ao Museu a gestão das atividades relativas ao patrimônio cultural e de acervo e memória, e nº 151, que atribuem ao Museu as atividades do Serviço de Educação Ambiental (SEA) .

Quadro 07 – Identificação da ação 4909

Identificação da Ação	
Código	4909 Tipo: atividade
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativa	Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
827.500	827.500	827.470	632.145	559.610	72.534	58.824

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Aluno matriculado	unidade	110	-	277

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
106.733	93.267	3.515	Aluno matriculado	Unidade	-

A ENBT contou com 40 alunos do Programa de Pós-Graduação em Botânica (mestrado e doutorado acadêmicos) e 43 alunos do Programa de Pós-Graduação Biodiversidade em Unidades de Conservação (mestrado profissional).

O Programa de Extensão da ENBT tradicionalmente oferece cursos voltados a profissionais e estudantes com ênfase nas áreas biológicas e de meio ambiente. Neste ano, a escola ofereceu 20 cursos, como o de Divulgação Científica, Ilustração da Paisagem, Gestão do Terceiro Setor e Avaliação do Risco de Queda de Árvores, certificando, ao todo, cerca de 277 alunos.Também foi iniciada uma parceria com a Associação Brasileira de Fitoterapia para a realização de cursos que abordam a Fitoterapia e Plantas Medicinais. Como resultado, a ENBT passou a oferecer também uma pós-graduação lato sensu em Plantas Medicinais e Fitoterapia.

Em 2015, a escola passou a coordenar também o Centro de Responsabilidade Socioambiental (CRS), que promove ações de cidadania e capacitação profissional para jovens que habitam no entorno do JBRJ e de outras comunidades.

Quadro 08 – Identificação da ação 2972

Identificação da Ação						
Código	2972 Tipo: atividade					
Título	Educação para Conservação da Biodiversidade					
Iniciativa	Pesquisa, divulgação técnico-científica e formação de multiplicadores em educação ambiental.					
Objetivo	Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.					
Programa	Licenciamento e Qualidade Ambiental Código: 2045 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000	100.000	100.000	0	0	0	20.000

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Pessoa informada	unidade	6.000	-	7.841

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
22.366	20.000	0	Pessoa informada	Unidade	-

Quadro 09 – Identificação da ação 2004

Identificação da Ação						
Código	2004 Tipo:					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente Código: 2124					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
468.000	468.000	392.882	392.882	392.882	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	390	-	385

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada	unidade	0

Quadro 10 – Identificação da ação 2010

Identificação da Ação						
Código	2010 **Tipo:**					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.000	24.000	18.365	18.365	18.365	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	22	-	20	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	-

Quadro 11 – Identificação da ação 2011

Identificação da Ação						
Código	2011 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000	300.000	273.371	273.371	273.371	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	167	-	160	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Quadro 12 – Identificação da ação 2012

Identificação da Ação						
Código	2012 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.080.000	1.080.000	858.587	858.587	858.587	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	241	-	235

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada	Unidade	0

Quadro 13 – Identificação da ação 20W8

Identificação da Ação						
Código	20W8 **Tipo:** atividade					
Título	Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124** **Tipo: Gestão e Manutenção**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
34.000	34.000	34.000	34.000	34.000	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Agenda implementada	unidade	1,0	-	1,0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Agenda implementada	unidade	1,0

Quadro 14 – Ações do Orçamento de Investimento - 2000

Identificação da Ação							
Código	2000 Tipo: atividade						
Título	Administração da Unidade						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
229.000	140.300	140.078	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Quadro 15 – Ações do Orçamento de Investimento - 4909

Identificação da Ação							
Código	4909 Tipo: atividade						
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente						
Iniciativa	Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
85.000	10.000	10.000	Aluno atendido	unidade	110	-	277

Quadro 16 – Ações do Orçamento de Investimento - 2972

Identificação da Ação							
Código	2972 Tipo: atividade						
Título	Educação para Conservação da Biodiversidade						
Iniciativa	Pesquisa, divulgação técnico-científica e formação de multiplicadores em educação ambiental.						
Objetivo	Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.						
Programa	Licenciamento e Qualidade Ambiental Código: 2045 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
20.000	2.500	2.500	Pessoa informada	unidade	6.000	-	7.841

Quadro 17 – Ações do Orçamento de Investimento – 20WL

Identificação da Ação							
Código	20WL Tipo: atividade						
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos						
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
482.880	63.200	62.967	Espécime cultivado	unidade	2.700	-	2.941

Quadro 18 – Ações do Orçamento de Investimento – 201W

Identificação da Ação							
Código	201W Tipo: atividade						
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais						
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499						
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
100.000	13.000	13.000	Público atendido	unidade	40.000	-	100.000

Quadro 19 – Ações do Orçamento de Investimento – 20WK

Identificação da Ação							
Código	20WK Tipo: atividade						
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira						
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
900.000	0	0	Público atendido	unidade	-	-	-

4.3.3 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro conta com um público de aproximadamente um milhão de visitantes por ano, tendo se tornado o terceiro destino turístico da cidade. Esse crescente público também faz com que aumente a demanda de serviços e infraestrutura adequada que seja capaz de oferecer segurança aos que visitam o arboreto.

Já vínhamos nos empenhando em um esforço contínuo na recomposição do orçamento, buscando equilibrar os déficits acumulados nos últimos exercícios, gerados principalmente pelas repactuações de contratos continuados e agravados pela inflação, que provoca a alta dos serviços, impactando de forma severa nossas contas. Esses contratos, que são repactuados anualmente, geralmente pelo índice de inflação, são os que mais sobrecarregam o orçamento. Outro item impactante é o custo de suporte especializado de storages que armazenam grande quantidade de dados científicos; imagens repatriadas de plantas brasileiras que estão depositadas em herbários de diversos outros países.

Diante das dificuldades orçamentárias, providências vêm sendo tomadas a fim de minimizar os déficits de orçamento; a exemplo dos contratos de vigilância patrimonial, jardinagem, apoio administrativo e bilheteria, que foram reduzidos em 20%. Com as reduções aplicadas, chegamos a um contingente mínimo de colaboradores para fazer frente às atividades demandadas pela instituição. Isso porque a força de trabalho vem se reduzindo significativamente, em função principalmente das aposentadorias. Se considerado o quantitativo de servidores que estarão em condições de aposentadoria até 2016, o JBRJ poderá vir a ter menos 45 servidores já em 2015, e no ano de 2016, esse número poderá aumentar para até 81 servidores aposentados. Esse montante representa a redução de aproximadamente 40% de nossa força de trabalho. Tal estimativa foi apresentada ao MPOG através de documento encaminhado para a solicitação da autorização de concurso, contudo, até a presente data, permanecemos aguardando manifestação sobre o assunto.

4.3.4 - Demonstrativo da execução das despesas

Quadro 20 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:		Código UO:		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**10.532.954**	**11.241.871**	**9.906.040**	**9.500.681**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	3.533,21	342.788	3.533,21	341.899
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	10.529.421	10.899.083	9.902.506	9.158.782
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**6.921.740**	**8.564.109**	**6.898.772**	**8.149.033**
h) Dispensa	6.766.971	8.321.701	6.753.453	7.987.605
i) Inexigibilidade	154.769	242.408	145.319	161.428
3. Regime de Execução Especial	**3.644**	**3.864**	**3.644**	**3.864**
j) Suprimento de Fundos	3.644	3.864	3.644	3.864
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**41.785.326**	**39.689.418**	**41.785.326**	**39.689.418**
k) Pagamento em Folha	41.741.507	39.529.595	41.741.507	39.529.595
l) Diárias	43.819	159.823	43.819	159.823
5. Outros	2.132.127	2.115.451	2.132.127	2.009.166
6. Total (1+2+3+4+5)	**61.375.793**	**61.614.713**	**60.725.911**	**59.352.162**

Quadro 21 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RJ				Código UO: 44206			UGO: 443020	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.173.624	25.998.043	26.173.624	25.998.043	-	-	26.173.624	25.998.043
319113 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.857.358	5.522.778	5.857.358	5.522.778,32	-	-	5.857.358	5.522.778
319001 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	8.390.345	6.775.164	8.390.345	6.775.164	-	-	8.390.345	6.775.164
Demais elementos do grupo	1.320.179	1.233.608	1.320.179	1.233.608	-	-	1.320.179	1.233.608
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
339037 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	13.757.226	12.992.889	12.876.413,45	11.879.740	880.812,76	1.113.148	12.276.863,94	11.879.740
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.423.680	3.756.093	3.726.075,69	3.361.225	697.604,96	394.868	3.682.589,46	3.329.062
339046 - AUXILIO-ALIMENTACAO	808.466	897.531	808.466	897.531	-	-	808.466	897.531
Demais elementos do grupo	2.312.439	3.000.598	2.174.387	2.687.385	138.051	313.212	2.167.541	2.658.826
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
449039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	24.145	35.337	-	24.552	24.145	10.785	-	24.552
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	167.499	988.364	12.042	801.475	155.456	200.670	12.042	787.693
449051 - OBRAS E INSTALACOES	-	313.703	-	92.203	-	221.500	-	92.203
Demais elementos do grupo	36.900	-	36.900	-	-	-	36.900	-
5. Inversões Financeiras								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3.5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não ocorreu.

4.3.6 - Restos a pagar de exercícios anteriores

Do total de empenhos inscritos em restos a pagar de execícios anteriores, até dezembro de 2015, 96% já haviam sido executados.

4.3.7 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	443020/44206					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Termo de Execução Descentralizada	2	2	1	405.054	341.320	384.700
Totais	2	2	1	405.054	341.320	384.700

Fonte: SIAFI

Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:443020/44206					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de execução descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	2
		Montante Repassado	-	-	405.054
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Fonte: SIAFI					

4.3.7.1 - Informações sobre transferências de recursos às Agências de Correios Comunitárias

Não se aplica.

4.3.7.2 - Situação das obras realizadas em parceria com a Caixa Econômica Federal

Não se aplica.

4.3.7.3 - Acompanhamento das ações da Caixa Econômica Federal previstas nos contratos de obras

Não se aplica.

4.3.7.4 - Informações sobre os projetos desenvolvidos por fundações de apoio

Não se aplica.

4.3.7.5 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise das pretações de contas de instrumentos de transferência de recursos é realizada na Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças. A Coordenação é subordinada à Diretoria de Gestão da unidade.

4.3.7.6 - Informações sobre os auxílios prestados por intermédio de convênios

Não se aplica.

4.3.7.7 - Informações sobre os termos de cooperação firmados com a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde - Opas/OMS

Não se aplica.

4.3.7.8 - Informações sobre a descentralização de recursos para o atendimento das ações preparatórias dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016

Não se aplica.

4.3.8 - Informações sobre a realização das receitas

As receitas arrecadadas no exercício superaram os valores estimados inicialmente. Isso se deu principalmente pela correção no valor do ingresso individual para acesso ao arboreto, realizada com base no IPCA, que elevou o valor de R$ 7,00 para R$ 9,00.

Com base no superávit de receita projetado para o exercício, foi realizado um pedido de crédito por excesso de arrecadação, no valor R$ 933.328, cuja aprovação foi negada pelo MPOG.

4.3.9 - Informações sobre a execução das despesas

Os contratos com alocação de mão de obra representam a maior parcela das despesas da unidade, principalmente porque são reajustados anualmente, em decorrência dos acordos coletivos de cada categoria.

Com vistas à adequação das despesas de custeio ao orçamento da unidade, houve a necessidade de elaboração de crédito suplementar para alteração do GND 4 para 3, de diversas ações, no valor total de R$ 1.790.080. Desta forma, investimentos previstos para o exercício foram adiados para 2016. Parte destes recursos de investimentos se destinava ao aparelhamento dos laboratórios de pesquisas.

Os limites de execução foram contingenciados no início do exercício, e foram liberados totalmente somente em dezembro de 2015, dificultando a realização de contratações. Mesmo com o repasse tardio dos limites orçamentários, o índice de execução chegou a 99,7%.

4.3.10 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 24 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	443020	INST. DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	3.644	2.747
2014	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	12	3.864	1.000
Fonte: SIAFI2015							

Quadro 25 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	3.039	605	3.644
2014	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	8	3.132	732	3.864
Fonte: SIAFI2015								

Os dispêndios com suprimentos de fundos/cartão corporativo no exercício foram da ordem de R$ 3.644. As concessões de suprimentos de fundos aos servidores deste Instituto de Pesquisas atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

As despesas efetuadas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

4.4 - Desempenho operacional

4.4.1 - Manutenção rodoviária

Não se aplica.

4.4.2 - Construção e duplicação de rodovias

Não se aplica.

4.4.3 - Manutenção de obras de arte especiais

Não se aplica.

4.4.4 - Sinalização viária

Não se aplica.

4.4.5 - Controle de velocidade nas rodovias

Não se aplica.

4.4.6 - Controle de peso de veículos

Não se aplica.

4.4.7 - Planejamento de obras rodoviárias

Não se aplica.

4.4.8 - Gestão ambiental

Não se aplica.

4.4.9 - Desapropriações

Não se aplica.

4.4.10 - Gestão da estrutura aquaviária

Não se aplica.

4.4.11 - Gestão da estrutura ferroviária

Não se aplica.

4.4.12 - Ordenamento da estrutura fundiária

Não se aplica.

4.4.12.1 - Informações sobre a regularização de imóveis rurais não incluídos no Programa Terra Legal

Não se aplica.

4.4.12.2 - Informações sobre a regularização de imóveis rurais do Programa Terra Legal

Não se aplica.

4.4.13 - Obtenção de recursos fundiários e implantação de projetos de assentamento

Não se aplica.

4.4.13.1 - Informações consolidadas da situação ambiental dos assentamentos instituídos no exercício

Não se aplica.

4.4.14 - Desenvolvimento de projetos de assentamento

Não se aplica.

4.4.14.1 - Informações sobre as ações de provimento de água para consumo doméstico

Não se aplica.

4.4.14.2 - Informações sobre a atuação dos agentes de assistência técnica rural nos projetos de assentamento

Não se aplica.

4.4.14.3 - Informações consolidadas sobre o cumprimento de condicionantes dos assentamentos que possuem licenciamento ambiental em vigor

Não se aplica.

4.4.15 - Licenciamento ambiental

Não se aplica.

4.4.16 - Monitoramento, controle e proteção ambiental

Não se aplica.

4.4.17 - Avaliação e controle de substâncias químicas

Não se aplica.

4.4.18 - Gestão da qualidade ambiental

Não se aplica.

4.4.19 - Uso sustentável e gestão da biodiversidade

Não se aplica.

4.5 - Informações sobre o Plano Nacional de Caracterização do Patrimônio Imobiliário da União

Não se aplica.

4.6 - Informações sobre a carteira e as operações de financiamento

Não se aplica.

4.7 - Informações sobre o acompanhamento das obras relacionadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016

Não se aplica.

4.8 - Principais projetos de pesquisa e desenvolvimento

Não se aplica.

4.9 - Desempenho quanto às metas de universalização de energia elétrica

Não se aplica.

4.10 - Descrição e análise das ações desenvolvidas para revisão dos contratos de concessão do Serviço de Telefonia Fixa Comutada

Não se aplica.

4.11 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Não se aplica.

4.12 - Projetos de obras de audiovisual

Não se aplica.

4.13 - Renúncia de receitas

Não ocorreu..

4.13.1 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Secretaria de Política de Informática/MCTI

Não se aplica.

4.13.2 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/MCTI

Não se aplica.

4.13.3 - Informações e resultados da política de renúncia de receitas praticada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus/Suframa

Não se aplica.

4.13.4 - Informações sobre convênios firmados nos termos da Lei 8.387/1991

Não se aplica.

4.14 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

4.14.1 - Indicadores específicos

Seguem abaixo os indicadores estabelecidos pelo JBRJ para o exercício de 2015 com aferição de resultados, análises e especificações de medição.

Objetivo/Iniciativa: Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis		
INDICADOR	**META 2015**	**REULTADO AUFERIDO**
Contratações de serviços com adoção de critérios sustentáveis	8%	21,4%

Resultado Auferido

- Adoção de critérios sustentáveis em 21.4% das contratações de serviços

Como é medido o indicador

- O resultado é verificado através da razão do número de contratações de serviços com critérios sustentáveis pelo total das contratações de serviços no período.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis		
INDICADOR	**META 2015**	**REULTADO AUFERIDO**
Pregões para aquisição de materiais com critérios sustentáveis	15%	25%

Resultado Auferido

- 25% dos pregões para aquisições de materiais realizados pelo JBRJ possuem critérios sustentáveis.

Como é medido o indicador

- O resultado é verificado através da razão do número de contratações de serviços com critérios sustentáveis pelo total das contratações de serviços no período.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Mapeamento desenvolvido e implantado das competências organizacionais e dos cargos	Desenvolvido	Em desenvolvimento

Resultado Auferido

- Em desenvolvimento.

Como é medido o indicador

- Através da implementação de ações que culminem no pleno desenvolvimento da inciativa e execução de suas etapas, em consonância com o cronograma disposto na Portaria JBRJ nº 113/2015.

Análise do resultado

- Meta invalidada. Para fins de ser considerada desenvolvida, a iniciativa requer o mapeamento do 3º nível de competências correspondente ao nível individual e, por ocupante, concluído com base na metodologia que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) adotou para o novo sistema SIGEPE. Essa metodologia foi divulgada em Oficina específica pelo MPOG, em Novembro de 2014, sem que, contudo, houvesse a disponibilização, à nível nacional, do novo módulo "gestão por competências" por aquele Ministério.

De modo a não declinarmos na execução das etapas 3 e 4 do projeto Mapeamento de Competências, objeto da Portaria JBRJ nº 113/2015, aguardamos uma avaliação técnica da CTIC/DG quanto à possibilidade de utilização do sistema de mapeamento de competências, confeccionado em 2011, a partir da metodologia proposta pela FGV, junto à nova metodologia divulgada pelo MPOG na Oficina. À época, a consultoria FGV foi contratada para mapear as competências organizacionais e individuais, por cargo, e desenhou um modelo de avaliação de competências para o JBRJ ao final de seu projeto.

A partir do parecer técnico da CTIC, decidiremos pelos ajustes que se fizerem necessários para adequar a nova metodologia divulgada pelo MPOG à proposta pela FGV em 2011.

Objetivo/Iniciativa: Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Mapeamento desenvolvido e implantado das competências individuais por função	Definição de metodologia	Metodologia definida

Resultado Auferido

- Metodologia definida.

Como é medido o indicador

- Através da implementação de ações que culminem no pleno desenvolvimento da inciativa e execução de suas etapas, em consonância com o cronograma disposto na Portaria JBRJ nº 113/2015.

Análise do resultado

- Meta invalidada. Aguardando a disponibilização, à nível nacional, do novo módulo "gestão por competências" do SIGEPE pelo MPOG para decidirmos a metodologia a ser adotada.

Objetivo/Iniciativa: Implantar a cultura de coaching no JBRJ		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Programa de coaching de liderança desenvolvido e implantado	Desenvolvido	

Resultado Auferido

- Não há ainda resultado auferido, haja vista que somente a partir de 2016 a CGP deverá concluir o desenvolvimento da proposta formal do programa para ser apresentada à Diretoria.

Como é medido o indicador

- Através da implantação da Cultura de Coaching no JBRJ que consiste:

1) Fase de Sensibilização - Na elaboração da apresentação da proposta de Implantação da Cultura do Coaching no JBRJ para apreciação dos órgãos superiores e dos servidores;

2) Na formulação e implantação do Programa de Coaching de Liderança com a definição do objetivo, do escopo do programa, das datas de realização, do público-alvo, conteúdo programático e resultados esperados.

Análise do resultado:

- Em fase de elaboração. A proposta não foi concluída em 2015 em razão desta CGP ter necessitado redirecionar seus esforços para realizar uma maior gestão sobre o sistema de GDACT - devido a imprevistos do sistema, de modo a viabilizar que o processamento das referidas gratificações ocorressem em tempo hábil.

Objetivo/Iniciativa: Implantar a cultura de coaching no JBRJ		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Programa de coaching de equipes desenvolvido e implantado	Desenvolvido	

Resultado Auferido

- Não há ainda resultado auferido, haja vista que somente a partir de 2016 a CGP deverá concluir o desenvolvimento da proposta formal do programa para ser apresentada à Diretoria.

Como é medido o indicador

- Através da implantação da Cultura de Coaching no JBRJ que consiste:

1) Fase de Sensibilização - Na elaboração da apresentação da proposta de Implantação da Cultura do Coaching no JBRJ para apreciação dos órgãos superiores e dos servidores;

2) Na formulação do Programa de Coaching de Equipes com a definição do objetivo, do escopo do programa, das datas de realização, do público-alvo, conteúdo programático e resultados esperados.

Análise do resultado:

- Em fase de elaboração. A proposta não foi concluída em 2015 em razão desta CGP ter necessitado redirecionar seus esforços para realizar uma maior gestão sobre o sistema de GDACT - devido a imprevistos do sistema, de modo a viabilizar que o processamento das referidas gratificações ocorressem em tempo hábil.

Objetivo/Iniciativa: Otimizar a qualidade dos gastos		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
% de execução do limite autorizado	Acima de 99%	99,94%

Resultado Auferido

- Foi executado 99,94% do orçamento.

Como é medido o indicador

- Valor total do crédito empenhado observado no sistema SIAFI.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Conservar e ampliar acervo botânico da flora brasileira		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de amostras incorporadas ao acervo (Herbário, Xiloteca, Carpoteca, Banco de DNA) no período	15000	142302

Resultado Auferido

- Foram incorporadas ao acervo 142302 amostras.

Como é medido o indicador

- Consulta à base de dados JABOT2 para o número de amostras incorporadas no ano correspondente.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade brasileira		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de projetos científicos sobre a conservação de espécies ameaçadas de extinção no período	5	2

Resultado Auferido

- Houve 02 projetos científicos sobre a conservação de espécies ameaçadas de extinção no período.

Como é medido o indicador

- Consulta ao sistema de cadastramento de projetos.

Análise do resultado

- Meta não alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº total de itens de produção científica (artigos científicos + capítulos de livros + livros) publicados no período	100	111

Resultado Auferido

- Foram publicados 111 itens de produção científica.

Como é medido o indicador

- Consulta à base Lattes dos pesquisadores.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science	74	54

Resultado Auferido

- Total de 54 artigos indexados.

Como é medido o indicador

- Consulta ao site "Web of Science" para palavras-chave.

Análise do resultado

- Meta não atingida.

Objetivo/Iniciativa: Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de amostras botânicas disponibilizadas com imagens e dados no Herbário Virtual	1,1 milhão	711.155

Resultado Auferido

- Foram disponibilizadas 711.155 amostras.

Como é medido o indicador

- Mensalmente o número de registros disponíveis é contabilizado em uma planilha que mostra sua evolução: https://goo.gl/F233Yr

Análise do resultado

- Meta não atingida.

Objetivo/Iniciativa: Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de visitantes únicos aos sistemas de informação sobre a biodiversidade vegetal	200000	230173

brasileira disponibilizados online		

Resultado Auferido

- 148.437 (Flora do Brasil e Herbário Virtual) + 23.266 (CNCFlora) + 58.470 (JABOT) = 230.173

Como é medido o indicador

- Através da ferramenta Google Analytics e análises de log do JABOT

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de Planos de Ação elaborados e publicados no período	5	2

Resultado Auferido

- Foram elaborados e publicados dois planos.

Como é medido o indicador

- Contando-se publicações realizadas pelo CNCFlora.

Análise do resultado

- Meta não alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Lista atualizada	sim	sim

Resultado Auferido

- A lista foi atualizada.

Com o é medido o indicador

- Novos recortes da flora brasileira são selecionados para os trabalhos de avaliação de risco. O Sistema de informações do CNCFlora monitora a atualização nos registros de espécies avaliadas. Entretanto, é necessário perceber que a publicação da lista oficial é de governança do MMA apenas.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira (catálogo)		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Lista atualizada (catálogo)	sim	sim

Resultado Auferido

- Lista atualizada.

Como é medido o indicador

- A lista é mantida por um sistema on-line que recebe contribuições frequentes de colaboradores. A variação no número de registros é monitorada e representa sua atualização

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos do JBRJ		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Reunião anual do SNRJB realizada com suporte do JB	1	1

Resultado Auferido

- Reunião realizada.

Como é medido o indicador

- Reunião realizada.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SRNB		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Conceito A, B ou C (critério do SNRJB)	A	A

Resultado Auferido

- Conceito A.

Como é medido o indicador

- Através dos relatórios do Sistema de Registros de Jardins Botânicos

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Indexar a Revista Rodriguésia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Indexar a Revista Rodriguesia nas Bases Scielo, Scopus, ISI	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não

Resultado Auferido

- Revista Rodriguesia indexada nas bases Scielo e Scopus.

Como é medido o indicador

- Através da consulta a estas bases

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq		
INDICADOR	**META 2014**	**RESULTADO AUFERIDO**
(Número atual de pesquisadores com bolsa de produtividade)/ (Número total de pesquisadores do quadro do JBRJ) x 100	25%	27%

Resultado Auferido

- Proporção de 27% de pesquisadores do quadro do JBRJ com bolsa CNPq.

Como é medido o indicador

- Número atual de pesquisadores com bolsa de produtividade/ Número total de pesquisadores do quadro do JBRJ x 100.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Implementar o programa de apoio aos jardins botânicos brasileiros		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de jardins botânicos apoiados pelo Programa	10	11

Resultado Auferido

- Houve 11 jardins botânicos apoiados.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Observação

- O atendimento da referida meta ocorre por demanda de outros jardins botânicos,

Fato que condiciona o alcance da meta ao número de jardins que procuram o JBRJ.

Objetivo/Iniciativa: Consolidar a avaliação do PPG (Capes)		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Consolidar a avaliação do PPG (Capes)	5	5

Resultado Auferido

- Avaliação 5 do PPG.

Como é medido o indicador

- Avaliação trienal realizada pela CAPES com ampla divulgação nacional.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Formar recursos humanos em botânica e Ciências correlatas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de doutores formados	04	05

Resultado Auferido

- 05 doutores formados.

Como é medido o indicador

- Defesas públicas e registro em ata.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Formar recursos humanos em botânica e Ciências correlatas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de mestres formados	13	11

Resultado Auferido

- 11 mestres formados.

Como é medido o indicador

- Defesas públicas e registro em ata.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Formar recursos humanos em botânica e Ciências correlatas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de mestres profissionais formados	13	15

Resultado Auferido

- 15 mestres profissionais formados.

Como é medido o indicador

- Defesas públicas e registro em ata.

Análise do resultado

- Meta não alcançada pelo adiamento de uma defesa.

Objetivo/Iniciativa: Formar recursos humanos em botânica e Ciências correlatas		
INDICADOR	**META 2014**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de alunos de extensão	300	344

Resultado Auferido

- 344 alunos de extensão.

Como é medido o indicador

- Certificados expedidos.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de alunos de extensão	70	70

Resultado Auferido

- 70 jovens capacitados.

Como é medido o indicador

- Vagas oferecidas.

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Objetivo/Iniciativa: Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de visitantes/ano	50000	100000

Resultado Auferido

- Total de 100000 visitantes por ano.

Como é medido o indicador

- Através de contador.

Análise do resultado

- Meta alcançada e ampliada em 200%. Foi modificada a metodologia, passando-se a computar visitantes de 3 espaços musealizados sob a responsabilidade do Museu do Meio Ambiente.

Objetivo/Iniciativa: Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Volume de exposições/ano	02	08

Resultado Auferido

- Houve 08 exposições no ano.

Como é medido o indicador

Contagem do número de exposições

Análise do resultado

- Meta alcançada. (400%)

Exposição "Portinari - Arte e Meio Ambiente": 13-jan a 5-abr
Exposição "Metamorfose", de Patricia Secco: 5-mai a 2-ago
Exposição "Água do coração da ciência", do Consolado da França: 6-jun a 30-ago
Exposição "Que mundo é esse?", da GloboNews: 23-jul a 24-ago
Exposição "Mobilidade e narrativas urbanas": 2 a 17-set
Exposição "Ilhas do Rio": 9 a 13-set

Objetivo/Iniciativa: Abrir exposição de longa duração com patrimônio histórico (coleção fotográfica e coleção histórica)		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de exposições/ano	02	02

Resultado Auferido

- Houve 02 exposições de longa duração no ano.

Como é medido o indicador

- Contagem do número de exposições

Análise do resultado

- Meta alcançada.

Ateliê Mestre Valentim
Exposição "Mata Atlântica, Ciência e Arte": 22-dez-2015 a 12-mar-2016

Objetivo/Iniciativa: Desenvolver programas para visitação escolar		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nº de grupos escolares atendidos/ ano	850	7841

Resultado Auferido

- Houve atendimento de 7841 alunos/professores.

Como é medido o indicador

- Contagem de número de alunos e professores atendidos

Análise do resultado

- Meta alcançada. Mudança de metodologia para conta de número de alunos e professores e não grupos de alunos/professores. Acrescendo os números do SEA a partir de maio.

Objetivo/Iniciativa: Proteger e ampliar as coleções vivas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Espécies conservadas	2.600	2.941

Resultado Auferido

- 2.941 espécies conservadas.

Como é medido o indicador

- Somatório dos indivíduos cultivados registrados no sistema Jabot (arboreto e bromeliário) e estimativa das coleções temáticas ainda não integradas ao sistema (cactário, orquidário. Medicinais, insetívoras e coleção de sombra) agrupados pelo táxon no qual estão classificados (nomes científicos diferentes).

Análise do resultado

- Meta atingida. Atualmente, encontram-se conservados no JBRJ: 1623 espécies no arboreto (7877 espécimes), 560 espécies no bromeliário (3860 espécimes), cerca de 250 espécies no orquidário (1500 espécimes), cerca de 160 espécies no cactário (1500 espécimes), cerca de 138 espécimes nas Medicinais (600 espécimes), cerca de 120 espécies de insetívoras (300 espécimes) e 90 espécies na coleção de sombra (178 espécimes).

Objetivo/Iniciativa: Garantir a qualidade do atendimento ao público		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Número de visitantes recebidos/ ano	750.000	767.800

Resultado Auferido

- Foi auferido o número de 767.800 visitantes.

Como é medido o indicador

- Consolidação dos borderôs diários de arrecadação por bilheteria (pagantes e isenções)

Análise do resultado

- A meta estabelecida para o ano de 2015 foi atingida em função da continuidade de projetos e atividades, da requalificação do Centro de Visitantes, do novo site do Jardim Botânico, do Jardim Virtual e da aquisição de novos carros elétricos para a visitação.

Objetivo/Iniciativa: Proteger e ampliar as coleções vivas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Mudas produzidas	7.000	7.815

Resultado Auferido

- Foram produzidas 7.815.

Como é medido o indicador

- Registro de produção de mudas do horto.

Análise do resultado

- Meta alcançada. Produção acima da expectativa motivada pela alta demanda por doações.

Objetivo/Iniciativa: Proteger e ampliar as coleções vivas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Composto vegetal produzido	1.200m3	1.200m3

Resultado Auferido

- 1.200m3.

Como é medido o indicador

- Observação da produção de composto.

Análise do resultado

- Meta atingida. Produção dentro dos padrões esperados (capacidade máxima do pátio)

Objetivo/Iniciativa: Proteger e ampliar as coleções vivas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Experimentos para testes de substrato	4	6

Resultado Auferido

- Foram feitos 6 experimentos para testes de substrato.

Como é medido o indicador

- Resultado de teste recebido.

Análise do resultado

- Meta atingida. Experimento dentro dos padrões esperados.

Objetivo/Iniciativa: Proteger e ampliar as coleções vivas		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Tratamentos fitossanitários realizados	150	201

Resultado Auferido

- Foram realizados 201 tratamentos fitossanitários.

Como é medido o indicador

- Registro das intervenções realizadas para combater pragas e doenças em espécimes do arboreto.

Análise do resultado

- Meta alcançada. Espera-se uma redução constante, verificada ao longo dos últimos anos,em consequência do aprimoramento dos métodos de tratamento e da realização de manejos preventivos.

Objetivo/Iniciativa: Implantar gestão integrada de resíduos		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Abrigos de resíduos construídos	1	1

Resultado Auferido

- Um abrigo construído.

Como é medido o indicador

- Término da obra realizada à entrada da Vila Major.

Análise do resultado

- Meta alcançada. Abrigo em funcionamento, atendendo as exigências da Comlurb.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Largura de banda contratada (Mb/s)	100	0

Resultado Auferido

- Nenhuma empresa foi contratada para a prestação deste serviço, portanto o resultado alcançado é 0.

Como é medido o indicador

- A largura da banda é determinada diretamente pelo contrato firmado pelo JBRJ com a empresa contratada.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. A CTIC não efetuou contratação de empresa prestadora de serviços de conectividade no ano de 2015 tendo em vista as demandas de economia exigidas pelo Governo Federal nos gastos com contratos de serviço.

Observação

- Por recomendação da própria RedeComep, é relevante ter um contrato de link junto a um outro provedor, com largura de banda adequada, de modo a ter uma redundância ao Backbone de acesso a internet da RedeComep.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Largura de banda governamental (Gb/s)	1 Gb/s	1 Gb/s

Resultado Auferido

- 1 Gb/s – 100%

Como é medido o indicador

- O resultado auferido foi determinado em convênio assinado entre o JBRJ e a RedeCOMEP, que permitiu a conexão do roteador de saída do JBRJ ao anel ótico Gávea da RNP.

Análise do resultado

- Meta alcançada. O JBRJ estabeleceu conectividade com a RedeCOMEP na velocidade de 1 Gb/s, alcançando a meta em sua totalidade e planeja alcançar a velocidade de 10 Gb/s através de ampliação dos equipamentos da infraestrutura interna e da evolução futura da própria RedeCOMEP.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Capacidade de armazenamento líquido alcançado pelo Storage	125TB	200TB

Resultado Auferido

-200 TB – 160%.

Como é medido o indicador

- Através de medições, via ferramenta de gerenciamento, dos volumes de armazenamento do Storage de dados institucional, onde é possível obter o tamanho do volume bruto de armazenamento, o volume líquido (ou volume útil para armazenamento de dados) e o volume ocupado atualmente.

Análise do resultado

- Meta alcançada. Através das aquisições de equipamentos de armazenamento de dados obtidos por verbas de entidades de fomento para projetos de pesquisa, foi possível superar a meta estabelecida para 2015 e antecipar a meta prevista para 2016.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação	PDTI Publicado	PDTI não Publicado

Resultado Auferido

- PDTI não Publicado

Como é medido o indicador

- Sendo o PDTI um instrumento único de planejamento das ações estratégicas, táticas e operacionais de Tecnologia da Informação, a meta é atingida no momento em que o Plano Diretor está disponibilizado para consulta da sociedade.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. A CTIC não alcançou o resultado previsto dado o atraso da publicação das metas do Planejamento Estratégico e a falta de pessoal voltado às atividades de planejamento para alcance desta meta em especial.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Ampliação da Terceirização	Concluída	Concluída

Resultado Auferido

- Empresa de outsourcing de impressão contratada.

Como é medido o indicador

- O resultado é auferido através do contrato firmado entre o JBRJ e a empresas prestadoras de serviço de suporte e outsourcing de um modo geral.

Análise do resultado

- Meta alcançada. A TI passou a dispor um serviço mais amplo de outsourcing de impressão, possibilitando impressões coloridas, maior número de impressoras dispostas e economia com aquisição de cartuchos de impressão.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**VALOR AUFERIDO**
Implantação da Gestão Eletrônica de Documentos	Contratação de Empresa	Empresa Não contratada

Resultado Auferido

- Empresa não contratada

Como é medido o indicador

- Assinatura do contrato com empresa fornecedora de sistema de informação de gestão eletrônica de documentos.

Análise do resultado

- Meta invalidada. O Governo Federal estabeleceu o Processo Eletrônico Nacional - PEN, no qual inclui todas as entidades da Administração Pública Federal - APF na ferramenta única de gestão eletrônica de processos e anexos, portanto a meta sofreu alterações drásticas, exigindo novo planejamento para atendimento dos dispositivos legais.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nível de Maturidade em Gestão de Projetos de TI	Plano de Implementação de Escritório de Projetos criado	Plano de Implementação de Escritório de Projetos não criado

Resultado Auferido

- Plano de Implementação de Escritório de Projetos não criado.

Como é medido o indicador

- O indicador se refere ao documento gerado com concordância entre a CTIC, a Diretoria de Gestão e o Comitê de TI para que seja de responsabilidade da CTIC a designação de uma equipe que atue como escritório de projetos.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. Ausência de equipe voltada às atividades de planejamento (por escassez de pessoal dentro da instituição) impediu o atingimento desta meta.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nível de Governança de TI institucional	Nível de Maturidade 2	Processos de Governança não identificados – sem maturidade definida

Resultado Auferido

- Processos de Governança não identificados – sem maturidade definida – 0% da meta

Como é medido o indicador

- O indicador desta meta é medido através do modelo CMMI (Capability Maturity Model - Integration ou Modelo de Maturidade em Capacitação - Integração) que define níveis de maturidade de acordo com o nível evolução na disciplina que se almeja monitorar.

Análise do resultado

- Meta invalidada. Ausência de equipe voltada às atividades de planejamento (por escassez de pessoal dentro da instituição) e a recente tramitação de novas legislações que normatizam o nível de governança de cada instituição, não foi possível o atingir esta meta.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Quantidade de sistemas finalísticos modernizados	53%	67%

Resultado Auferido

- Foram modernizados 10 sistemas finalísticos ao invés de 8, dos 15 existentes, portanto alcançou-se 67% de 53% planejados – 126,41% da meta.

-Como é medido o indicador

- Contabiliza-se o total de sistemas existentes e, através da disponibilidade técnica para evoluções e manutenções no interregno de um ano, identifica-se quantos destes podem/necessitam ser modernizados. Ao final do ano é feita uma verificação através das demandas de modernização que foram atendidas, do total de sistemas evoluídos/manutenidos.

Análise do resultado

- Meta alcançada. O JBRJ conta com 15 sistemas finalísticos, com planejamento de modernização de 8 deles, porém o site do CNCFLORA e da Rodriguésia sofreram atualizações em 2015, causando superação da meta em 26%. Foi possível atingir e superar esta meta pois por se tratarem de sistemas finalísticos, houve apoio da área fim através de bolsistas CAPES/CNPq alocados para a equipe de desenvolvimento com esse fim específico.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Quantidade de sistemas de gestão modernizados	47%	43%

Resultado Auferido

- Foram modernizados 13 sistemas de gestão ao invés de 14, dos 30 existentes, portanto alcançou-se

43% de 47% planejados – 91,48% da meta.

-Como é medido o indicador

- Contabiliza-se o total de sistemas existentes e, através da disponibilidade técnica para evoluções e manutenções no interregno de um ano, identifica-se quantos destes podem/necessitam ser modernizados. Ao final do ano é feita uma verificação através das demandas de modernização que foram atendidas, do total de sistemas evoluídos/manutenidos.

Análise do resultado

- Meta parcialmente alcançada. O JBRJ conta com 30 sistemas administrativos, com planejamento de modernização de 14 deles, porém o sistema de gestão de contratos que havia sido planejado para funcionamento a partir de 2015 teve de ser replanejado para 2016, pois a equipe de desenvolvimento de sistemas que só contava com 3 programadores ficou desfalcada pois um deles entrou em licença médica, um segundo que era terceirizado foi demitido por motivos de contenção de despesas, ficando a CTIC somente com 1 programador disponível, ou seja, um terço de sua mão de obra.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Fase do Projeto da Rede de alto desempenho	Atualização e replanejamento do projeto	O replanejamento do projeto foi iniciado porém não foi concluído

Resultado Auferido

- O replanejamento do projeto foi iniciado porém não foi concluído.

Como é medido o indicador

- Apresentação do novo planejamento do projeto, devidamente atualizado.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. A empresa responsável pelo projeto e pela execução do mesmo, Verto Technologies, foi acionada para replanejar o projeto dentro do cenário de ativos de rede que haviam sido adquiridos, considerando-se que não foram comprados todos os equipamentos do projeto original devido a falta de verba. No entanto, no início de 2016 a FAPERJ realizou a liberação de aporte financeiro para o projeto REFLORA, permitindo assim realizar algum investimento no projeto de rede de alto desempenho para aquisição de alguns ativos de rede faltantes, o que levou a CTIC a reavaliar novamente o projeto.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Nível de Maturidade em Gestão de Processos de Negócio	Nível de Maturidade 2	Escritório de processos não funcional – sem maturidade definida

Resultado Auferido

- Não há como medir maturidade em Gestão de Processos de Negócios pois não há Escritório de Processos estabelecido.

Como é medido o indicador

- O indicador desta meta é medido através do modelo CMMI (Capability Maturity Model - Integration ou Modelo de Maturidade em Capacitação - Integração) que define níveis de maturidade de acordo com o nível evolução na disciplina que se almeja monitorar.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. Ausência de equipe voltada às atividades de planejamento (por escassez de pessoal dentro da instituição) impediu o atingimento desta meta.

Objetivo/Iniciativa: Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Construção de Novo Datacenter institucional	Planejamento Concluído	Planejamento não concluído

Resultado Auferido

- Planejamento ainda não iniciado, meta transferida para 2016

Como é medido o indicador

- Um projeto formal é aberto e é designado o recurso que será destinado à construção do novo datacenter.

Análise do resultado

- Meta não alcançada. O investimento em infraestrutura de TI advém tanto de verbas de projetos de pesquisa científica, quanto de verbas do orçamento do JBRJ. O atraso na definição e disponibilização dos valores destinados à construção do novo datacenter causaram a transferência da meta para o exercício de 2016.

Objetivo/Iniciativa: Desenvolver e implantar o Jardim Virtual		
INDICADOR	**META 2015**	**RESULTADO AUFERIDO**
Jardim Virtual Desenvolvido e Implantado	Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim	Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim

Resultado Auferido

- O Jardim Virtual encontra-se desenvolvido e disponível para acesso da sociedade, portanto implantado.

Como é medido o indicador

- Observa-se se todos os módulos já foram desenvolvidos e devidamente implantados.

Análise do resultado

- Meta alcançada. A publicação do novo site do JBRJ e disponibilização para download do aplicativo Jardim Virtual nas lojas de aplicativos concluiu a última fase do Projeto Jardim Virtual.

4.14.2 - Informações e indicadores sobre o desempenho operacional

Os principais resultados auferidos decorrentes das atividades finalísticas da instituição foram detalhados no item 4.3.2.

4.14.3 - Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

(Este item tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para as instituições federais de ensino superior (IFES), para os institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFET) e para as instituições federais de pesquisa científica e tecnológica – ICT.)

Não se aplica.

4.14.4 - Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da rede de instituições federais de ensino tecnológico

Não se aplica.

4.14.5 - Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da rede de instituições federais de ensino superior

Não se aplica.

4.15 - Acompanhamento e resultados do Plano Brasil Maior

Não se aplica.

4.16 - Informações sobre empreendimentos realizados por intermédio de Sociedades de Propósito Específico - SPE

Não se aplica.

4.17 - Informações sobre as atividades relacionadas à Pesquisa e Desenvolvimento

Não se aplica.

4.18 - Informações gerenciais sobre o Plano de Implantação do Novo Modelo de Gestão - PINMG e sobre o Plano de Expansão da Rede de Atendimento - PEX

Não se aplica.

4.20 - Informações consolidadas sobre a fiscalização e o controle dos planos de benefícios e sobre as entidades fechadas de previdência complementar

Não se aplica.

4.21 - Informações sobre o plano de implantação do Siafi nos postos diplomáticos

Não se aplica.

4.22 - Informações sobre o estágio de desenvolvimento do Plano Diretor de Reforma Consular

Não se aplica.

4.23 - Informações sobre o acompanhamento das ações relacionadas ao Plano Nacional de Qualificação – PNQ

Não se aplica.

4.24 - Informações sobre as ações relativas ao Projeto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron

Não se aplica.

4.25 - Análise crítica acerca da evolução do orçamento aprovado para o Operador Nacional do Sistema Elétrico

Não se aplica.

4.26 - Descrição e análise das ações desenvolvidas para a prorrogação dos contratos de concessões

Não se aplica.

4.27 - Análise do impacto gerado no setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis decorrentes da atuação da ANP

Não se aplica.

4.28 - Informações sobre os ressarcimentos pelos planos de saúde ao SUS

Não se aplica.

4.29 - Análise do impacto gerado no setor de telecomunicações decorrentes da atuação da Anatel

Não se aplica.

4.30 - Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

Não se aplica.

4.31 - Acompanhamento e avaliações relacionadas à supervisão de entidades públicas e privadas com contrato de gestão

Não se aplica.

4.32 - Acompanhamento das ações e resultados relacionados a contratos de gestão regidos

pela Lei 9.637/1998

Não se aplica.

4.33 - Acompanhamento das ações e dos resultados relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1999

Não se aplica.

4.34 - Informações sobre as ações relativas ao Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Não se aplica.

4.35 - Informações sobre as ações relativas ao Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Não se aplica.

4.36 - Informações sobre os projetos e subprojetos prioritários dos Comandos Militares e do Ministério da Defesa

Não se aplica.

4.37 - Informação consolidada sobre as ações relacionadas ao emprego das Forças Armadas em Grandes Eventos

Não se aplica.

4.38 - Informações sobre as ações do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais

Não se aplica.

4.39 - Informações sobre os projetos conduzidos pela Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate

Não se aplica.

4.40 - Informações sobre o acompanhamento das ações relacionadas ao Programa de Qualificação Profissional

Não se aplica.

4.41 - Análise comparativa da evolução dos indicadores de qualidade das distribuidoras de energia elétrica

Não se aplica.

4.42 - Informações sobre a gestão dos contratos de franquia de serviço postal

Não se aplica.

4.43 - Informações sobre os projetos corporativos

Não se aplica.

4.44 - Informações sobre as ações desenvolvidas pelas unidades técnicas específicas

Não se aplica.

4.44.1 - Superintendência de Participações Governamentais

Não se aplica.

4.44.2 - Núcleo de Fiscalização da Medição e Produção de Petróleo e Gás Natural

Não se aplica.

4.44.3 - Superintendência de Refino, Processamento de Gás Natural e Produção de Biocombustíveis

Não se aplica.

4.44.4 - Superintendência de Planejamento e Regulamentação

Não se aplica.

4.44.5 - Superintendência de Fiscalização

Não se aplica.

4.44.6 - Superintendência de Controle de Obrigações

Não se aplica.

4.44.7 - Superintendência de Relação com Consumidores

Não se aplica.

4.45 - Desempenho do Programa de Desenvolvimento do Setor Água - Interáguas

Não se aplica.

4.46 - Resultados da execução física e financeira das ações planejadas para o exercício

Não se aplica.

4.47 - Informações sobre os indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão

Não se aplica.

4.48 - Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Não se aplica.

4.49 - Principais resultados relacionados ao ambiente de negócio

Não se aplica.

4.50 - Informações sobre os segmentos operacionais do conglomerado

Não se aplica.

4.51 - Visão geral sobre a situação das obras com recursos do fundo

Não se aplica.

5 - GOVERNANÇA

5.1 - Descrição das estruturas de governança

A Auditoria Interna está estruturalmente subordinada ao Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em conformidade com o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 e sob orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

5.2 - Informações sobre os dirigentes e colegiados

Informações sobre a nomeação de ditigentes:

De acordo como Regimento Interno, aprovado pela Portaria 401, de 11 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 13/11/2009:

"[...] CAPÍTULO III - DA DIREÇÃO E NOMEAÇÃO

Art. 4o O JBRJ será dirigido por um Presidente e quatro Diretores.

§ 1º O Presidente e os Diretores serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

§ 2º Os cargos em comissão de Diretor serão providos, preferencialmente, por servidores do Quadro de Pessoal do JBRJ, que tenham qualificação e formação profissional compatíveis com o cargo a ser exercido.

§ 3º Os demais cargos em comissão e funções gratificadas serão providos na forma da legislação pertinente.

Art. 5º As Diretorias e a Escola Nacional de Botânica Tropical são dirigidas por Diretores; o Museu do Meio Ambiente por Chefe de Museu; a Assessoria de Assuntos Estratégicos por Chefe de Assessoria; a Procuradoria Federal por Procurador-Chefe; a Auditoria Interna por Auditor-Chefe; o Gabinete por Chefe; a Coordenação-Geral por Coordenador-Geral; as Coordenações por Coordenador e os Serviços por Chefe.

Art. 6º O Presidente do JBRJ será substituído em seus impedimentos e afastamentos por um dos seus Diretores, por ele designado, com anuência prévia do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

Parágrafo único. Os demais ocupantes de cargo de direção serão substituídos, em seus afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares, por servidor indicado pelo respectivo titular do órgão e designado na forma da legislação específica.

Art. 7º A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe deverão ser submetidas, pelo Presidente do JBRJ, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

Art. 8º A nomeação do Procurador-Chefe dar-se-á mediante indicação do Advogado-Geral da União.

Art. 9º Os ocupantes dos cargos em comissão de Assessor Técnico, Assistente, Assistente Técnico e

das funções gratificadas poderão ser designados para exercer a orientação das atividades desenvolvidas pelas equipes de que trata o art. 3º, deste Ministério. [...]".

Relação de conselhos instituídos:

- Conselho de Sustentabilidade;
- Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente;
- Conselho de Responsabilidade Socioambiental

5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados

Criado em 2015, o novo Conselho de Responsabilidade Socioambiental – que atua com o objetivo de ampliar e subsidiar as iniciativas do Centro de Responsabilidade Socioambiental, o JBRJ consolidou uma linha programática da gestão participativa que é a criação de colegiados com membros externos, ampliando assim a participação da sociedade nas políticas do Instituto. O Conselho de Sustentabilidade do JBRJ, criado em 2013, acompanha as ações estratégicas da instituição, especialmente aquelas voltadas para a implementação da agenda da sustentabilidade. Já o Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente, o segundo a ser criado, em 2014, atua com a missão de valorizar o patrimônio cultural que existe no Jardim Botânico e indicar as ações emergenciais de conservação. Os conselhos do Instituto integram profissionais de diversas áreas e segmentos e têm como principal missão o fortalecimento institucional e a busca da excelência em suas ações.

5.4 - Política de designação de representantes nas assembleias e nos colegiados de controladas, coligadas e sociedades de propósito específico

Não se aplica.

5.5 - Informações sobre a comissão de avaliação do contrato de gestão

Não há comissão instituída para esse fim.

5.6 - Modelo de governança da entidade em relação às empresas do conglomerado

Não se aplica.

5.7 - Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 do JBRJ.

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é, atualmente, composta apenas pelo Auditor-Chefe.

Trabalhos realizados/resultados tanto previstos e não previstos no PAINT

Ação/Atividade 01:

- Elaboração do RAINT - Foi finalizada a elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – RAINT/2015, relativo ao exercício de 2014 (janeiro/2015);

- Relatório de Gestão - Foi realizado o acompanhamento pela auditoria quando da elaboração do Relatório de Gestão de 2015, relativas às contas da Instituição de 2014 (janeiro a março de 2015).

Ação/Atividade 02:

- Relatório de Auditoria nº 01/2015, de 27/03/2015 - Trata-se de Auditoria de Acompanhamento sobre o Inventário de Bens de Consumo (Almoxarifado).

Objetivo - O trabalho teve como finalidade originária verificar/certificar quanto ao correto procedimento de controle, distribuição e requisição de material de consumo e verificação de implementação de recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo – CGU e TCU -, e ainda se há o devido acompanhamento e/ou supervisão dos bens de consumo, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

Resultado - Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se a regularidade no procedimento de controle, requisição e distribuição do material de consumo, porém foram constatadas falhas formais identificadas em itens específicos do relatório, emitindo-se as devidas recomendações para as ações de saneamento.

Ação/Atividade 03:

- Relatório de Auditoria nº 02/2015, de 31/08/2015 - Trata-se de Auditoria de Acompanhamento sobre o Inventário de Bens Patrimoniais (Móveis e Imóveis), a que se referem os processos 02011.000815/2011-66 e 02011.000507/2014-73.

Objetivo - O trabalho teve como finalidade principal a certificação da realização dos inventários patrimoniais do JBRJ e verificação de implementação de recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo – CGU e TCU -, e ainda se há o devido acompanhamento e/ou supervisão dos bens móveis e imóveis, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

Resultado - Com base no trabalho desenvolvido, constataram-se falhas formais na realização dos inventários e inobservância à legislação aplicável, mencionados nas constatações identificadas

em itens específicos do relatório, emitindo-se as devidas recomendações para as ações de saneamento.

Ação/Atividade 04:

- Relatório de Auditoria nº 03/2015, de 22/10/2015 - Trata-se da análise de 20 (vinte) processos correlacionados à cessão de uso de espaço físico sob responsabilidade do JBRJ à Associação de Cultura e Meio Ambiente e ao Instituto Antonio Carlos Jobim (ACMA/IACJ).

Motivação do trabalho - Foi realizada Auditoria Especial motivada pelo encaminhamento, à Unidade de Auditoria Interna, pelo Diretor de Gestão, dos processos 02011.000170/2007-19, 02011.000220/2011-59 e 02011.000001/2012-98) que tratam da referida cessão, solicitando análise e parecer quanto aos procedimentos administrativos até então adotados.

Posteriormente, solicitaram-se outros processos (total de 20), dando-se ênfase ao exame dos seguintes: 02011.000457/2003-29 (Protocolo de Intenções para implantação no JBRJ do Centro de Cultura, Educação, e Meio Ambiente Antônio Carlos Jobim), 02011.000035/2004-81 (Primeira Permissão de Uso de Espaço), 02011.000170/2007-19 (Termo atual Cessão de Uso de Espaço para a ACMA – Teatro), 02011.000220/2011-59 (Cessão de Uso de Espaço para a ACMA – Centro de Exposições), 02011.000001/2012-98 (Cessão de Uso de Espaço para o IACJ – Instituto Antonio Carlos Jobim) e 02011.000388/2013-78 (Termo de compensação de débito – JBRJ/ACMA).

Objetivo - O trabalho teve como finalidade originária a análise dos processos, verificando e certificando quanto ao correto procedimento administrativo até então adotado e emissão de parecer para atender ao quanto solicitado pelo Diretor de Gestão do JBRJ – fiscal dos termos de parceria.

Resultado do exame - Verificaram inconsistências e falhas formais na instrução processual, vez que não ficou devidamente evidenciada a motivação para a realização dos termos de cessão para a ACMA e IACJ.

Constatou-se que os processos foram inadequadamente instruídos, além de impropriedades mencionadas em itens específicos do relatório, ficando evidente a necessidade de ações e medidas no sentido de implementação das recomendações propostas pela Auditoria Interna.

Resultado alcançado - Diante das recomendações da auditoria interna a Presidência do JB adotou as ações e medidas iniciais para a implementação. A cessionária do espaço foi notificada oficialmente quanto à devolução de valores pendentes e da regularização da cessão, mediante o certame licitatório que ocorrerá a partir do segundo semestre e possível finalização em dezembro de 2016. Ainda, foram retomados, alguns espaços, mediante rescisão contratual da cessão, para uso pelo próprio JB. Todas as etapas de implementação das recomendações vêm sendo acompanhadas pela auditoria interna.

Ação/Atividade 05:

- Relatório de Auditoria nº 04/2015, de 30/12/2015 - Trata-se da análise de 4 (quatro) processos, sendo:

1) 02011.000684/2006-72 - Trata-se de Cessão de Espaço para funcionamento da Sede da Associação de Amigos do Jardim Botânico – AAJB. Esta Cessão decorre de Acordo Judicial

transitado em julgado (fls. 12/15, 16/19) e homologado em 09 de julho de 2007.

O Termo de Cessão entre o JBRJ e AAJB foi assinado em 01/11/2006, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos e prorrogado por uma única vez por mais 5 (cinco) anos. Portanto, vigente até outubro de 2016 (improrrogável, na forma disposta no Termo Aditivo de prorrogação assinado em 28/11/2011).

2) 02011.000480/2009-42 - Trata-se de Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de uma livraria da Associação de Amigos do Jardim Botânico – AAJB.

A concessão foi decorrente de procedimento licitatório - Concorrência Pública nº 01/2011, do tipo maior preço -, que resultou no Contrato nº 40/2011, de 28 de julho de 2011, firmado entre o JBRJ e a AAJB.

O Contrato iniciou-se com o valor mensal de R$7.500,00 (anual de R$90.000,00), tendo sucessivas prorrogações, estando atualmente no valor de R$9.783,39, que monta anualmente R$117.400,68, conforme o Oitavo Termo Aditivo, vigente até 28/07/2016.

3) 02011.000674/2011-17 - Trata-se de Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de um Café/Bar, proveniente da Concorrência Pública nº 02/2011, do tipo maior preço, que resultou no Contrato s/nº, de 23 de janeiro de 2012, firmado entre o JBRJ e a empresa Labicyclette.

O Contrato iniciou-se no valor mensal de R$8.000,00 (anual de R$96.000,00), tendo sucessivas prorrogações, estando atualmente no valor de R$9.094,42, montando anualmente o valor de R$109.133,04.

O referido valor está previsto no Terceiro Termo Aditivo, assinado em 14 de março de 2014, com vigência até 23/01/2015. Foi assinado em 23/01/2015, com vigência até 23/01/2016, o Quarto Termo Aditivo de prorrogação de prazo, necessitando de elaboração do novo aditivo de reajuste de valor.

4) 02011.000048/2012-77 - Trata-se de Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de uma Lanchonete no Parquinho do JBRJ, decorrente de Concorrência Pública nº 01/2012, do tipo maior oferta (preço), que resultou no Contrato nº 23/2012, assinado em 25 de junho de 2012, entre o JBRJ e a empresa Empório Inglês.

O Contrato iniciou-se no valor mensal de R$9.350,00 (anual de R$112.200,00), tendo sucessivas prorrogações, estando atualmente no valor de R$11.551,25, que monta anualmente R$138.615,00, conforme o Quarto Termo Aditivo, vigente até 25/06/2016.

Motivação do trabalho - Foi realizada Auditoria Especial motivada pela própria Unidade de Auditoria Interna que, que em decorrência do trabalho anteriormente realizado, entendeu relevante a análise dos processos que tratam de cessão com ônus de uso de espaço físico de responsabilidade do JBRJ a outras instituições/empresas, conforme supraidentificadas.

Objetivo - O trabalho teve como finalidade originária a análise dos processos, verificando e certificando do correto procedimento administrativo até então adotado e emissão de opinião quanto à regularidade, impropriedades/falhas e/ou eventuais irregularidades.

Resultado do exame - No que tange ao procedimento licitatório e o recolhimento dos valores acordados, verificou-se o correto procedimento, exceto às constatações registradas em itens do relatório, tendo-se verificado falhas formais na instrução processual e impropriedades mencionadas em itens específicos de constatação do relatório, ficando evidente a necessidade de ações e medidas no sentido de implementação das recomendações propostas pela Auditoria Interna.

Resultado alcançado – Está em processo de ações e medidas para a implementação das recomendações propostas.

Outras atividades realizadas inerentes às atribuições da auditoria Interna:

- Emissão de Notas de Auditoria sobre assuntos diversos e institucionais do JBRJ;

- Atendimento à equipe da CGU/RJ que realizou trabalhos de acompanhamento e sobre as contas do JBRJ;

- Emissão de Minutas de Ofícios da Presidência do JBRJ em respostas ao TCU e CGU;

- Elaboração/atualização do Manual da Auditoria Interna;

- Elaboração e acompanhamento do PPP - Plano Permanente de Providências do JBRJ;

- Elaboração do PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2016, que foi submetido à CGU/RJ;

- Participação em reunião da Presidência do JBJR em apoio institucional;

- Entre outras atividades correlatas.

Registre-se, também os trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados, com as justificativas para a sua não execução.

AÇÃO/ATIVIDADE 01:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade/JBRJ. Setor: Compras e Aquisições por Dispensa de licitação. Diretoria de Gestão.

Objetivo: Verificar a regularidade dos procedimentos que deram origem às dispensas de licitação e emitir relatório quanto à consistência dos pagamentos.

AÇÃO/ATIVIDADE 02:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade /JBRJ. Setor: Concessão e Pagamento de Diárias e Passagens aos servidores e colaboradores eventuais. Diretoria de Gestão.

Objetivo: Verificar os procedimentos que deram origem às concessões das diárias e passagens, bem com examinar a consistência dos respectivos pagamentos com os normativos vigentes e as devidas prestações de contas.

AÇÃO/ATIVIDADE 03:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade/JBRJ. Setor: Licitação e Execução de Contratos – Diretoria de Gestão.

Objetivo: Emitir opinião sobre os aspectos da legalidade na execução dos Contratos e dos Termos Aditivos firmados com as empresas.

Fazer avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2006.

AÇÃO/ATIVIDADE 04:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade /JBRJ. Setor: Compras e Aquisições por Inexigibilidade de licitação. Diretoria de Gestão.

Objetivo: Verificar a regularidade dos procedimentos que deram origem às inexigibilidade de licitação e emitir relatório quanto à consistência dos pagamentos.

AÇÃO/ATIVIDADE 05:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade/JBRJ. Setor: Licitação e Execução de Contratos – Diretoria de Gestão. Exame de processos de prestação de serviços. Avaliação da gestão quanto ao uso de cartões de pagamento do governo federal.

Objetivo: Avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2006.

Avaliação da gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal, em especial quanto aos seguintes aspectos: a) consistência das informações prestadas pela unidade jurisdicionada no relatório de gestão; b) conformidade da instituição e da utilização dos cartões de pagamento com as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008; c) adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento.

Justificativas pela não execução dos trabalhos (Ação/Atividade 01 a 05). O que impactou a não execução destas atividades foi a realização das atividades denominadas de “Auditoria Especial”

(Relatórios 03 e 04/2015) realizadas em decorrência de demandas internas para atender a Presidência da Instituição, e por iniciativa da própria auditoria interna, evidenciadas no item próprio supra.

Na realização da auditoria especial que resultou no Relatório de Auditoria nº 03/2015, analisou-se, minuciosamente 20 (vinte) processos correlacionados à cessão de uso de espaço físico sob responsabilidade do JBRJ à Associação de Cultura e Meio Ambiente e ao Instituto Antonio Carlos Jobim (ACMA/IACJ), o que se levou, aproximadamente, 6 (seis) meses entre o planejamento e a conclusão do trabalho, entre as outras atividades.

Em que pese a não execução de algumas das atividades programadas, registre-se que outras, a exemplo de: "Compras e Aquisições por Dispensa" e "Inexigibilidade de Licitação" (atividades 01 e 04, respectivamente) e "Licitação e Execução de Contratos" (atividades 03 e 05) já havia, em parte, sido realizadas em exercícios anteriores, sendo que todas estas atividades foram reprogramadas para o exercício seguinte.

A Auditoria Interna, visando garantir a observância aos princípios de dignidade e moralidade da gestão pública, realiza os seus trabalhos com o empenho de melhor cumprimento ao objetivo maior – assessoramento à Administração no alcance dos objetivos e metas propostos – dando-se ênfase em:

- Assessorar a Administração Superior;
- Assistir aos órgãos de Controle Interno e Externo;
- Aferir a eficiência e eficácia dos controles internos;
- Elaborar o Plano de Auditoria para o exercício seguinte; e
- Executar o PAINT, entre outros.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna privilegiam o assessoramento da gestão, em especial na orientação de implantação de mecanismos de controle interno com vistas a garantir a observância da legalidade e o incremento da eficiência, eficácia e economicidade dos atos praticados.

Em decorrência dos trabalhos realizados, verificou-se que os controles internos são satisfatórios, mas carecem de aprimoramento e, ainda, de instrumentalização em diversas áreas.

Evidencia-se a necessidade de o desenvolvimento e a implantação de Manual de Controles Internos, de forma que sejam detalhados os processos, as rotinas e os procedimentos, considerando-se o ingresso de novos funcionários e o volume e complexidade das atividades da Autarquia.

A instrução dos processos de contratação decorrentes de dispensa e inexigibilidade de licitação necessita ser aprimorada com vistas a incorporar todos os elementos exigidos em lei, tais como: pesquisa de mercado que suporta a estimativa de custos, planilhas de formação de preços, adequada caracterização da situação de dispensa ou de inexigibilidade de licitação; há necessidade de acréscimo e capacitação dos recursos humanos com vistas a permitir a segregação de funções nas áreas de contratação e gestão de contratos; bem como na desconcentração do processo decisório.

Observou-se que a atual gestão do JBRJ está diligente quanto à questão de melhoria na instrução e formalização de processos. Pois, além de seguir os ditames da legislação em vigor, baixou a Portaria JBRJ nº 16/2014, de 19 de fevereiro de 2014, que prevê: "Art. 2º. Os processos administrativos devem ser instruídos com os documentos que comprovem o atendimento dos requisitos previstos nas listas de verificação disponibilizadas pela Advocacia-Geral da União no endereço eletrônico www.agu.gov.br, na aba Pareceres, Súmulas e Orientações – Modelos para Licitações e Contratos, de acordo com o objeto de cada processo, cabendo ao servidor responsável pela análise do processo justificar o não cumprimento dos requisitos nos casos em que não seja aplicável a exigência ao caso concreto".

Cabe enfatizar, no caso, que as listas de verificação citadas abarcam o rol de documentos que devem instruir processos de contratação direta de pequeno valor, contratação direta (dispensa e inexigibilidade), modalidades convencionais, pregão eletrônico, pregão presencial, SRP pregão, SRP concorrência, alteração nos contratos de serviços continuados, contratações de tecnologia de informação, adesão de sistema de registro de preços, lista de verificação credenciamento, entre outros.

A Auditoria Interna busca identificar eventuais constatações pelos órgãos de controle interno e externo, normas, rotinas e procedimentos existentes, com vistas a avaliar a adequacidade dos mecanismos de controle interno e oferecer subsídios para a implementação, quando inexistente, ou para sua melhoria.

Assim, as atividades de auditoria são conduzidas de acordo com a seguinte metodologia:

- Planejamento do trabalho;
- Revisão de procedimento;
- Avaliação dos controles;
- Emissão de notas de auditoria; e
- Emissão de relatórios de auditoria.

O acompanhamento das recomendações da auditoria interna é feito pela reanálise dos processos examinados, verificando se foram sanadas as falhas e impropriedades constantes dos mesmos e mencionados em relatórios de auditoria (follow-up).

Ao longo do exercício de 2015, foram emitidas 33 (trinta e três) recomendações. Destas, em conformidade com os acompanhamentos realizados, 26 (vinte e seis) já foram devidamente implementadas. Quanto as 7 (sete) restantes, verificam-se que foram adotadas ações visando o cumprimento das mesmas, tendo prazo até o final de 2016 para a implementação.

Em decorrência dos trabalhos esporádicos de acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificou-se que as recomendações exaradas pelo Órgão de Controle Interno do Poder Executivo foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas. Cabe salientar que estão em curso implementações de recomendações propostas pelo Órgão de Controle Interno.

A metodologia adotada pela auditoria interna é a implementação do planejado no PAINT. Mesmo com a carência de pessoal, busca-se atuar proativamente no assessoramento à Presidência.

No que tange ao escopo do trabalho, quando definido o PAINT, neste já se menciona e define em que se vai atuar e selecionam-se os processos, quando é o caso, de forma aleatória, porém observando-se a sua materialidade e relevância ao que propõe quanto à aquisição de bens e serviços.

Ainda não se tem um sistema específico de auditoria para o desejado acompanhamento com procedimentos que possam contemplar técnicas, detalhamento e testes para atingimento dos objetivos. Busca-se aprimorar tal procedimento por meio de arquivo de planilha do Word ou Excel.

Todos os relatórios de auditoria são encaminhados à Presidência e a setores específicos em que se esteja atuando (realizando auditoria). Dessa forma, cobra-se a implementação das recomendações elencadas dos setores auditados e, quando necessário, da Presidência. Portanto, a Presidência tem o conhecimento da realização e do resultado dos trabalhos. Assim, realiza-se, periodicamente, o acompanhamento das anotações e relatos sobre os fatos apontados, mediante a instrumentalização de follow-up.

O JBRJ não possui Conselho Fiscal, Conselho de Administração ou Órgão Fiscalizador de Atividades. Entretanto, registra-se que, mediante os acompanhamentos realizados, verificou-se que as decisões e/ou recomendações exaradas pelo Ministério do Meio Ambiente – Órgão Supervisor -, bem como pela Assessoria Especial de Controle Interno naquela Pasta, foram objetos de ações com vistas ao devido cumprimento.

Registra-se que todas as recomendações, determinações e solicitações expedidas pelos Órgãos de Controle Interno - CGU e Externo - TCU - são objeto de ações tempestivas com vistas ao seu cumprimento.

A realização de ação de controle visa examinar a adequacidade dos sistemas de controles internos existentes, de forma a comprovar a legalidade e probidade dos atos de gestão praticados, avaliando os trabalhos executados e os resultados alcançados pelas diversas áreas da Autarquia, de acordo com os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

5.8 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A atual gestão, atenta à melhoria no acompanhamento desta matéria, baixou a Portaria JBRJ nº 43/2015, de 17 de abril de 2015, que prevê: “Art. 1º Instituir a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades, normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao Dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais”.

Diante da análise de admissibilidade, em sendo proposta, a Presidência instaura as comissões, conforme requer o caso, seja sindicância ou processo administrativo disciplinar para o devido julgamento posterior, seguindo os ditames da legislação em vigor, bem como os estabelecidos na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

Desse modo, apresenta-se relatório, no formato de quadro demonstrativo, com a finalidade de demonstrar de forma sucinta informações de fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e Comissões de Sindicâncias instaurados na Autarquia, e com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção e possíveis

irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

Quadro 26 – fatos apurados por Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e Comissões de Sindicâncias

Informação	Quantitativo
Processos Administrativos Disciplinares – PADs instaurados em 2015	0
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2015	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2015	2
Processos Administrativos Disciplinares – PADs julgados em 2015	0
Sindicâncias julgadas em 2015	1
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2015	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2015	0
Quantidade de demissões aplicadas a estatutários em 2015	0

Obs.:

a) Processo JBRJ 02011.000104/2015-13. Sindicância. Julgada. Sem punição. Foi para o arquivo. Registrada no CGU/PAD.

b) Processo JBRJ 02011.000339/2015-05. Sindicância. Em apuração.

5.9 - Gestão de riscos e controles internos

Auditoria Interna apura a regularidade e conformidade dos atos e fatos que regulam as atividades do JBRJ, mitigando possíveis riscos no desenvolvimento das atividades da instituição, da seguinte forma: verificando a regularidade dos atos e fatos praticados pelos gestores e agentes públicos dos diversos órgãos do JBRJ; comprovando a legalidade das gestões do JBRJ; comprovando a conformidade da execução das metas da Autarquia no Plano Plurianual; avaliando a gestão publica de acordo com seus processos e resultados gerenciais; examinando e emitindo pareceres sobre a prestação de contas anual da Autarquia; acompanhando as auditorias externas realizadas no JBRJ e respondendo pela sistematização de informações requeridas pelos órgãos de controle da União; analisando a pertinência de denúncias relativas à atuação dos dirigentes e servidores do JBRJ, promovendo a instauração de sindicância e processos administrativos disciplinares.

5.9.1 - Relatórios semestrais sobre os controles internos do Banco elaborados em observância à Resolução CMN 2.554/98.

Não se aplica.

5.10 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Não se aplica.

5.11 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não se aplica.

5.12 - Informações sobre as ações trabalhistas contra a entidade

Não se aplica.

5.13 - Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade

Não se aplica.

5.14 - Participação acionária de membros de colegiados da entidade

Não se aplica.

5.15 - Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Não há estrutura formalizada para esse fim.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 - Canais de acesso do cidadão

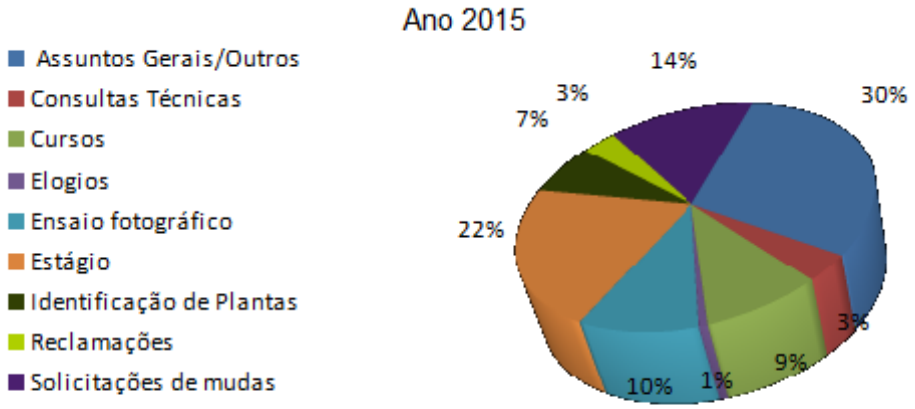
O JBRJ conta com uma Ouvidoria, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como com o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

6.1.1 - Ouvidoria:

A Ouvidoria está instalada no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretoria do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. As respostas não devem demorar mais do que uma semana e todos os encaminhamentos internos até a resposta final são informados ao solicitante. São recebidas solicitações, em sua grande maioria, por email, bem como por telefone, carta e atendimento pessoal.

Figura 04 – Modalidades de atendimento da Ouvidoria



6.1.2 - SIC - Sistema de Informação ao Cidadão:

O SIC também está instalado no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas a Chefe de Gabinete, que é a responsável pelo SIC no órgão, e à Auditoria Interna para conhecimento. Solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado.

O SIC é acessível pelo sítio eletrônico do JBRJ, no endereço eletrônico

http://jbrj.gov.br/acesso_info, onde se encontram formulários específicos para as solicitações de acesso à informação.

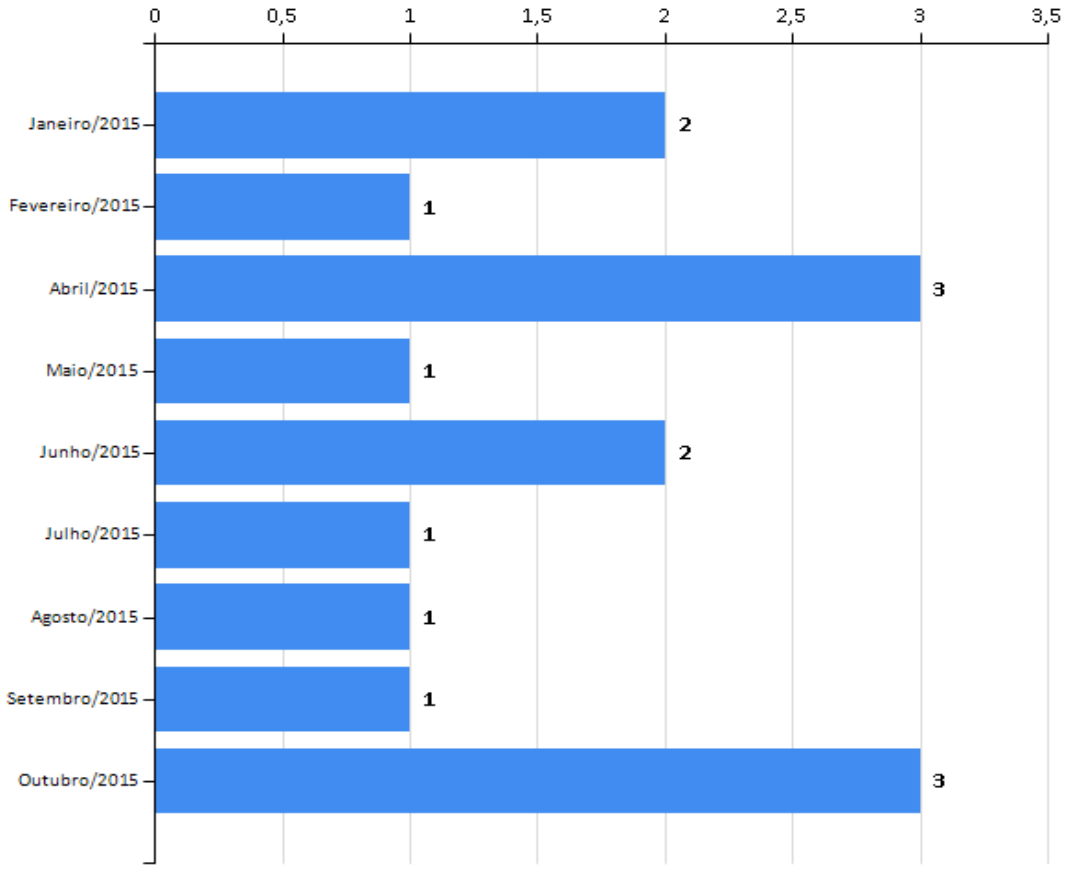
As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional www.jbrj.gov.br por meio do item de menu Fale Conosco e pelo banner do Acesso à Informação.

Os referidos setores se reportam à Chefia de Gabinete da Presidência do JBRJ, à qual são apresentados os relatórios de atividades com as informações gerenciais e estatísticas de atendimento. Todas as solicitações foram atendidas em 2015 dentro do prazo estabelecido.

Quantidade de pedidos de Acesso à Informação entre janeiro e dezembro de 2015:

Quantidade de pedidos: 15 (Média Mensal de pedidos: 1,25)

Figura 05 – Quantidade de pedidos registrados por mês



Comparando-se com 2014, quando foram atendidos 10 pedidos de informação, em 2015 foram 15 solicitações de informações no SIC.

Livro de Registro de ocorrências:

O JBRJ conta com um Livro de Registro de ocorrências e reclamações, disponível todos os dias, inclusive nos fins de semana, localizado no Centro de Visitantes.

6.2 - Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre o que o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro é, e sobre o que ele oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que nos procuram. Ela também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ. A Carta representa, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.
http://aplicacoes.jbrj.gov.br/acessoainformacao_am4/documentos/carta_cidadao.pdf

6.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria do JBRJ registra mensalmente os atendimentos ao cidadão e faz uma classificação por tipo de questionamento/assuntos. Em 2015 foram 718 atendimentos, sendo que o grau de satisfação do cidadão é expresso por meio de elogios ou reclamações, conforme a tabela abaixo:

Quadro 27 - Tabela de atendimento mensal - 2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assuntos Gerais/Outros	20	8	11	18	16	15	16	20	18	31	24	19	216
Consultas Técnicas	2	1	0	0	3	3	5	3	3	2	1	2	25
Cursos	15	8	4	3	2	5	2	7	3	2	6	7	64
Elogios	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**5**
Ensaio fotográfico	3	3	2	6	4	6	6	4	13	7	9	11	74
Estágio	10	9	11	28	11	16	17	12	10	17	7	10	158
Identificação de Plantas	0	0	8	2	7	7	5	05	2	2	5	6	49
Reclamações	**4**	**2**	**0**	**1**	**2**	**0**	**5**	**2**	**2**	**2**	**2**	**1**	**23**
Solicitações de Mudas	10	11	11	6	9	10	3	14	13	9	2	6	104
Total	**64**	**43**	**48**	**64**	**55**	**62**	**59**	**67**	**64**	**73**	**56**	**63**	**718**

Comparativamente a 2014, o número de solicitações decresceu de 806 atendimentos para 718 em 2015, sendo que o número de reclamações caiu de 35 em 2014 para 23 em 2015. Quanto aos elogios, pode-se dizer que o número se manteve estável com 5 elogios em 2015 e 6 em 2014.

Os Elogios foram a pessoas, setor ou instituição como um todo e as Reclamações foram quanto a inexistência de estacionamento, mudança de local da exposição de Orquídeas, barulho de sopradores (para limpeza do parque), ensaios fotográficos no parque e suspensão da comercialização de mudas.

Todos os atendimentos contabilizados foram respondidos e atendidos em sua totalidade.

6.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.jbrj.gov.br onde são colocadas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, etc. Em 2015, foram 404.198 usuários que acessaram pelo menos uma vez o site, sendo 541.657 sessões visitadas (dados do Google Analytics).

O JBRJ possui endereços eletrônicos de facebook, twitter e youtube onde são divulgados os principais assuntos do JBRJ para o conhecimento da sociedade.

6.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios

O cidadão manifesta uma sugestão, crítica ou reclamação que são analisadas pela unidade responsável e os problemas são devidamente solucionados.

A Atual gestão da instituição criou a partir de 2013, Conselhos consultivos formados por membros da direção e por membros da sociedade que contribuem no processo decisório do JBRJ, a saber: Conselho de Sustentabilidade, Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente e o Conselho do Programa de Responsabilidade Socioambiental do JBRJ. As reuniões dos conselhos são realizadas trimestralmente.

6.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A Ouvidoria detecta a avaliação por meio do recebimento de Elogios e Reclamações. Não foi utilizado outro instrumento de avaliação em 2015. De uma forma geral, os serviços oferecidos pelo JBRJ são bem aceitos pela sociedade.

6.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Continuando os trabalhos de 2014, em 2015 foi realizado um 2o Seminário sobre o assunto onde foram apresentadas as propostas de projetos de acessibilidade e mobilidade para o JBRJ (cerca de 20 projetos). Desses projetos, foi implantado e inaugurado em 2015 o “Caminho da Mata Atlântica”, e foi colocado à disposição dos visitantes, carrinho elétrico exclusivo para cadeirantes.

Em 2016 outros projetos apresentados no Seminário de 2015 serão desenvolvidos a depender da obtenção de novos recursos.

6.8 - Desempenho e atuação dos postos no exterior no atendimento ao público
Não se aplica.

6.9 - Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial
Não ocorreu.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 - Desempenho financeiro do exercício

Os recursos arrecadados diretamente superaram a previsão inicial da receita. No entanto, o limite para utilização dos recursos financeiros foi reduzido, tendo em vista , de forma geral, a queda de arrecadação do governo no período de 2015. Por este motivo, houve também significativa redução dos repasses do Tesouro. A contenção dos recursos gerou impacto na programação financeira, ocasionando atrasos nos pagamentos dos fornecedores.

7.2 - Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Não se aplica.

7.2.1 - Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Não se aplica.

7.2.2 - Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Não se aplica.

7.2.3 - Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Não se aplica.

7.3 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cáculos são feitos através de planilha eletrônica.

7.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos da unidade ainda não foi estruturado. Ainda não é possível apurar com precisão custos de produtos. Os gastos são segregados por planos internos, o que possibilita, até certo ponto, apurar gastos totais de atividades finalísticas.

7.5 - Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

O processo de conformidade contábil ocorreu dentro da normalidade. As inconformidades observadas foram regularizadas dentro dos meses.

7.6 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Quadro 28 – Declaração do contador

<table>
<tr><th colspan="4">DECLARAÇÃO DO CONTADOR</th></tr>
<tr><th colspan="3">Denominação completa (UJ)</th><th>Código da UG</th></tr>
<tr><td colspan="3">INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RJ</td><td>443020</td></tr>
<tr><td colspan="4">Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</td></tr>
<tr><th>Local</th><th>Rio de Janeiro</th><th>Data</th><th>30/04/2015</th></tr>
<tr><th>Contador Responsável</th><th>ELIEZER DE SOUSA NUNES</th><th>CRC nº</th><th>112509/O</th></tr>
</table>

7.7 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Não se aplica.

7.8 - Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados

Não se aplica.

7.9 - Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

Não se aplica.

7.10 - Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis

Não se aplica.

7.11 - Notas Explicativas de conciliações dos regimes contábeis adotados (Lei 4.320/1964 e 6.404/1976)

Não se aplica.

7.12 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas

Não se aplica.

7.13 - Revisão dos critérios adotados para classificação a nos níveis de risco e de avaliação das provisões registradas nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

7.14 - Informações consolidadas sobre as transações com partes relacionadas

Não se aplica.

7.15 - Informações sobre os segmentos operacionais em que atua o conglomerado

Não se aplica.

7.16 - Informações sobre as operações de financiamento

Não se aplica.

7.17 - Demonstrativo específico sobre os subsídios e resultado operacional

Não se aplica.

7.18 - Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica

Não se aplica.

7.19 - Desempenho financeiro do conglomerado

Não se aplica.

7.20 - Demonstração e análise dos desempenhos econômico-financeiros

Não se aplica.

7.21 - Informações sobre as despesas de exploração da Itaipu Binacional

Não se aplica.

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 - Gestão de pessoas

Gestão do Desempenho

O novo Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do JBRJ, na modalidade de Múltiplas Fontes (modelo de avaliação realizado por diversos atores), teve sua continuidade, sendo 2015 a edição de seu 3º ciclo.

Observa-se que a cada novo ciclo, há um alinhamento maior das metas individuais dos servidores que compõem o quadro de pessoal aos objetivos institucionais, gerando a entrega de serviços mais efetivos para a sociedade.

Plano Anual de Capacitação – PAC

O Plano Anual de Capacitação do JBRJ foi elaborado à luz do mapeamento das competências organizacionais e individuais e é um componente fundamental de sustentação à gestão e ao desenvolvimento institucional. Desde a sua implantação formal em 2014, observa-se um esforço permanente de aprimorar a qualidade dos gastos e investimentos públicos nos serviços prestados em consonância com os interesses da sociedade.

No exercício de 2015, foram capacitados 23 servidores em 20 ações de capacitação, totalizando 13.426 horas, onde foram priorizadas ações do eixo de educação continuada, a saber:

- Programa de Incentivo à Pós-Graduação;
- Mestrado Executivo em Sistemas de Gestão - UFF;
- Certificação de 03 servidores da área de Gestão de Pessoas em Coaching, considerando-se a implantação da ferramenta no JBRJ no decorrer de 2016.

Dessa forma, apesar do contingenciamento orçamentário que impactou todas as despesas na administração pública, foi preservada a contratação de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional, cursos de formação e de incentivo à graduação e pós-graduação e, ainda, a certificação em Coaching, com vistas a implementação do Programa de Desenvolvimento Humano – Coaching de Liderança e Coaching de Equipes, programa previsto pelo PAC 2015.

Desenvolvimento do Sistema de Gestão por Competências

Instituiu-se um grupo de trabalho para gerir o processo de implantação do plano de gestão por competências no JBRJ, com base na metodologia utilizada para a Administração Pública Federal – APF e adaptado ao mapeamento das competências organizacionais e individuais, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, em 2010, de modo que sirva de *input* para os subprocessos de gestão de pessoas em 2017.

Esse plano de gestão por competências visa a atender, também, ao módulo de competências que será inserido em breve ao novo sistema de pessoas (SIGEPE), recém implantado à nível nacional pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Programa de Qualidade de Vida - Ginástica Laboral

Desde 2009, o JBRJ oferta a seus servidores e estagiários sessões de Ginástica Laboral três vezes na semana, que se constituem em um conjunto de práticas físicas de curta duração, realizadas no próprio local de trabalho, visando à obtenção e manutenção da saúde física e mental e consequente melhoria na qualidade de vida e de seu desempenho funcional. Dentre os benefícios obtidos para a saúde, destacam-se a redução da fadiga corporal e mental, bem como das queixas relacionadas a dores musculares e fadiga visual.

Semana do Servidor

A 3ª edição da Semana do Servidor ocorreu em Outubro de 2015, tendo como palestra motivacional "Presenteísmo no Serviço Público". O esforço conjunto de diversas áreas do JBRJ na organização dessa ação institucional tem por objetivo principal a valorização dos servidores, bem como sua integração com outros colegas de diversas áreas. Além, também, de promover novos conhecimentos a partir da troca de experiências, um dos marcos de qualidade da Gestão Pública.

8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

8.1.1.1 - Informações específicas sobre o pessoal lotado na Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica - CGIT/MCTI

Não se aplica.

8.1.1.2 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal

Quadro 29 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	243	178	2	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	243	178	2	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	234	170	0	15
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	4	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	5	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	248	183	3	18

Fonte: SIAPE

Quadro 30 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	41	178
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	41	173
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	41	170
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	3
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	5
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	4
4. Total de Servidores (1+2+3)	42	183

Fonte: SIAPE

Quadro 31 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	40	38	8	6
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	38	37	8	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	26	26	6	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	5	4	0	1
1.2.4. Sem Vínculo	5	5	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	20	18	2	2
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	17	2	2
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	60	56	10	8

Fonte: SIAPE

8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 32 – Despesas do Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2015**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	12.118.443	3.735.638	1.301.849	669.923	801.685	551.716	3.267.287	14.273	-	21.909.098
	2014	11.752.198	3.782.990	1.347.577	664.743	886.331	605.129	3.434.209	52.574	-	22.525.751
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	-	353.069	27.093	10.912	-	-	-	-	-	391.074
	2014	-	382.274	30.683	8.723	-	-	-	-	-	421.680
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2015**	-	3.125	37.310	12.573	20.492	3.777	3.125			76.625
	2014	-	17.322	34.340	4.336	29.231	5.081	3.768	-	-	94.078
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2015**	72.560	12.588	11.628	2.468	12.018	4.111	12.588			123.850
	2014	131.274	34.476	20.405	6.876	14.970	5.291	34.476	-	-	247.768
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2015**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DW-SIAPE

8.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Solicitação de Autorização para o JBRJ realizar Concurso Público

Até a presente data, o Jardim Botânico, instituição bicentenária, realizou somente dois concursos públicos. O primeiro publicado pelos Editais nº 01 e 02, de 01 de abril de 2002, e o último publicado pelo Edital nº 01 de 28 de agosto de 2008, tornado público pelo Ministro da Ciência e Tecnologia à época. Em maio de 2012, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI publicou novo edital de concurso público. No entanto, não houve previsão de vagas para este Instituto.

Ressalte-se que desde março de 2011, o JBRJ tem expedido ofícios, solicitando autorização para preenchimento ao menos dos seus cargos vagos. Já àquela época, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão havia suspendido a autorização para concursos públicos por tempo indeterminado, pela Portaria nº 39, de 25 de março de 2011, razão pela qual não houve autorização para provimento dos cargos vagos solicitados naquele ano. Contudo, em fevereiro de 2012, outubro de 2013, maio de 2014 e abril de 2015, o JBRJ reiterou a solicitação de autorização para realização de novo concurso público, anexando aos respectivos pleitos Notas Técnicas que ilustravam junto ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a necessidade para preenchimento de seus 43 cargos vagos por incremento no número de aposentadorias nos últimos 5 anos.

8.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal

O JBRJ dispõe de duas Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - GSISTE. Uma para nível intermediário e uma para nível auxiliar. O efeito financeiro da gratificação de nível intermediário foi suspenso tendo em vista o atingimento do teto estabelecido. As gratificações são destinadas à prática dos atos de gestão previstos nos incisos de I a X e nos § 1º e 2º, incisos I a III do artigo 8º do Decreto nº 6.976/2009.

8.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

Quadro 33 – Servidores requisitados

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	4	0	1

8.1.6 - Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias

Não ocorreu.

8.1.7 - Demonstração das iniciativas de cobrança de valores pagos indevidamente a servidores removidos em razão de missões permanentes

Não ocorreu.

8.1.8 - Entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas

Não se aplica.

8.1.9 - Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes

Não se aplica.

8.1.10 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 34 - Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1.Nível superior					
1.1Área Fim	9	15	19	21	71.074
1.2Área Meio	-	-	-	-	
2. Nível Médio					
2.1Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	-	-	-	-	
3. Total (1+2)	9	15	19	21	71.074

Análise Crítica

Implementado no último trimestre de 2014, o Programa de Estágio tem o propósito de possibilitar, aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em instituições de ensino, experiência prática na linha de formação, por meio da realização de estágio curricular, observadas as competências institucionais específicas de cada unidade do JBRJ.

O objetivo geral do Programa é promover um conjunto de atividades de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas que venham a contribuir para que os estagiários ao ingressarem no mercado de trabalho alcancem novos patamares de excelência. No exercício de 2015, o JBRJ contou com 21 estagiários distribuídos em diversas unidades do instituto.

Fonte: SIAPE

8.1.11 - Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não ocorreu.

8.1.12 - Contratação de mão de obra temporária

Em agosto de 2015, elaborou-se Nota Técnica para subsidiar a solicitação de autorização para realização de concurso público para contratação de 36 servidores temporários, considerando-se a necessidade premente de atender aos desafios de uma instituição multidisciplinar como o JBRJ, mas frente ao contingenciamento enfrentado pela administração pública a nível nacional, esta não foi autorizada.

8.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

No ano de 2015 a UJ possuía 25 veículos oficiais; a UJ não adotou nenhum tipo de discriminação/classificação por grupos. A média anual de quilômetros rodados é 27.998 km; vale mencionar que os veículos estão colocados em um único grupo. Em 2015 a idade média da frota era de 7,9 anos.

Os custos associados à manutenção da frota somaram R$ 132.531,46. Isso incçui gastos com combustíveis, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros.

A opção por aquisição que vem sendo adotada nos últimos anos pela UJ, no lugar da opção de locação, se dá em função dos trabalhos de campo realizados pelos “Pesquisadores” (servidores). Quando em viagem para realização de pesquisas. O próprio Pesquisador conduz o veículo oficial, tornando-se assim menos onerosa a viagem, em face da locação de veículos. Com relação à manutenção dos veículos, o JBRJ mantém o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial de cada veículo atualizando mensalmente. A apuração do custo operacional dos veículos visa a identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. A apuração se baseia em critérios econômicos e técnicos, inclusive os relativos à proteção do meio ambiente.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros.

A opção pela terceirização do veículo de transporte institucional para atendimento à Presidência do JBRJ se dá pela inexistência do cargo de motorista oficial no quadro permanente do órgão que possa atender à diversidade de compromissos institucionais que extrapolam o horário de funcionamento da instituição e a carga horária semanal dos servidores.

Benefícios Adicionais: além de todos estes benefícios operacionais, o JBRJ considerou

outras vantagens, que refletem financeiramente, tais como: Veículo disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano; Veículo reserva; Substituição imediata do veículo para manutenção corretiva e preventiva ou nos casos de avarias ou colisões, roubos ou furtos.

Empresa prestadora do serviço (locação de 01-um veículo):

Nome: Gemafe Transportes Locação e Serviços Ltda M.E
CNPJ – 08.083.999/0001-91
Veículo Peugeot 408 – Ano 2014.
Pregão Eletrônico, Tipo Menor Preço, processo JBRJ nº 0211.000001/2010-97;
Contrato: 025/2010;
Vigência do contrato: por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado em conformidade ao art. 57, inc. II, da lei nº 8.666/93 e suas alterações;
Valor contratado: mensal aproximado de R$ 6.524,06 (seis mil, quinhentos e vinte e quatro reais e seis centavos);
Valores pagos até o exercício de 2014: R$ 371.043,66 (trezentos e setenta e um mil e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos).

8.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são submetidos à comissão de desfazimento de bens.

8.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 35 – Imóveis sob responsabilidade da UJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	RJ	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Spiunet

8.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 36 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Sede Social: Rua Pacheco Leão nº 320, loja D, Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-030 Local de funcionamento: Rua Jardim Botânico nº 1008
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.633.835/0001-28
	Nome ou Razão Social	La Bicyclette Comércio de PãesArtesanais Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Padaria, confeitaria, restaurante, casa de chá, de sucos e similares e mercearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de um Café/Bar
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 109.133,04
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 37 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.114.011/0001-63
	Nome ou Razão Social	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de associações de defesa de direitos sociais/Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Contribuir para a conservação, aprimoramento, difusão e ampliação do patrimônio histórico, natural, paisagístico, científico e cultural do o Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro – IPJBRJ .
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Sala
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 51.474,30
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 38 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	"Casa do Acervo" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.525.679/0001-93
	Nome ou Razão Social	Instituto Antonio Carlos Jobim
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artists brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 39 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Espaço Tom Jobim de Cultura e Meio Ambiente" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.977.454/0001-30
	Nome ou Razão Social	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E MEIO AMBIENTE - ACMA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artists brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 5.956,23
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 40 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado:"Galpão Arte e Natureza" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.977.454/0001-30
	Nome ou Razão Social	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E MEIO AMBIENTE - ACMA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artists brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

8.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União

Quadro 41 – Situação dos imóveis

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
443020	600101693500-5	21	2	85.907.938	09/08/12	97.648.535	637.426	2.605.094

Fonte: Spiunet

8.2.6 - Informações sobre a gestão dos ativos imobiliários e sobre o Plano Nacional de Desimobilização

Não se aplica.

8.2.7 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Não há imóveis nas condições descritas.

8.2.8 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Ampliação do Cactário

O local do antigo Cactário foi ampliado em 2 mil metros quadrados e recebeu 16 novos canteiros, sendo agora denominado como Complexo do Cactário. Para compor as novas coleções do espaço, cerca de 320 novas plantas foram adquiridas, entre nativas e outras ameaçadas de extinção, e outras 470 coletadas na natureza. Atualmente, a coleção conta com 16 plantas ameaçadas. Também foram implementados um sistema completo de irrigação que abastece todo o local, um deck de madeira e duas pérgolas de concreto para lazer e contemplação. Houve ainda reformas do encanamento, do calçamento e a recuperação da fonte histórica.

Revitalização do Jardim Sensorial

O Jardim Sensorial foi reinaugurado e está totalmente acessível e adaptado com rampas, piso táctil e informações em braile. A visitação guiada por uma equipe mista de monitores cegos e com visão é promovida para estimular o passeio de pessoas com deciência visual, mas quem enxerga pode participar do percurso com os olhos vendados e viver a experiência lúdica de tocar, cheirar e até provar o gosto de algumas plantas. A iniciativa integra o Programa Eco Atitude, do Instituto Masan, parceiro do JBRJ neste e em outros programas de inclusão social.

Jardim Japonês

As obras abrangeram o desassoreamento do lago; reintrodução de carpas; reconstrução do pagode/quiosque, de meios os e das divisórias em bambus; recuperação da infraestrutura do sistema hidráulico e de caminhos e pavimentos; introdução de novos elementos característicos e o replantio de gramados, árvores e arbustos.

8.2.9 - Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade

Não há.

8.2.10 - Informações sobre a infraestrutura física

Entre as iniciativas realizadas dentro do Programa Jardim para Todos, que vem implementando melhorias em mobilidade e acessibilida de dentro do JBRJ, destaca-se a reestruturação do Caminho da Mata Atlântica.

Para melhorar a acessibilidade deste trecho muito visitado, foram realizadas obras para que pessoas com restrições de mobilidade possam desfrutar integralmente do passeio. A adequação incluiu o nivelamento do piso, a construção de passarelas e rampas de madeira plástica, a aplicação de solo-cimento e a instalação de 10 placas informativas.

Hoje, o local oferece um novo roteiro com carrinhos elétricos adaptados destinados ao público com mobilidade reduzida. A solicitação pelos veículos deve ser feita diretamente no Centro de Visitantes.

Além de ser um espaço privilegiado para contemplar a vegetação nativa da cidade e a fauna que a habita, o Caminho é também um percurso repleto de história. A trilha possui 600 metros e tem início no Aqueduto da Levada, monumento construído em 1853 para abastecer o Jardim Botânico, suas cascatas, lagos e chafarizes.

8.3 - Gestão da tecnologia da informação

8.3.1 - Principais sistemas de informações

Sistemas desenvolvidos pela instituição:

- GDACT: Sistema de gratificação de desempenho de atividades de ciência e tecnologia;
- Acesso: Sistema de controle de acessos aos sistemas do JBRJ;
- CROMA: Sistema de controle de ordens de serviços e manutenção predial;
- JABOT 2.0: Sistema de cadastro e consulta de dados da flora brasileira;
-AGMB: Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso;
- Siscal: Sistema de controle de almoxarifado;
- Protocolo: Sistema de controle de processos;
- SisRH: Sistema de recurso humanos, com informações dos servidores do JBRJ;
- Sismm: Sistema de movimentação de material;
- SASI: Sistema de sorteio de ingressos do Jardim Botânico;
- Sistema de Gestão de Projetos;
-Sistema de Gestão de competências;
- Sistema de Gestão de Portfólio;
- Sistema de Patrimônio;
- Flora do RIO.

Sistemas contratados:

Atrio pesquisa: Sistema de gestão de projetos de pesquisas;
Atrio Acadêmico: Sistema de gestão de instituição de pós-graduação;
Licitaweb: Sistema de licitações e compras;
Fotoware : Sistema de gestão de imagens e inclusão de metadados.
Jardim Virtual: Sistema composto por site e aplicativo do JBRJ.

8.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Em fase de criação de grupo de trabalho para elaboração de novo PDTI alinhado as exigências do Decreto 8.638 de 15/01/2016. Devido ao nível de governaça de TI da instituição, as ações e alinhamento estratégico do PETI serão contemplados no novo PDTI.

8.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

- GDACT: melhoria nos cadastros, no plano de trabalho e avaliação, para se adaptarem à estrutura hierárquica da instituição, remodelagem no banco de dados, remodelagem no processo de recurso e correções diversas;
- CROMA: elaboração de gráfico para acompanhamento e correções diversas;
- JABOT 2.0: Implementação de controle de remessas, rotinas de datacleaning, nova tela de entrada de dados (entrada via WEB), emissão de etiquetas, nova exportação, inclusão de novas coleções, emissões de relatórios, implementração de LOG's;
- Siscal: correções nas contagens de material e no RMA;
- Sistema de Patrimônio: Análise de viabilidade de novo sistema;
- Flora do RIO: Interface de consulta, ajustes nos campos autorias e mapas;
-AGMB: melhoria na exibição, da pesquisa geral e nas fichas, e correções diversas.

8.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

8.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O Jardim Botânico possui, desde 2013, o "Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (PLS JBRJ)". Este documento apresenta, de maneira estruturada, todo o planejamento de atividades deste Instituto referentes à logística sustentável, considerada como o “processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado”.

Entre as diversas diretrizes elencadas e detalhadas no referido documento, encontram-se os programas de "Compras Sustentáveis", "Obras Sustentáveis e Manutenção Predial" e "Serviços Sustentáveis".

Não obstante a criação e observância do que estabelece o PLS JBRJ, são respeitadas as normas legais e infra-legais aplicáveis, gerais e específicas, incluindo-se, mas não se limitando a: Lei 8.666/93, art. 3º; Decreto n° 7.746/12, Instrução Normativa MPOG/SLTI n° 01/10; Lei 10.295/01; Decreto 7.404/10; e Decreto 5.940/06.

8.5 - Gestão de fundos e de programas

Não se aplica.

8.5.1 - Identificação e informações dos fundos na gestão da unidade

Não se aplica.

8.5.2 - Programas e fundos setoriais

Não se aplica.

8.5.3 - Fundos providos por encargos setoriais

Não se aplica.

8.5.4 - Fundos de aval ou garantidores de créditos

Não se aplica.

8.5.5 - Fundos de investimento

Não se aplica.

8.5.6 - Fundo Partidário

Não se aplica.

8.5.7 - Fundo de Indenização ao Trabalhador Portuário Avulso

Não se aplica.

8.5.8 - Fundo de Investimento Setorial do Turismo - Fiset/Turismo

Não se aplica.

8.5.9 - Fundos de Investimento Setoriais de Reflorestamento e de Pesca - Fiset/Reflorestamento e Fiset/Pesca

Não se aplica.

8.5.10 - Fundo Socioambiental

Não se aplica.

8.5.11 - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social

Não se aplica.

8.5.12 - Fundo de Universalização de Telecomunicações

Não se aplica.

8.5.13 - Fundo de Fiscalização de Telecomunicações

Não se aplica.

8.5.14 - Fundo Nacional de Aviação Civil

Não se aplica.

8.6 - Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais

Não ocorreu.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das determinações e recomendações do TCU é realizado pela Unidade de Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica do JBRJ, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que não se tem um sistema específico para o desejado acompanhamento com procedimentos que possam contemplar técnicas, detalhamento e testes para atingimento dos objetivos. Busca-se aprimorar tal procedimento por meio de arquivo de planilha do Word ou Excel.

Ao longo do exercício de 2015 não constam em nossos arquivos determinações e recomendações do TCU, bem como não há pendências de exercícios anteriores.

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que não se tem um sistema específico para o desejado acompanhamento com procedimentos que possam contemplar técnicas, detalhamento e testes para atingimento dos objetivos. Busca-se aprimorar tal procedimento por meio de arquivo de planilha do Word ou Excel.

Ao longo do exercício de 2015 não constam em nossos arquivos recomendações do órgão de controle interno, entretanto, existem pendências de exercícios anteriores.

Em relação às pendências, a seguir enumeradas, foram encaminhados à CGU os últimos posicionamentos da Autarquia a cada um dos pontos evidenciados com os respectivos documentos de comprovação, estando sob análise e monitoramento do órgão de controle interno.

Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão Nº 201406952, de 22/05/2014.

Item 1
1.1.8-Recomendação 129616
Situação: Monitorando

Enviado por: OFICIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Elaborar normativo interno com definição de procedimentos e responsabilidades atinentes à gestão dos procedimentos disciplinares, considerando os prazos previstos na Portaria CGU n° 1.043/2007.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 12 Não utilização do Sistema CGU-PAD.

Último Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385 2015 / CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor ainda não elaborou normativo interno com respeito à gestão dos procedimentos disciplinares. Sendo assim, reiteramos recomendação.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: Resposta do Gabinete/Auditoria Interna: Estamos, ainda, com o sério problema de falta de recursos humanos. Entretanto, já foram realizadas as tratativas junto aos Administradores do Sistema CGU-PAD, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, para disponibilização de senhas a servidores deste Instituto para a realização de capacitação junto à base de treinamento e posteriormente a viabilização e uso do referido Sistema na base oficial para o devido cadastramento dos processos, os quais estão sendo objeto de levantamentos dos últimos 5 anos. Quanto ao normativo interno tratando desta matéria, em princípio, nos valeremos dos ditames da CGU/PR, fazendo as devidas adaptações e inclusões de situações específicas ou singulares ao JBRJ, se for o caso.

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: Objetivando o saneamento da questão, foram instituídas duas portarias, sendo que pela primeira (43/2015), cria-se uma Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI no âmbito do JBRJ e a segunda (44/2015), nomeia o responsável pelo cadastramento no Sistema CGU-PAD da Controladoria-Geral da União dos processos de apuração no JBRJ. As portarias estão disponíveis na intranet, transcritas a seguir:

PORTARIA JBRJ Nº 43/2015, DE 17 DE ABRIL DE 2015

A PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, nomeada pelo Decreto de 03 de maio de 2013, publicado no DOU de 06 de maio de 2013, e no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 10.316, de 06 de dezembro de 2001, publicada no DOU de 07 de dezembro de 2001, o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008, publicado no DOU de 19 de novembro de 2008, e o disposto no Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 401, de 11 de novembro de 2009, publicada no DOU de 13 de novembro de 2009, e

CONSIDERANDO as disposições do Decreto 5.480, de 30/06/2005, que se refere ao Sistema de Correição do Poder Executivo Federal,

CONSIDERANDO as determinações da Portaria CGU 1.043, de 24/07/2007, que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal,

CONSIDERANDO as recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 201406952 da Controladoria-Geral da União, que trata de Auditoria de Avaliação da prestação de Contas Anual

apresentada pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, relativas ao exercício de 2013,

CONSIDERANDO que o JBRJ não possui estruturado um órgão de correição,

RESOLVE:

Art. 1° Instituir a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades, normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao Dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais.

Art. 2° A Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar é um colegiado de assessoramento direto a(o) Presidente e será composto:

I - pelo Chefe da Auditoria Interna, que presidirá;

II - pelo Chefe da Procuradoria Federal; e

III - pelo Chefe de Gabinete ou representante por este indicado.

Parágrafo único. Na ausência e impedimento do titular da Auditoria Interna, o Chefe de Gabinete ou seu representante o substituirá.

Art. 3º Compete à Comissão supervisionar, conjuntamente com a Corregedoria Setorial do Ministério do Meio Ambiente, as atividades de correição no âmbito do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em especial:

I - identificar a necessidade de normas e procedimentos para prevenção de faltas, irregularidades, desvios, fraudes, entre outros;

II - coordenar a elaboração de normativos internos, necessários ao andamento dos processos apuratórios, observada a legislação regente e em consonância com as diretrizes do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal;

III – realizar análise de denúncias e representações, bem como de irregularidades identificadas, propondo a(o) Presidente do JBRJ, quando for o caso, a abertura de Sindicância ou de Processo Administrativo Disciplinar – PAD;

IV - acompanhar o desenvolvimento dos processos de sindicâncias e de PAD provendo os meios necessários à conclusão dos trabalhos nos prazos fixados;

V - identificar e propor as ações de capacitação dos servidores do JBRJ com vistas a sua habilitação para o exercício das atividades de correição, em conformidade com as orientações da Corregedoria Setorial do Ministério do Meio Ambiente;

VI - atuar como agente de integração do JBRJ com a Corregedoria Setorial do Ministério do Meio Ambiente da Corregedoria Geral da União e, quando necessário, com a Assessoria Especial

de Controle Interno no Ministério do Meio Ambiente;

VII – auxiliar na gestão e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, em conjunto com a Coordenação do Sistema junto ao Ministério do Meio Ambiente e com a Corregedoria-Geral da União; e

VIII - outras atividades correlatas.

§ 1° Os membros desta Comissão não poderão integrar as comissões de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar.

§ 2° A Comissão atuará de acordo com o Regimento Interno do JBRJ, e em estrita conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pela Corregedoria Setorial do Ministério do Meio Ambiente.

Art. 4° A Comissão reunir-se-á, de forma ordinária, semestralmente e a qualquer tempo por solicitação de pelo menos 2 (dois) de seus membros, ou por fato superveniente e mediante convocação do Presidente.

§ 1° A Comissão apresentará, na primeira reunião subsequente a sua reunião ordinária, relato circunstanciado das providências em andamento, destacando, se for o caso, as dificuldades porventura identificadas na consecução de prazos e metas fixados, bem como as corretivas propostas e o andamento de implementação das determinações e recomendações dos órgãos de controle interno e externo, relativos a esta matéria.

§ 2° Será possibilitada a participação da Corregedoria Setorial do Ministério do Meio Ambiente nas reuniões da Comissão.

Art. 5° O resultado dos trabalhos das Comissões de Sindicâncias e de Processos Administrativos Disciplinares poderá ser, previamente, encaminhado à Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar para assessoramento da Presidência do JBRJ.

Art. 6° O julgamento dos Processos de Sindicâncias e dos Processos Administrativos Disciplinares é da competência da(o) Presidente do JBRJ.

Art. 7° Os casos não previstos nesta portaria serão resolvidos pela Presidência do JBRJ, em conjunto com a Comissão.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA JBRJ Nº 44/2015, DE 17 DE ABRIL DE 2015

A PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, nomeada pelo Decreto de 03 de maio de 2013, publicado no DOU de 06 de maio de

2013, e no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 10.316, de 06 de dezembro de 2001, publicada no DOU de 07 de dezembro de 2001, o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008, publicado no DOU de 19 de novembro de 2008, e o disposto no Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 401, de 11 de novembro de 2009, publicada no DOU de 13 de novembro de 2009, e

CONSIDERANDO as recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 201406952 da Controladoria-Geral da União, que trata de Auditoria de Avaliação da prestação de Contas Anual apresentada pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, relativas ao exercício de 2013,

CONSIDERANDO a Portaria JBRJ no 43, de 17 de abril de 2015, que instituiu a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI.

RESOLVE:

Art. 1º Indicar a servidora federal, Luciana Oertel Lancelloti, SIAPE nº 1342204, CPF 028.888.107-94, como responsável pelo cadastramento no Sistema CGU-PAD da Controladoria-Geral da União dos processos de apuração de faltas, desvios, fraudes, etc que resultarem em Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares - PAD, observando-se os prazos previstos na Portaria CGU nº 1.043/2007.

Parágrafo único. A referida servidora será a representante da Chefia de Gabinete na citada Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ITEM 2
1.1.9-Recomendação 129617
Situação: Monitorando

Enviado por: OFICIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Realizar o inventário de bens imóveis referente ao exercício de 2013.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 13 Deficiências na estrutura de pessoal e tecnológica relativa à gestão patrimonial.

Ultimo Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
A documentação enviada não se refere ao inventário relativo ao ano de 2013 e a informação prestada por meio do Ofício n° 26/2015, de 25/02/2015, informa que as atividades de levantamento

das informações permanecem, o que demonstra que o inventário também não foi concluído para o exercício de 2014. Sendo assim, reiteramos a recomendação.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTAS CRL/DG: Sobre as recomendações pautadas, vale dizer que:

1. O inventário de bens imóveis (2014) está em curso e aos cuidados da Comissão Específica para realização de inventário de Bens Imóveis do JBRJ, designada por Portaria JBRJ nº 132/2014, de 05 de dezembro de 2014. Embora o prazo fixado para a conclusão dos trabalhos tenha extrapolado, posto que estabelecido em 60 (sessenta) dias, as atividades de levantamento das informações permanecem.

[...]

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: De fato as informações, prestadas pela CRL, trataram do inventário de bens imóveis relativo ao ano de 2014, porque estavam em andamento, os respectivos levantamentos.

Contudo, o inventário de bens imóveis, do ano de 2013, foi objeto do Processo nº 0211.000195/2014-06, conduzido por Comissão específica para a realização do Inventário do Patrimônio de Bens Imóveis do JBRJ, designada pela Portaria JBRJ nº 057/2014, de 23 de maio de 2014, cujos membros autuaram os respectivos atos praticados no processo. Vale dizer, que o citado processo, findou-se, sem a conclusão do inventário dos bens imóveis do ano de 2013. A Comissão responsável, em Ata de registro do dia 08.01.2014, de fls.08, do processo, esclareceu que, não foi possível a conclusão dos trabalhos, dentro do prazo assinalado de 60 (sessenta) dias, em razão de férias e licenciamento médico da coordenadora da comissão, nos períodos de 05.05.2014 a 20.05.2014, e 10.06.2014 a 06.12.2014, respectivamente.

Diante da narrativa, o processo e o motivo exposto foi diligenciado pela Diretoria de Gestão, que verificou a autenticidade das informações prestadas de afastamento da servidora, designada como coordenadora da Comissão. Por outro lado, para elidir acontecimentos como esses, e até que seja implantado o novo sistema de gestão de patrimônio do JBRJ, que cuidará do controle do patrimônio, essa Diretoria de Gestão designará como coordenador da comissão, o chefe da área de patrimônio.

Quanto ao inventário dos bens imóveis do ano de 2014, preparado pela Comissão Específica para realização do Inventário do Patrimônio de Bens Imóveis, designada pela Portaria JBRJ nº 132/2014, de 05 de dezembro de 2014, encontra-se autuado no Processo nº 02011.000507/2014-73, às fls. 27 a 59, como parte integrante do Relatório Final.

ITEM 3
1.1.10-Recomendação 129618
Situação: Monitorando

Enviado por: OFÍCIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB

Elaborar planejamento anual, para a área patrimonial, abrangendo metas, indicadores do desempenho de avaliação dos riscos afetos aos processos críticos.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 13 Deficiências na estrutura de pessoal e tecnológica relativa à gestão patrimonial.

Último Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor não comprovou a elaboração do planejamento anual para área patrimonial. A recomendação permanece, portanto, pendente de atendimento.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTAS CRL/DG: Sobre as recomendações pautadas, vale dizer que:

1. [...]
2. O planejamento estratégico da instituição, no qual está inserida a área de patrimônio, abrange metas e indicadores de desempenho, acessível às chefias e equipes envolvidas no processo.
3.
4. A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação foi acionada para buscar no mercado a solução mais adequada.

4. [...]

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: Para atender o apontamento, em evidência, ora reiterado, informamos que um grupo de trabalho específico está analisando o assunto, com vistas a elaboração do planejamento anual para a área de patrimônio, cuja ação principal é a implantação do sistema de controle de patrimônio de bens móveis e imóveis do JBRJ.

ITEM 4
1.1.11-Recomendação 129619
Situação: Monitorando
Monitorando
Enviado por: OFÍCIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Implantar sistema informatizado que possibilite identificar e gerenciar individualmente os bens imóveis sob responsabilidade da UJ.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 13 Deficiências na estrutura de pessoal e tecnológica relativa à gestão patrimonial.

Ultimo Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor não comprovou o atendimento à recomendação.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTAS CRL/DG: Sobre as recomendações pautadas, vale dizer que:

1. [...]
2. [...]
3. A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação foi acionada para buscar no mercado a solução mais adequada.
4. [...]

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: No tocante ao tema em debate, esclarecemos que o Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação, em atendimento ao Memo nº 39/2015 do Gabinete da Presidência do JBRJ, tratará do assunto, de forma minudente, em Nota Técnica.

Segundo a área técnica responsável, a solução será a implementação de um novo software, visto que o atual está obsoleto e apresenta diversos problemas e incompatibilidades, e o seu banco de dados, está repleto de inconsistências, não havendo mais o que fazer a respeito deste, somente substitui-lo. Informou também, que o processo de substituição do atual sistema está na fase de análise de viabilidade da melhor solução dentre os sistemas que estão sendo estudados.

ITEM 5
1.1.12-Recomendação 129620
Situação: Monitorando

Enviado por: OFÍCIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Adotar providências junto à SPU para registro cartorial do imóvel em que está situado o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 13 Deficiências na estrutura de pessoal e tecnológica relativa à gestão patrimonial.

Último Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor não comprovou atendimento à recomendação.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTAS CRL/DG: Sobre as recomendações pautadas, vale dizer que:

1. [...]
2. [...]
3. [...]
4. Quanto às providências relativas à SPU, a atual gestão, procederá ao devido levantamento sobre o assunto, bem como eventuais ações já adotadas, visando atender a orientação emanada.

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: Consultada a Procuradoria Federal desta autarquia, acerca do assunto itemizado, nos foi informado que o registro do imóvel está em andamento, protocolado no 2º Registro de Imóveis da cidade do Rio de Janeiro. Contudo, foram apontadas exigências a serem cumpridas para efetivação da solicitação. E, as providências para a solução das pendências em curso (doc. 1 e 2).

ITEM 6
1.1.13-Recomendação 129623
Situação: Monitorando

Enviado por: OFÍCIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Reavaliar o conjunto de indicadores estabelecidos para o JBRJ, abordando, principalmente, aspectos de seletividade, completude e utilidade para melhor adequabilidade às necessidades da unidade.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 16 Fragilidades na definição dos indicadores de desempenho Institucional.

Último Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor ainda não implementou as providências acordadas.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTA DG: Está sob discussão a elaboração de portaria que instituirá o grupo de trabalho que terá como finalidade a revisão do Planejamento Estratégico. O referido grupo definirá a metodologia utilizada e deverá iniciar as medições relativas ao exercício de 2014, devendo as informações serem apresentadas até o final do primeiro semestre de 2015.

O Planejamento Estratégico possibilita a melhoria contínua da qualidade da gestão no JBRJ, proporcionando um maior nível de desempenho no cumprimento de sua missão e na consecução dos objetivos institucionais. O documento não contempla necessariamente todos os objetivos e ações da instituição, mas fornece os elementos necessários para que cada Unidade Organizacional (Diretoria) desenvolva o seu Plano de Ação com as suas respectivas subunidades.

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: Após a conclusão do Relatório de Monitoramento de Metas (ver Item 7) com a análise, sugestão e medição dos indicadores do Planejamento Estratégico, a Presidência solicitou aos Diretores uma reavaliação de suas metas de 2015. O trabalho final consta no Processo nº 02011.000199/2015-67, Vol.1 e foi concluído e validado pela Presidente em 02/09/15. Esta atualização será publicada na intranet e está na planilha enviada em anexo com os objetivos estratégicos e as metas por diretoria (doc. 03).

ITEM 7
1.1.14-Recomendação 129624
Situação: Monitorando

Enviado por: OFÍCIO 15180/2014/CGU-RJ-GAB
Definir procedimentos internos para mensuração e acompanhamento dos indicadores, indicando os responsáveis e a metodologia utilizada, bem como a forma de divulgação dos resultados alcançados.

Achados de Controle
Documento: Descrição:
OS: 201406952 - Constatação: 16 Fragilidades na definição dos indicadores de desempenho institucional

Último Histórico:
CGU-Regional/RJ - OFÍCIO 12385/2015/CGU-RJ-NAC 5 - 27/05/2015

Tipo: Reiteração
O gestor ainda não implementou as providências.

ULTIMO POSICIONAMENTO DO JBRJ: Por meio do Ofício JBRJ nº 26, de 25/02/2015, foi informado: RESPOSTA DG: Está sob discussão a elaboração de portaria que instituirá o grupo de trabalho que terá como finalidade a revisão do Planejamento Estratégico. O referido grupo definirá a metodologia utilizada e deverá iniciar as medições relativas ao exercício de 2014, devendo as informações serem apresentadas até o final do primeiro semestre de 2015.

O Planejamento Estratégico possibilita a melhoria contínua da qualidade da gestão no JBRJ, proporcionando um maior nível de desempenho no cumprimento de sua missão e na consecução dos objetivos institucionais. O documento não contempla necessariamente todos os objetivos e ações da instituição, mas fornece os elementos necessários para que cada Unidade Organizacional (Diretoria) desenvolva o seu Plano de Ação com as suas respectivas subunidades.

POSICIONAMENTO ATUAL DO JBRJ: Resposta/providências do JBRJ: Em 04 de março de 2015, pela Portaria nº 26/2015 e com vigência até 2016, foi constituída pela Presidência do JBRJ, a Comissão de Monitoramento de Metas, com o objetivo de acompanhar e gerenciar todo o processo de monitoramento com base nas metas utilizadas no planejamento estratégico para o triênio 2014-2016.

O Relatório de Monitoramento das Metas (doc. 04) foi concluído pela Comissão e enviado à Presidência no Processo nº 02011.000199/2015-67, Vol.1. No referido relatório constam a medição dos indicadores, uma análise dos que não foram atingidos, sugestões de aperfeiçoamento e as dificuldades de se medir na prática certos indicadores que só existiam na teoria.

Assim, segundo informado pela Comissão, pretendem começar os trabalhos de monitoramento de 2015 já em janeiro, tendo como objetivo a inclusão do próximo relatório de monitoramento no relatório de gestão em março de 2016.

9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A atual gestão, atenta à melhoria no acompanhamento desta matéria, baixou a Portaria JBRJ nº 43/2015, de 17 de abril de 2015, que prevê: "Art. 1º Instituir a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades, normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao Dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais".

Diante da análise de admissibilidade, em sendo proposta, a Presidência instaura as comissões, conforme requer o caso, seja sindicância ou processo administrativo disciplinar para o devido julgamento posterior, seguindo os ditames da legislação em vigor, bem como os estabelecidos na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007 (Ibidem, p.101).

9.4 - Medidas administrativas e judiciais para a cobrança da dívida previdenciária e não previdenciária

Não se aplica.

9.5 - Informações sobre o cronograma de substituição de trabalhadores terceirizados irregulares no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional

Não há trabalhadores terceirizados em condições irregulares.

9.6 - Informações sobre a atuação em Benefícios de Prestação Continuada

Não se aplica.

9.7 - Informações sobre a gestão de Certificados de Entidades Beneficente de Assistência Social

Não se aplica.

9.8 - Informações sobre o credenciamento das oficinas regionais de extintores de incêndio perante o Inmetro

Não se aplica.

9.9 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A unidade observa os prazos instituídos descritos art. 5º da Lei 8.666/1993. Os documentos fiscais são atestados e encaminhados para pagamento logo após o fornecimento dos bens/serviços.

9.10 - Informações sobre as ações de patrocínio

Em 2015, o JBRJ foi apoiado através de contratos de patrocínio, doações e termos de parceria intermediados pela Associação de Amigos do Jardim Botânico (AAJB): Brasil Kirin, CEMTE-Rio, Escola Nova, família Aranha e Michelin; além de doadores anônimos.

Contamos também com a cooperação técnica da EMBRAPA e do Jockey Club.

9.11 - Gestão de precatórios

Não se aplica.

9.12 - Informações sobre a aplicação dos recursos do FCDF destinados às áreas de saúde e educação

Não se aplica.

9.13 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No exercício de 2015 não havia contrato enquadrado nas condições descritas no item, passíveis de revisão.

9.14 - Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Não ocorreu.

ANEXO - 1

PROJETO INSTITUCIONAL: Catálogo das Plantas Vasculares e Briófitas da Flora do Estado do Rio de Janeiro (Catálogo da Flora RJ)

Equipe:

- **Comissão Organizadora**
  José Fernando A. Baumgratz (coord./JBRJ)
  Marcus A. Nadruz Coelho (coord./JBRJ)
  Ariane Luna Peixoto (JBRJ)
  Claudine Massi Mynssen (JBRJ)
  Dayana Souza P. Silva (Bolsista FAPERJ/JBRJ)
  Begonha Eliza Hickman Bediaga (JBRJ)
  Denise Pinheiro da Costa (JBRJ)
  Eduardo Dalcin (JBRJ)
  Elsie Franklin Guimarães (JBRJ)
  Gustavo Martinelli (JBRJ)
  Lana da Silva Sylvestre (UFRJ)
  Maria de Fátima Freitas (JBRJ)
  Marli Pires Morim (JBRJ)
  Rafaela Campostrini Forzza (JBRJ)

- **Comissão de Apoio Técnico (**CETIC/JBRJ**)**
  Bruno Augusto de Farias
  Guilherme da Costa Garcia
  Luis Alexandre Estevão da Silva
  Rafael Oliveira Lima
  Erika von Sohsten Medeiros

- **Autores/colaboradores**: 158 profissionais e graduandos, de várias instituições de diferentes estados do país e do exterior.

- **Instituição Externa Financiadora:** FAPERJ-Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (período: 2013-2014)
  Valor: R$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais)

Objetivos

Prosseguir na disponibilização *on line* do Catálogo da Flora RJ, que lista as famílias, gêneros e espécies, subespécies e vareidaes das Angiospermas, Gimnospermas, Briófitas, Samambaias e Licófitas ocorrentes na flora fluminense, associada a informações de distribuição por municípios e no Brasil, endemismo no estado do Rio de Janeioro, tipos de formações vegetacionais, Unidades de Conservação, grau de ameaça, material testemunho e referências bibliográficas. Propõe também apresentar gráficos ilustrativos que sintetizem esses dados para cada família no estado. Nesse contexto, objetiva reunir o conhecimento e subsidiar o estudo da diversidade e das diferentes formações vegetacionais do estado, fornecer diagnóstico qualiquantitativo da diversidade dos grupos botânicos ocorrentes na flora fluminense e realizar expedições científicas em áreas reconhecidas como prioritárias devido à carência ou ausência de informação sobre a representatividade de espécies e a deficiência de documentação em acervos de herbários. Paralelamente, visa a publicação de monografias de famílias e gêneros, com descrições, chave de identificação, comentários e ilustrações.

Principais resultados e produtos

- Planilha de dados com acesso *on line*, constituída de 13 campos de informações relativos à nomes da família, gênero e espécie, subespécie ou variedade, município, tipo de vegetação, Unidade de Conservação, distribuição geográfica no Brasil, endemismo no estado do Rio de

Janeiro. estado de conservação, herbário repositório, material testemunho, referência bibliográfica e comentários;

- Sítio eletrônico do Catálogo da Flora RJ (http://florariojaneiro.jbrj.gov.br), continuamente atualizado, disponibilizando as informações com novo *layout* e acesso *on line*;
- Disponibilização de listagens das famílias e respectivos dados na flora fluminense, além de gráficos ilustrando a quantidade de espécies por município, tipo de vegetação e por Unidade de Conservação e o número de espécies ameaçadas por categoria de ameaça;
- Mapas ilustrando a distribuição das espécies por municípios e no território brasileiro;
- Sinopse da diversidade da flora fluminense, com um registro de 8.212 espécies, subespécies e variedades, sendo 1.544 endêmicas, pertencentes a 1.910 gêneros e 324 famílias de Angiospermas, Gimnospermas, Samambaias, Licófitas e Briófitas. Em termos de número de espécies e táxons infraespecíficos, Angiospermas é notadamente o grupo mais numeroso, com 7.181, seguido das Briófitas, com 1.119, Samambaias e Licófitas, com 573, e Gimnospermas, com duas.
- Concluídas e submetidos para publicação, para compor um volume especial da revista Rodriguésia, os manuscritos de 14 monografias, que foram desenvolvidas com base nas normas estabelecidas no Manual de Instruções para a elaboração do tratamento taxonômico; outras famílias já estão sendo monografadas;
- Elaboração do manuscrito "Flora do Estado do Rio de Janeiro: avanços no conhecimento da diversidade taxonômica" para o volume especial da Rodriguésia;
- Ajustes periódicos na base JABOT, possibilitando correções e inclusão de dados referentes às coleções informatizadas;
- Inclusão de imagens digitalizadas de exemplares do Herbário RB no sítio eletrônico do Catálogo da Flora RJ (http://florariojaneiro.jbrj.gov.br) através do *link* com a Base de Dados JABOT (www.jbrj.gov.br/jabot);
- Manutenção do *link* com o sítio eletrônico da Lista de Espécies da Flora do Brasil (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/listaBrasil) para acesso a outras informações das espécies listadas no Catálogo.

Perspectivas 2016

- Manutenção e atualização da base de dados *on line* do catálogo da Flora da Flora RJ, incluindo implementar uma nova versão do sistema;
- Visita a diferentes áreas no estado, particularmente nas regiões Serrana, Noroeste e Vale do Paraíba, para novas coletas georeferenciadas de material botânico e registros fotográficos;
- Diagnóstico qualiquantitativo da diversidade dos grupos levantados, com reconhecimento de grupos botânicos carentes de dados e áreas geográficas precárias de informações sobre a diversidade vegetal;
- Divulgação de resultados em eventos científicos, incluindo abordagem histórica de estudos sobre a flora fluminense, síntese de dados qualiquantitativos, de distribuição e de ameaça das espécies levantadas.

Centro Nacional de Conservação da Flora

1 - Atividades realizadas

1.1 - Reunião de monitoramento do Plano de Ação Nacional - PAN Faveiro-de-wilson

A segunda reunião com o Grupo de Assessoramento Técnico do PAN Faveiro-de-wilson foi realizada em Abril de 2015. Nela, foram discutidas algumas ações, principalmente aquelas que estão atrasadas, ou tiverem que sofrer mudanças no prazo de implementação. Por meio dessa reunião foi possível acompanhar o andamento do PAN, além de compartilhar e discutir as iniciativas já feitas para captação de recurso para implementação das ações de conservação.

1.2 - Reunião de monitoramento do Plano de Ação Nacional – PAN da Serra do Espinhaço Meridional

A primeira reunião do Grupo Assessoramento Técnico do PAN da Serra do Espinhaço Meridional foi realizada em 2015 e foi essencial para validar as ações de conservação elaboradas na oficina, bem como os reinterar os atores responsáveis e envolvidos em cada ação proposta. A primeira reunião deste grupo é importante, principalmente, para o fechamento das ações antes da publicação do PAN.

1.3 - Oficina de elaboração das ações do Plano de Ação Nacional da Bacia do Alto Tocatins

No mês de outubro de 2015 foi realizada a oficina de trabalho para a elaboração do Plano de Ação Nacional – PAN para conservação da flora ameaçada de extinção da Bacia do Alto Tocantins, Goiás. Este PAN contempla 80 espécies ameaçadas de extinção, sendo 10 espécies na categoria Criticamente em Perigo, 47 na categoria Em Perigo e outras 23 espécies na categoria Vulnerável. Além disso, o PAN também contempla 12 espécies categorizadas como Dados Insuficientes (DD). O evento contou com a participação de 32 pessoas representantes de 18 instituições, que juntas elaboraram 50 ações necessárias para a conservação das espécies ameaçadas. As ações foram discutidas e aprovadas em seção plenária. Ao final da oficina foi formado um Grupo de Assessoramento Técnico que será responsável pelo monitoramento das ações de conservação e andamento do PAN.

1.4 - Consolidação da lista de endêmica do estado do RJ e avaliação de risco destas espécies

Atualmente, o Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora) em parceria com a Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) está realizando o projeto "Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: análises e estratégias para conservação da flora endêmica ameaçada". Assim, no âmbito deste projeto, a equipe do CNCFlora avaliou o risco de extinção de toda a flora endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Do total de 902 espécies endêmicas avaliadas, 478 espécies foram classificadas em categorias de ameaça (IUCN, 2014), sendo: 173 espécies "Criticamente em perigo" (CR), 264 espécies "Em Perigo" (EN) e 41 espécies "Vulnerável" (VU). Entre as espécies não ameaçadas, 9 espécies (1%) foram categorizadas como "Quase ameaçada" (NT) e 4 espécies (0,5%) como "Menos preocupante" (LC). Além disso, 411 espécies (46%) foram consideradas como "Dados insuficientes" (DD) para avaliação. Essa avaliação irá subsidiar a publicação da lista de espécies endêmicas ameaçadas do estado do Rio de Janeiro.

1.5 - Reunião de articulação para elaboração do Plano de Ação Nacional do estado do Rio de Janeiro

Esta reunião, também ocorreu no âmbito do projeto em parceria com a SEA "Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: análises e estratégias para conservação da flora endêmica

ameaçada". Foi realizada no dia 10 de setembro de 2015, com o objetivo de apresentar a metodologia e abordagem adotada pelo CNCFlora e ouvir as opiniões e contribuições dos participantes. O evento ocorreu na Escola Nacional de Botânica Tropical - ENBT, sediada nas dependências do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ. Estavam presentes 29 participantes que representaram 10 instituições distribuídos entre órgãos ambientais das esferas estadual e nacional, ONG e academia (ICMBio, SEA, INEA, JBRJ, Fiocruz, UENF, CI, IIS, PUC-Rio e MPRJ), além dos proponentes do CNCFlora. A realização deste evento foi estratégica por proporcionar aos participantes uma contextualização inicial antes da oficina de planejamento das ações, proporcionando um momento de discussão prévio.

1.6 - Avaliação das espécies arbóreas endemicas do estado do Rio em parceria com o BGCI

Em 2015, o CNCFlora, trabalhou em parceria com o Botanic Gardens Conservation International (BGCI), avaliando o risco de extinção das árvores endêmicas do Estado do Rio de Janeiro. Este trabalho esteve inserido em um projeto maior, o"Global Tree Campaign", coordenado pela Fauna & Flora Internation e BGCI. Foram avaliadas 182 espécies de árvores endêmicas do estado do Rio de Janeiro, destas 34 foram categoriadas como "Criticamente em Perigo", 59 como "Em Perigo", 11 espécies como "Vulnerável", 1 espécies como "Quase Ameaçada" e 77 espécies com "Dados Insuficientes". Após a avaliação do risco de extinção dessas espécies o CNCFlora enviou ao BGCI um relatório completo com todas as avaliações e dados utilizados para tal.

1.7 - Expedições de campo

Durante o ano de 2015 o CNCFlora, realizou trabalhos de campo em três diferentes biomas, resultando em aproximadamente 600 coletas, todas depositadas no herbário Dimitri Sucre Benjamin (RB) no Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Por meio do programa "Inventários Florísticos em Áreas Prioritárias para Conservação" o CNCFlora visitou duas unidades de conservação no estado do Mato Grosso, percorrendo áreas características dos biomas Cerrado e Pantanal. Ainda pelo mesmo programa, uma equipe foi enviada ao estado de Minas Gerais, no Parque Estadual do Rio Preto. No estado do Rio de Janeiro, no bioma Mata Atlântica, foram realizadas duas expedições, com objetivos mais específicos de reencontrar espécies que estavam desaparecidas por muitas décadas e aumentar o conhecimento sobre elas. Em ambas houve êxito por parte da equipe ao achar as espécies foco. No bairro de Grumari, a espécie da família Combretaceae, *Terminalia acuminata* Allemão, que havia sido categorizada como Extinta na Natureza (EW) pela União Internacional para Conservação da Natureza – UICN, foi redescoberta pela equipe do CNCFlora em parceria com membros do inventário municipal do Rio de Janeiro. Já no município de Miguel Pereira, a espécie *Sinningia helleri* Nees, que era conhecida por apenas duas coletas que datavam em mais de um século, foi redescoberta por uma pesquisadora da instituição. Com essa informação uma equipe do CNCFlora visitou a área e descobriu mais uma população da espécie, a maior e mais bem preservada até então conhecida, proporcionando informações primordiais para ações de conservação deste táxon.

1.8 - Participação em eventos e visitas técnicas

Duas integrantes da equipe CNCFlora participaram do VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação – CBUC, realizado em Setembro de 2015. A participação do CNCFlora no evento teve como principal objetivo contactar representantes de diferentes instituições brasileira, e apresentar o trabalho do CNCFlora de forma informal visando futuras parcerias na elaboração de

ações de conservação.

A equipe do CNCFlora também participou do 1º Encontro científico da REBIO Estadual de Guaratiba onde apresentou o trabalho "Avaliação do Risco de Extinção da Flora Endêmica do Rio de Janeiro: Estudo de caso sobre as espécies ameaçadas na região da Reserva Biológica Estadual de Guaratiba".

Ainda em 2015, por meio de um convite do Instituto Humbolt Colômbia, o CNCFlora foi até lá apresentar o sistema de informação desenvolvido pelo próprio CNCFlora para avaliação de risco de extinção e planejamento de ações. Além de apresentar tecnicamente todas as funcionalidades do sistema, os integrantes do CNCFlora apresentaram a metodologia utilizada em ambos os processos. Um integrante da equipe CNCFlora também participou do evento "Third meeting of the IUCN/SSC Global Tree Specialist Group", realizado em Chicago, apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo CNCFlora.

1.9 - Publicações

Por meio de um convite feito pela instituição parceira BGCI, foi publicado em julho de 2015 um artigo na revista Journal of Botanic Gardens Conservation Internacional, divulgando o trabalho realizado pelo CNCFlora, no que diz respeito as avaliações de risco de extinção e a elaboração de Planos de Ação Nacionais – PANs.

2 - Principais Conquistas

No dia 18 de dezembro 2015 o CNCFlora publicou três livros, concluindo um grande projeto desenvolvido pelo CNCFlora financiado pelo Tropical Forest Conservation Act – TFCA e com gestão executiva do FUNBIO. São eles:

- O Plano de Ação Nacional para conservação da flora ameaçada de extinção da Serra do Espinhaço Meridional, contém o planejamento das ações necessárias para a conservação de 256 espécies ameaçadas de extinção, sendo 46 na categoria "Criticamente em Perigo", 154 na categoria "Em Perigo" e 56 espécies "Vulnerável". O PAN contou com a colaboração de 29 diferentes instituições, e além do planejamento das ações de conservação, apresenta um compilado de informações sobre as espécies ameaçadas, a área de atuação do PAN e os principais vetores de pressão incidentes sobre a flora da região. O principal papel dessa publicação é servir como orientação para o investimento de esforços e recursos, tanto para tomadores de decisão, quanto para a sociedade civil.

- O Plano de Ação Nacional para conservação da flora ameaçada de extinção da região de Grão Mogol-Francisco Sá contém o planejamento das ações necessárias para a conservação de 74 espécies ameaçadas de extinção, sendo 12 na categoria "Criticamente em Perigo", 40 espécies "Em Perigo" e 22 "Vulnerável". O PAN contou com a colaboração de 22 diferentes instituições, e além do planejamento das ações de conservação, apresenta um compilado de informações sobre as espécies ameaçadas, a área de atuação do PAN e os principais vetores de pressão incidentes sobre a flora da região. Assim como PAN para a Serra do Espinhaço Meridional, o principal objetivo dessa publicação é orientar tomadores de decisão e sociedade civil.

- O Guia de Campo da Flora Ameaçada do Cerrado Mineiro traz informações redigidas em uma linguagem acessível a um público amplo, não especialista em botânica, além de muitas fotografias, buscando facilitar o encontro dessas espécies em campo. O principal objetivo deste livro é aumentar o conhecimento sobre as 82 espécies (64 Criticamente em perigo de extinção e 18 com Dados insuficientes) do Cerrado de Minas Gerais, além de auxiliar na

implementação das ações de conservação recomendadas nos Planos de Ação Nacional – PANs.

3 - Dificuldades Enfrentadas

3.1 - Captação de recursos

A principal dificuldade encontrada no ano de 2015 foi a disponibilidade de recursos para manter o CNCFlora em atividade. As limitações de recurso não somente restringiram as atividades desenvolvidas, mas também limitaram o tamanho da equipe do CNCFlora, influenciando diretamente na atuação do CNCFlora e no ganho de escala. Além disso, houve um grande investimento de tempo e esforço para captação de recursos.

3.2 - Envolvimento de especialistas botânicos

Tanto no processo de avaliação de risco de extinção, como o processo de planejamento de ações de conservação, existe uma etapa de "Validação dos dados por especialistas botânicos". Essa etapa é extremamente importante para manter a veracidade das informações e a qualidade dos dados que subsidiam as avaliações e os PANs. No entanto, ela é totalmente dependente da disponibilidade dos especialistas botânicos, e como esse trabalho desenvolvido por eles é realizado de forma colaborativa, não sendo contabilizado como produtividade, muitas vezes torna-se um gargalo no processo de avaliação e de planejamento de ações, podendo acarretar em atrasos na entrega dos produtos.

Projeto - Rede Abrolhos

Responsável: Gilberto M. Amado Filho

Os recifes tropicais encontram-se seriamente ameaçados pela interação entre impactos antrópicos locais e o "trio mortal" das mudanças globais (anoxia, aquecimento e acidificação). O monitoramento de longo prazo no Banco dos Abrolhos é uma iniciativa estratégica para ampliar e disseminar conhecimento sobre esta região singular da Plataforma Continental brasileira. Com área equivalente à do Estado da Paraíba, Abrolhos abriga diferentes megahabitats em águas rasas (<100 m), incluindo estuários, recifes coralíneos rasos e mesofóticos, e "buracas". Destaca-se, nesse mosaico, o maior banco de rodolitos do mundo, o qual representa um componente significativo no balanço global de carbono.

Os ambientes costeiros de Abrolhos propiciam segurança alimentar e renda para dezenas de milhares de pessoas nas comunidades pesqueiras do sul da Bahia e do norte capixaba. Além disso, o turismo relacionado a atrativos naturais (e.g. praias, mergulho, observação de baleias) é uma fonte relevante de recursos e empregos. Ressalta-se que esses dois eixos do desenvolvimento regional - pesca e turismo, dependem estreitamente da saúde dos ecossistemas costeiros. Neste cenário, a geração de conhecimento e sua disseminação são elementos cruciais para ampliar as capacidades de adaptação e resposta da sociedade e dos gestores públicos frente ao cenário de crescente degradação ambiental. A equipe da Rede Abrolhos, além de estar comprometida com a geração multidisciplinar de conhecimento (e.g. taxonomia, genômica, ecologia, geologia) e com a formação de recursos humanos, tem participado dos principais fóruns ligados à gestão ambiental da região. Além disso, são desenvolvidas ações de divulgação com amplo alcance (e.g. portal abrolhos.org, aplicativos, inserções na mídia) e os bancos de dados estão sendo disponibilizados em articulação com outras iniciativas e redes temáticas parceiras. A colaboração multidisciplinar entre cientistas das quatro regiões costeiras do país e parceiros estrangeiros, juntamente com o comprometimento e engajamento da equipe nos fóruns ambientais e em múltiplas frentes de extensão, compõe a principal estratégia de continuidade do PELD Abrolhos.

Os principais resultados da Rede Abrolhos no tema monitoramento/mudanças climáticas estão relacionados a avaliação continua anual (desde 2001) das comunidades recifais, incluindo abundância de peixes, química da água, diversidade e produtividade microbiana; aquisição de dados de variáveis ambientais em séries temporais longas: temperatura, salinidade, corrente, luminosidade, O2, H2S, NO, produção de CaCO3; avaliação da importância relativa dos processos físicos que controlam a dinâmica e distribuição de sedimentos. Para ver os produtos gerados acesse www.abrolhos.org

Anomalias térmicas relacionadas as mudanças climáticas foram detectadas ao longo do período do monitoramento da Rede Abrolhos e podem explicar as alterações estruturais observadas nos recifes coralíneos conhecidas como mudanças de fase. Recifes dominados por organismos construtores (corais e algas calcárias) passam a ser dominados por algas folhosas/filamentosas e microorganismos que sufocam os organismos construtores alterando a estrutura e o funcionamento recifal. Essas alterações foram observadas nos recifes mais rasos (5 m de profundidade). O equilíbrio de um recife é resultado do balanço entre acreção e erosão do edifício carbonático e é condicionado em grande parte pelas condições físico-químicas da água (e da atmosfera). Experimentos realizados pela equipe da Rede Abrolhos no período 2014-2015 com unidades de medição de acreção/erosão recifal demonstraram que apesar das alterações estruturais observadas nos recifes rasos de Abrolhos, o balanço entre a acreção e a erosão ainda é positivo. Nos recifes rasos em média a produção de carbonato de cálcio é de 0,6 kg.m2.ano enquanto nos bancos de rodolitos encontrados entre 40 e 60 m de profundidade a produção de CaCO3 é de 1.7 kg.m2.ano.

Outro aspecto fundamental que a Rede Abrolhos vem abordando é interpretação da evolução paleoecológica e paleoambiental dos recifes coralíneos de Abrolhos nos últimos 50 mil anos. O entendimento da resposta ecológica e sedimentar do ambiente marinho é crucial para a melhor conceituação e modelagem de possíveis mudanças ambientais em face ao momento de

mudanças climáticas. O aumento da temperatura e da acidificação dos oceanos têm controlado cada vez mais a acreção dos recifes coralíneos. Sistemas recifais que se desenvolveram sob condições extremas no passado podem representar cenários equivalentes a ecossistemas recifais do futuro próximo.

Principais artigos publicados peo grupo da Rede Abrolhos em 2015.

D'Agostini, DP; Bastos, AC; Reis, AT; The modern mixed carbonate-siliciclastic Abrolhos Shelf: Implications for a mixed depositional model. Journal of Sedimentary Research - DOI: 10.2110/jsr.2015.08.

Meirelles, PM; Amado-Filho GM; Pereira-Filho, GH; Pinheiro, HT; Moura, RL; Joyeux, J-C; Mazzei, EF; Bastos, AC; Edwards, RA; Dinsdale, E; Paranhos, R; Santos, EO; Iida T; Gotoh, K; Nakamura, S; Sawabe, T; Rezende, CE; Gadelha, LMR; Francini-Filho, RB; Thompson, C; Thompson, FL; Baseline assessment of mesophotic reefs of the Vitória-Trindade Seamount Chain based on water quality, microbial diversity, benthic cover and fish biomass data. Plos One - DOI: 10.1371/journal.pone.0130084.

Brasileiro, PS; Pereira-Filho, GH; Bahia, RG; Abrantes, DP; Guimarães, SMPB; Moura, RL; Francini-Filho, RB; Bastos, AC; Amado-Filho, GM; Macroalgal composition and community structure of the largest rhodolith beds in the world. Marine Biodiversity - DOI: 10.1007/s12526-015-0378-9.

Bastos, AC; Quaresma, VS; Marangoni, MB; D'Agostini, DP; Bourguignon, SN; Cetto, PH; Silva, AE; Amado-Filho, GM; Moura, RL; Collins, M; Shelf morphology as an indicator of sedimentary regimes: A synthesis from a mixed siliciclastic-carbonate shelf on the eastern Brazilian margin. Journal of South American Earth Sciences - DOI: 10.1016/j.jsames.2015.07.003.

Silva-Lima, AW; Walter, JM; Garcia, GD; Ramires, N; Ank, G; Meirelles, PM; Nobrega, AF; Siva-Neto, ID; Moura, RL; Salomon, PS; Thompson, CC; Thompson, FL; Multiple Symbiodinium strains are hosted by the Brazilian endemic corals Mussismilia spp. Microbial Ecology - DOI: 10.1007/s00248-015-0573-z.

Chimetto Tonon, LA; Silva, BSO; Moreira, APB; Valle, C; Alves, N; Cavalcanti, G; Garcia, G; Lopes, RM; Francini-Filho, RB; Moura, RL; Thompson, CC; Thompson, FL; Diversity and ecological structure of vibrios in benthic and pelagic habitats along a latitudinal gradient in the Southwest Atlantic Ocean. PeerJ - DOI: 10.7717/peerj.741.

Silveira, CB; Silva-Lima, AW; Francini-Filho, RB; Marques, JSM; Almeida, MG; Thompson, CC; Rezende, CE; Paranhos, R; Moura, RL; Salomon, PS; Thompson, FL; Microbial and sponge loops modify fish production in phase-shifting coral reefs. Environmental Microbiology - DOI: 10.1111/1462-2920.12851.

Pinheiro, HT; Mazzei, E; Moura, RL; Amado-Filho GM; Carvalho-Filho, A; Braga, AC; Costa, PAS; Ferreira, BP; Ferreira, CEL; Floeter, SR; Francini-Filho, RB; Gasparini, JL; Maceira, RM; Martins, AS; Olavo, G; Pimentel, CR; Rocha, LA; Sazima, I; Simon, T; Teixeira, JB; Xavier, LB; Joyeux, J-C; Fish biodiversity of the Vitória-Trindade Seamount Chain, Southwestern Atlantic: An updated database. Plos One – DOI: 10.1371/journal.pone.0118180.

Bahia, RG; Amado-Filho, GM; Maneveldt, GW; Adey, WH; Johnson, G; Jesionek, MB; Longo, LL; Sporolithon yoneshigueae sp. nov. (Sporolithales, Corallinophycidae, Rhodophyta), a new rhodolith-forming coralline alga from the southwest Atlantic. Phytotaxa - DOI: 10.11646/phytotaxa.224.2.2.

Freitas, MO; Abilhoa, V; Giglio, VJ; Hostim-Silva, M; Moura, RL; Francini-Filho, RB; Minte-Vera, CV; Diet and reproduction of the goliath grouper, Epinephelus itajara (Actinopterygii: Perciformes: Serranidae), in Eastern Brazil. Acta Ichthyologica et Piscatoria - DOI: 10.3750/aip2015.45.1.01.

Pereira-Filho, GH; Francini-Filho, RB; Pierozzi-Jr, I; Pinheiro, HT; Bastos, AC; Moura, RL; Moraes, FC; Matheus, Z; Bahia, RG; Amado-Filho, GM; Sponges and fish facilitate succession from rhodolith beds to reefs. Bulletin of Marine Science - DOI: 10.5343/bms.2014.1067.

Bahia, RG; Maneveldt, GW; Amado-Filho, GM; Yoneshigue-Valetin, Y; New diagnostic characters for the order Sporolithales (Corallinophycidae, Rhodophyta). Journal of Phycology - DOI: 10.1111/jpy.12351.

Meirelles, PM; Gadelha, LMR; Francini Filho, RB; Moura, RL; Amado-Filho, GM; Bastos, A.C; Paranhos, RPR; Rezende, CE; Swings, J; Siegle, E; Asp, NE; Leitão, SN; Coutinho, R; Mattoso, M; Salomon, PS; Valle, RAB; Pereira, RC; Krüger, RH; Thompson, C; Thompson, FL; BaMBa: towards the integrated management of Brazilian marine environmental data. DATABASE - DOI: 10.1093/database/bav088.

Fim do Relatório

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
Receitas Orçamentárias	**5.916.330,60**	**-**	**Despesas Orçamentárias**	**64.975.967,75**	**-**
Ordinárias	**11.146,54**	**-**	**Ordinárias**	**47.982.049,08**	**-**
Vinculadas	**5.905.484,06**	**-**	**Vinculadas**	**16.993.918,67**	**-**
Educação		-	Educação	29.660,15	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	7.552.726,56	-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	1.977.347,90	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.905.484,06	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.434.184,06	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos		-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-300,00	-			
Transferências Financeiras Recebidas	**118.236.272,55**	**-**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**58.711.915,50**	**-**
Resultantes da Execução Orçamentária	114.873.510,97	-	Resultantes da Execução Orçamentária	56.750.504,68	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasse Recebido	58.528.060,98	-	Repasse Concedido	405.054,69	-
Sub-repasse Recebido	56.345.449,99	-	Sub-repasse Concedido	56.345.449,99	-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido		-	Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido		-	Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	3.362.761,58	-	Independentes da Execução Orçamentária	1.961.410,82	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.051.614,60	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.639.117,30	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	311.146,98	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	322.293,52	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**4.236.773,99**	**-**	**Despesas Extraorçamentárias**	**2.709.164,05**	**-**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	649.882,35	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	74.504,28	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.585.498,55	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.622.468,39	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.334,75	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.393,09	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.856,63	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	1.393,09	-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1.393,09	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	6.463,54	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
30/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos		-			
Saldo do Exercício Anterior	**795.442,63**	**-**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**2.787.772,47**	**-**
Caixa e Equivalentes de Caixa	795.442,63	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.772,47	-
TOTAL	**129.184.819,77**	**-**	**TOTAL**	**129.184.819,77**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
ATIVO CIRCULANTE	**23.891.388,03**	**20.327.478,41**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**9.547.227,18**	**6.534.314,85**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.787.772,47**	**795.442,63**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**8.896.337,83**	**6.387.297,48**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Créditos Tributários a Receber		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**649.882,35**	**75.605,99**
Clientes		-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Créditos de Transferências a Receber		-	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	**Provisões de Curto Prazo**	**-**	**-**
Dívida Ativa Tributária		-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**1.007,00**	**71.411,38**
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**20.948.932,94**	**19.382.734,54**			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**			
Estoques	**154.682,62**	**149.301,24**			
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**131.296.924,32**	**112.627.594,55**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		-	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques		-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente		-	**Provisões de Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**9.547.227,18**	**6.534.314,85**
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	-		
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Demais Reservas**	**130.335,84**	**130.335,84**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Resultados Acumulados**	**145.510.749,33**	**126.290.422,27**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	19.195.179,90	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	126.290.422,27	126.290.422,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	25.147,16	-
Imobilizado	**131.296.924,32**	**112.626.992,55**	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
Bens Móveis	12.434.091,38	12.671.428,05	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**145.641.085,17**	**126.420.758,11**
Bens Móveis	15.501.147,81	14.834.094,66			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.067.056,43	-2.162.666,61			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	118.862.832,94	99.955.564,50			
Bens Imóveis	118.863.820,23	99.981.067,09			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-987,29	-25.502,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**-**	**602,00**			
Softwares	-	602,00			
Softwares	-	602,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	**155.188.312,35**	**132.955.072,96**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**155.188.312,35**	**132.955.072,96**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
ATIVO FINANCEIRO	**2.788.275,97**	**4.592.900,72**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**4.405.114,14**	**7.714.255,38**
ATIVO PERMANENTE	**152.400.036,38**	**128.362.172,24**	**PASSIVO PERMANENTE**	**8.896.337,83**	**1.657.401,15**
SALDO PATRIMONIAL		**-**	**SALDO PATRIMONIAL**	**141.886.860,38**	**123.583.416,43**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**3.114.304,77**	**2.493.812,96**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**8.689.700,87**	**18.733.788,38**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	3.114.304,77	2.493.812,96	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.689.700,87	18.733.788,38
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.959.540,62	2.237.935,16	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	154.764,15	255.877,80	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	98.225,31	237.860,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	8.591.475,56	18.495.928,38
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**3.114.304,77**	**2.493.812,96**	**TOTAL**	**8.689.700,87**	**18.733.788,38**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-1.306.660,37**
Recursos Vinculados	**-310.177,80**
Educação	-80,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-310.097,80
TOTAL	**-1.616.838,17**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**143.074.074,59**	**-**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**5.855.458,22**	**-**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.855.458,22	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**118.236.272,55**	**-**
Transferências Intragovernamentais	118.236.272,55	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**18.921.471,44**	**-**
Reavaliação de Ativos	18.859.253,14	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	62.218,30	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**60.872,38**	**-**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
30/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	60.872,38	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**123.878.894,69**	**-**
Pessoal e Encargos	**34.359.930,31**	**-**
Remuneração a Pessoal	27.099.113,22	-
Encargos Patronais	5.862.238,24	-
Benefícios a Pessoal	1.398.578,85	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**8.912.799,79**	**-**
Aposentadorias e Reformas	8.794.031,91	-
Pensões	91.259,48	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.508,40	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**20.900.434,83**	**-**
Uso de Material de Consumo	305.680,00	-
Serviços	19.689.733,15	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	905.021,68	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**58.711.915,50**	**-**
Transferências Intragovernamentais	58.711.915,50	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**973.234,75**	**-**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	1.007,00	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
Desincorporação de Ativos	972.227,75	-
Tributárias	**2.839,63**	**-**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.839,63	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**17.739,88**	**-**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	17.739,88	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**19.195.179,90**	**-**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**5.759.746,00**	**5.759.746,00**	**5.916.330,60**	**156.584,60**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**700.812,00**	**700.812,00**	**346.496,21**	**-354.315,79**
Receitas Imobiliárias	673.974,00	673.974,00	310.846,98	-363.127,02
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	26.838,00	26.838,00	35.649,23	8.811,23
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	**2.768,00**	**2.768,00**	**-**	**-2.768,00**
Receita da Produção Vegetal	2.768,00	2.768,00	-	-2.768,00
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**5.008.988,00**	**5.008.988,00**	**5.508.962,01**	**499.974,01**
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**47.178,00**	**47.178,00**	**60.872,38**	**13.694,38**
Multas e Juros de Mora	-	-	-	-
Indenizações e Restituições	47.178,00	47.178,00	60.524,13	13.346,13
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	348,25	348,25
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
30/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS	**5.759.746,00**	**5.759.746,00**	**5.916.330,60**	**156.584,60**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Internas	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Externas	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**5.759.746,00**	**5.759.746,00**	**5.916.330,60**	**156.584,60**
DÉFICIT			**59.059.637,15**	**59.059.637,15**
TOTAL	**5.759.746,00**	**5.759.746,00**	**64.975.967,75**	**59.216.221,75**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
30/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**61.402.415,00**	**65.947.277,00**	**63.872.422,62**	**61.341.526,21**	**60.691.643,86**	**2.074.854,38**
Pessoal e Encargos Sociais	**40.084.758,00**	**42.985.740,00**	**41.741.507,56**	**41.741.507,56**	**41.741.507,56**	**1.244.232,44**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**21.317.657,00**	**22.961.537,00**	**22.130.915,06**	**19.600.018,65**	**18.950.136,30**	**830.621,94**
DESPESAS DE CAPITAL	**1.816.880,00**	**229.000,00**	**1.103.545,13**	**48.942,99**	**48.942,99**	**-874.545,13**
Investimentos	**1.816.880,00**	**229.000,00**	**1.103.545,13**	**48.942,99**	**48.942,99**	**-874.545,13**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**63.219.295,00**	**66.176.277,00**	**64.975.967,75**	**61.390.469,20**	**60.740.586,85**	**1.200.309,25**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**63.219.295,00**	**66.176.277,00**	**64.975.967,75**	**61.390.469,20**	**60.740.586,85**	**1.200.309,25**
TOTAL	**63.219.295,00**	**66.176.277,00**	**64.975.967,75**	**61.390.469,20**	**60.740.586,85**	**1.200.309,25**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**218.445,98**	**1.916.195,83**	**1.971.581,27**	**1.971.581,27**	**35.612,03**	**127.448,51**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**218.445,98**	**1.916.195,83**	**1.971.581,27**	**1.971.581,27**	**35.612,03**	**127.448,51**
DESPESAS DE CAPITAL	**283.526,02**	**419.173,85**	**650.887,12**	**650.887,12**	**10.535,02**	**41.277,73**
Investimentos	**283.526,02**	**419.173,85**	**650.887,12**	**650.887,12**	**10.535,02**	**41.277,73**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**501.972,00**	**2.335.369,68**	**2.622.468,39**	**2.622.468,39**	**46.147,05**	**168.726,24**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**669,11**	**60.722,28**	**60.722,28**	**669,11**	**-**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	4

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	**669,11**	**60.722,28**	**60.722,28**	**669,11**	**-**
DESPESAS DE CAPITAL	**432,60**	**13.782,00**	**13.782,00**	**432,60**	**-**
Investimentos	**432,60**	**13.782,00**	**13.782,00**	**432,60**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**1.101,71**	**74.504,28**	**74.504,28**	**1.101,71**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**2.705.941,95**	**-**
INGRESSOS	**124.153.996,24**	**-**
Receitas Derivadas e Originárias	**5.916.330,60**	**-**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	346.496,21	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.508.962,01	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	60.872,38	-
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**118.237.665,64**	**-**
Ingressos Extraorçamentários	-	-
Restituições a Pagar		-
Passivos Transferidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	1.393,09	-
Transferências Financeiras Recebidas	118.236.272,55	-
Arrecadação de Outra Unidade		-
Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-
Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Recebimentos		-
DESEMBOLSOS	**-121.448.054,29**	**-**
Pessoal e Demais Despesas	**-56.831.328,92**	**-**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-9.530.074,46	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-21.161,69	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-47.278.699,68	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-1.393,09	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-5.894.011,58**	**-**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-5.894.011,58	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	**-58.722.713,79**	**-**
Dispêndios Extraorçamentários	-4.334,75	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Pagamento de Passivos Recebidos		-
Transferências Financeiras Concedidas	-58.711.915,50	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-6.463,54	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-
Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Pagamentos		-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-713.612,11**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	**-713.612,11**	**-**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-425.927,11**	**-**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-287.685,00**	**-**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.992.329,84**	**-**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**795.442,63**	**-**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**2.787.772,47**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2015	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
30/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	130.335,84	126.290.422,27	-	-	126.420.758,11
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	25.147,16	-	-	25.147,16
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	19.195.179,90	-	-	19.195.179,90
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	130.335,84	145.510.749,33	-	-	145.641.085,17